INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2024
NÚMERO 22.456 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Um olhar mais atento para o voto no Entorno

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Em entrevista ao *CB.Poder*, a vice governadora do DF, Celina Leão, ressaltou a relevância do pleito nos municípios vizinhos neste ano. "As eleições no Entorno impactam no DF", avalia Celina, filiada ao PP, que se engaja no apoio a candidatos em diversas cidades. No programa, parceria do **Correio** e da TV Brasília, ela também comentou sobre o Eixão do Lazer e as denúncias de assédio a um ex-ministro do governo Lula.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Debate aberto para o futuro

Candidatos à Prefeitura de Águas Lindas (GO), Dr. Klaus Pazlhaço (PSol) e Juraci Tesoura de Ouro (PSD) inauguraram a série de sabatinas promovidas pelo **Correio** e pela TV Brasília.

PÁGINAS 13 E 15

Macaé Evaristo defende rigor no caso de assédio

Henrique Chendes/ALMG

A futura ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, afirmou que as denúncias de assédio sexual feitas contra Silvio de Almeida devem ser investigadas com rigor e garantir amplo direito de defesa ao advogado, demitido do comando da pasta na última sexta-feira. A nova chefe do ministério, que é deputada estadual (PT) por Minas Gerais, disse também que a preservação da privacidade das vítimas é essencial nesta apuração, além do sigilo dos fatos. "A ideia é de que possamos fazer todo o procedimento necessário, garantindo os direitos das pessoas denunciantes, bem como o amplo e pleno direito de defesa. É muito importante que possamos garantir a privacidade e o sigilo dos fatos, principalmente das pessoas que foram lesadas", ressaltou. Primeira negra a ocupar o cargo de secretária de Educação em Belo Horizonte e em Minas, e prima da premiada escritora Conceição Evaristo, Macaé foi convidada por Lula e aceitou o ministério nesta segunda-feira, três dias depois de Silvio ter sido exonerado. Ele não resistiu a denúncias da ONG Me Too de que teria assediado mulheres. Entre as vítimas, está a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 4, E CAPITAL S/A, 16

Lotofácil

Seis apostas do DF acertam 15 números e levam R$ 2,3 milhões, cada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Protetor da natureza

Criador do Parque Nacional de Brasília, entre outros, o ambientalista e agrônomo Ezechias Paulo Heringer é homenageado pela filha, Quelvia, com obra que traça a trajetória do mineiro que deixou o maior legado ambiental do Distrito Federal. PÁGINA 18

A nova fase da luta na Venezuela

A líder opositora María Corina Machado minimizou impacto da saída de Edmundo González do país e disse que fica em Caracas, apesar dos riscos. Candidato autodeclarado vitorioso nas eleições de 28 de julho receberá asilo da Espanha. "Eu o fiz para que as coisas mudem", anunciou.

PÁGINA 9

Lula sanciona lei de concursos on-line

PÁGINA 5

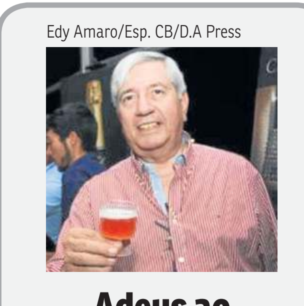
Reprodução/youtube



Deolane vai para prisão domiciliar

Influenciadora conseguiu habeas corpus e deve usar tornozeleira eletrônica. Ela foi recebida por fãs na saída da Colônia Feminina do Recife. A mãe dela, Solange Bezerra, continua presa. PÁGINA 6

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press



Adeus ao grande mestre

Brasília se despede do sommelier Gilvan Pires de Sá, que morreu no domingo, aos 77 anos. PÁGINA 17

Dorival vai de Endrick

Hoje, contra o Paraguai, o brasiliense será titular pela segunda vez na Seleção. PÁGINA 19



Rafael Ribeiro/CBF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Economia em alta

Presidente do Sebrae, Décio Lima traça um cenário positivo para o empreendedorismo diante de indicadores em alta, como o PIB.

PÁGINA 7

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Reforço na indústria

Ao *CB.Poder*, presidente da CBDI, Ricardo Capelli, afirmou que "depois de sete anos, o Brasil voltou a ter política industrial".

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661



INÊS 249

PODER

Lula age rápido e deputada assume Direitos Humanos

Parlamentar substitui Silvio Almeida no ministério, três dias depois de denúncias de assédio sexual terem derrubado o advogado. Prima da escritora Conceição Evaristo, Macaé Evaristo foi primeira negra a ser secretária de Educação em Belo Horizonte e em Minas

» VICTOR CORREIA
» LUANA PATRIOLINO

Três dias depois da demissão do advogado Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, a deputada estadual de Minas Gerais Macaé Evaristo como nova titular da pasta. A nomeação foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*. A posse será na próxima semana.

A ministra esteve no Palácio do Planalto e reuniu-se com Lula e com a até então interina dos Direitos Humanos, Esther Dweck. "É com muita honra que aceitei o convite do presidente Lula para assumir o ministério. Nosso país tem grandes desafios e esse é um chamado de muita responsabilidade. Temos muito trabalho pela frente e sigo esperançosa, com o compromisso de uma vida na luta pelos direitos", publicou Macaé, em sua conta no Instagram.

A escolha de Macaé foi uma forma de encerrar, rapidamente, a crise aberta com as acusações contra Silvio Almeida. Trazer a deputada estadual de Minas Gerais para o primeiro escalão afasta as tensões causadas pelo escândalo de assédio sexual, que envolveu, inclusive, a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial). Além disso, reduzem as cobranças sobre o presidente por falta de mulheres no primeiro escalão.



A ideia é que possamos fazer todo o procedimento necessário, garantindo os direitos das pessoas denunciantes, bem como o amplo e pleno direito de defesa. É muito importante garantirmos a privacidade e o sigilo dos fatos, principalmente das pessoas que foram lesadas"

***Macaé Evaristo,** nova ministra dos Direitos Humanos e Cidadania*

Carta branca

Macaé assume com total apoio de Lula para fazer as alterações que achar necessárias no ministério. Ela também deixou claro que as denúncias contra Silvio Almeida não andarão em banho-maria. Conforme enfatizou, os relatos de assédio sexual devem ser investigados com rigor, mas com o "amplo direito de defesa". "Quanto às denúncias, é muito importante que os órgãos responsáveis façam as devidas apurações", frisou.

A ministra destacou que é essencial garantir a preservação da privacidade e o sigilo dos fatos. "A ideia é que possamos fazer todo o procedimento necessário, garantindo os direitos das pessoas denunciantes, bem como o amplo e pleno direito de defesa. É muito importante garantirmos a privacidade e o sigilo dos fatos, principalmente das pessoas que foram lesadas", ressaltou.

Antes de receber Macaé, Lula postou nas redes sociais sobre a escolha para o cargo. Por três dias, o Ministério dos Direitos Humanos ficou, interinamente, sob a chefia da ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck. A expectativa era de que o órgão fosse assumido pela então secretária-executiva da pasta, Rita Cristina, mas ela pediu exoneração com a demissão de Silvio Almeida e disse nas redes sociais que "nunca vai soltar a mão" do ex-ministro. "Lealdade, respeito e admiração eternos", observou.

Também foram especuladas para a vaga a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) — que deixou claro nos bastidores que não aceitaria — e a ex-ministra Nilma Lino Gomes.

Ex-secretária de Educação de Minas Gerais, Macaé foi indicada pela presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR) — que, por sinal, esteve no Planalto para saudar a chegada de Macaé ao primeiro escalão. Mas o partido como um todo endossou a escolha a deputada mineira.

Antes da escolha do nome de Macaé, Lula tinha deixado claro para interlocutores que quem substituísse Silvio Almeida teria de ficar até o fim do atual mandato presidencial, em 2026. A nova ministra dos Direitos Humanos e Cidadania tinha pretensão de concorrer à Câmara dos Deputados nas próximas eleições, mas, para assumir a pasta, garantiu ao presidente que não deixará o ministério para tentar um cargo eletivo.

Ricardo Stuckert/PR



Macaé encontrou-se com Lula e da reunião participaram a ministra Esther Dweck (E) e Gleisi (D), que apadrinhou a nova ministra dos Direitos Humanos

Perfil

Filha de professora e lutadora pela igualdade

Mineira de São Gonçalo do Pará, no centro-oeste do estado, Macaé Maria Evaristo dos Santos tem 59 anos, é formada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Filha de professora, as marcas de sua trajetória política são a promoção dos direitos das mulheres, o combate à discriminação racial e o fortalecimento da educação pública.

Macaé tornou-se professora em 1984, aos 19 anos. Graduou-se em Serviço Social e fez mestrado e doutorado em Educação. É prima da linguista e escritora Conceição Evaristo e deputada estadual pelo PT mineiro. Foi secretária nacional de Diversidade no Ministério da Educação, no governo Dilma Rousseff. Entre 2013 e 2014, foi titular da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do MEC.

"Cheguei em Belo Horizonte e fui trabalhar no bairro Tupi, que é um bairro da região norte, que, ainda hoje, é a região com o menor IDH da cidade. Quando cheguei à primeira escola que eu trabalhei, a Sebastião Novaes, as famílias dormiam na fila para ter uma vaga para as crianças aos sete anos de idade. É uma coisa que me motivou muito. Imediatamente, fui trabalhar nessa escola e comecei a participar do movimento popular junto à associação de bairro. Era uma luta por acesso à educação. As famílias não tinham educação para todos. Ainda estávamos na ditadura militar", contou Macaé, em entrevista ao projeto "Campanha de Mulher", desenvolvido, em 2018, pela Mídia Ninja e Ella (Rede Internacional de Feminismos).

A nova ministra dos Direitos Humanos e Cidadania atuou na coordenação de ações como a implantação de escolas indígenas e as cotas para ingresso de estudantes de escolas públicas, negros e indígenas no ensino superior. Macaé destacou-se como a primeira negra a ocupar os cargos de secretária municipal (2005 a 2012) em Belo Horizonte e estadual (2015 a 2018) de Educação — nas gestões de Marcio Lacerda (PSB) e de Fernando Pimentel (PT).

Como deputada estadual, Macaé é crítica ao governador Romeu Zema (Novo), aliado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em entrevista à Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT, criticou a política de implantação de escolas cívico-militares, uma das bandeiras bolsonaristas na educação.

"Em Minas Gerais, o atual governador, que foi reeleito, tem um pensamento bem distinto. Ele é privatista. Mas, para além de querer privatizar a educação, é um governo também que compactuou com cortes na educação e que compactuou com essa ideia de uma escola cívico-militar, que, para mim, é uma ideia autoritária. Uma escola construída em uma égide autoritária, repressora, para as camadas populares, que inclusive atenta contra meninas negras que não podem usar o cabelo black", afirmou, em abril de 2023. **(Com e Agência Estado e Estado de Minas)**

Escolha esfria crise e tira discurso da oposição

A rapidez com que se decidiu a chegada de Macaé Evaristo à Esplanada dos Ministérios teve, por princípio, a mesma manobra que levou à saída de Silvio Almeida da pasta dos Direitos Humanos e Cidadania. A ideia é que o escândalo fosse debelado o quanto antes e cassasse o discurso da oposição bolsonarista de que o Palácio do Planalto custou a resolver a crise. Sobretudo, porque as denúncias de assédio sexual circulavam entre os ministros, mas não se tem notícia de que alguma ação concreta foi tomada.

Com a escolha do nome de Macaé, a preocupação em relação ao desgaste político junto à opinião pública deu vez ao alívio. O ministro Paulo Pimenta, atual titular da secretaria de Apoio e Reconstrução ao Rio Grande do Sul, destacou a trajetória de Macaé ao primeiro escalão governamental.

"A deputada Macaé é uma referência em educação e no combate ao racismo, e traz sua competência para fortalecer ainda mais o governo federal e o Brasil", publicou.

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, também desejou boas-vindas à nova colega da Esplanada. "Conte comigo, ministra, para seguir construindo um país mais justo e igualitário para todos os brasileiros e brasileiras", afirmou.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), destacou a escolha de uma mulher negra para os Direitos Humanos. "O presidente Lula a nomeia uma mulher negra, combativa, com história de lutas e realizações na defesa da educação e dos direitos humanos, das crianças e adolescentes", ressaltou a parlamentar.

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG), aliado de Macaé, também celebrou. "Mais um presente que a gente recebe, aqui no estado de Minas Gerais e na cidade de Belo Horizonte", disse o parlamentar em um vídeo que postou nas redes sociais.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse que Macaé pode contribuir para superar um cenário de adversidade no Ministério dos Direitos Humanos. "É uma militante com profundo compromisso com o projeto histórico liderado pelo presidente Lula, de busca pela igualdade racial e pela justiça social. É habilidosa, boa gestora e agregadora. Por isso, tenho convicção de que será uma ministra que fará história", frisou.

A entrada de Macaé no primeiro escalão aumenta para dois o número de ministros mineiros, cuja bancada vinha reclamando de pouca representação nos ministérios. O outro representante de Minas Gerais é Alexandre Silveira, titular de Minas e Energia. Também sobe para 13 a quantidade de pastas controladas pelo PT e, para 11, as mulheres em colocações no primeiro escalão. **(VC e LP)**

INÊS 249

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire

MAURE

Lula nomeia deputada negra para Direitos Humanos

O desfecho da crise aberta pelas denúncias do MeToo Brasil contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida — que foi escrachado publicamente e demitido do cargo, por suposta importunação e assédio contra a ministra da Integração Racial, Anielle Franco, e outras mulheres —, seguiu o roteiro previsível: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, nomeou para o cargo a deputada estadual de Minas Gerais Macaé Evaristo (PT), que já era uma das mais cotadas para a pasta, ao lado da deputada federal Benedita Silva (PT-RJ). O ex-ministro ainda esperneia, nega as acusações e revela bastidores da disputa política com Anielle.

A própria natureza da crise foi determinante para a sucessão do ministro por uma mulher negra e petista. "Recebi um convite muito afetivo do presidente Lula, que diz conhecer minha trajetória de luta pelos direitos humanos e antirracista", disse Macaé, que é muito ligada ao ex-governador Fernando Pimentel.

Silvio Almeida foi demitido, na sexta-feira, após virem a público denúncias anônimas do MeToo de suposta importunação sexual a Anielle Franco e casos de assédio sexual e/ou moral a outras mulheres. Foram corroboradas por um vídeo da ex-aluna Isabel Rodrigues, candidata a vereadora da cidade de Santo André, na Região Metropolitana de São Paulo, pelo PSB.

A forma como o PT comemorou a indicação de sua deputada reforça a tese de que, subjacente ao caso, havia uma acirrada disputa política pelo controle dos cargos, verbas e políticas públicas da Secretaria dos Direitos Humanos, que aparentemente o Palácio do Planalto tentou abafar. A luta nos movimentos de defesa dos direitos humanos entre lideranças petistas e não-petistas, caso dos mais ligados a Silvio Almeida, determinou a forma como o escândalo eclodiu.

"Com Macaé Evaristo, do PT de Minas, no Ministério dos Direitos Humanos, o presidente Lula nomeia uma mulher negra, combativa, com história de lutas e realizações na defesa da educação e dos direitos humanos, das crianças e adolescentes", postou Gleisi Hoffmann, presidente nacional da legenda.

A nova ministra é professora desde os 19 anos, graduada em Serviço Social, mestre e doutoranda em educação. Foi a primeira mulher negra a ocupar os cargos de secretária municipal (2005 a 2012) em Belo Horizonte e estadual (2015 a 2018) de Educação. Ao longo de sua carreira, coordenou programas como a implantação de escolas indígenas, a escola integral em Minas, a escola integrada em Belo Horizonte e as cotas para ingresso de estudantes de escolas públicas, negros e indígenas no ensino superior, quando esteve no Ministério da Educação.

Macaé assume uma pasta na esfera de controle político da primeira-dama Janja da Silva, que interferiu diretamente na crise que levou à demissão de Silvio Almeida. Tão logo as denúncias foram divulgadas pelo MeToo Brasil, ela divulgou no Instagram uma foto beijando a testa da Anielle. Foi a senha de que o ministro estava demitido por Lula — faltava apenas o ritual político indispensável ao cartão vermelho.

Ícone volatilizado

Fundado por Tarana J. Burke, o MeToo ganhou prestígio mundial em 2017, nos Estados Unidos, quando a hashtag #MeToo ("eu também") se propagou nas redes sociais. Naquele ano, a atriz americana Alyssa Milano, que acusou o produtor de Hollywood Harvey Weinstein de assédio sexual, sugeriu no antigo Twitter (atualmente X) que todas as mulheres que tivessem sido sexualmente assediadas ou agredidas respondessem para ela na rede social com a hashtag #MeToo. Em 24 horas, mais de meio milhão de mulheres se manifestaram.

Aqui, o MeToo Brasil foi criado em 2019, por iniciativa da advogada Marina Ganzarolli. Conta com uma equipe de 420 voluntários e já prestou atendimento a cerca de 340 vítimas pelo canal de atendimento gratuito (0800 020 2806), disponível em todo o Brasil. O acolhimento é realizado de forma sigilosa, garantindo a proteção e confidencialidade das informações.

O movimento esteve à frente de importantes denúncias de assédio sexual, a exemplo dos casos do juiz trabalhista Marcos Scalércio e do padre Alexandre Paciolli Moreira de Oliveira, ex-reitor da PUC Rio de Janeiro. Atuou também nos casos do ex-proprietário do bar Bambambã Gabriel Ferreira Mesquita, acusado de violentar 12 mulheres (condenado por estupro de vulnerável); e do empresário Saul Klein, denunciado por aliciamento e estupro de pelo menos duas dezenas de mulheres.

O desfecho administrativo do caso Silvio Almeida não encerra o episódio político. O ex-ministro era uma grande aposta do movimento negro. Carbonizado na opinião pública, será processado criminalmente e teve volatilizada sua imagem de principal ideólogo da luta contra o racismo estrutural. Entretanto, tem direito à presunção da inocência, conforme o devido processo legal. Mesmo que tenha êxito em sua defesa, terá muitos problemas pela frente, no âmbito pessoal e profissional.

O outro lado da moeda é a repercussão política. A primeira-dama Janja mostrou que manda no pedaço, não fez a menor questão de se manter nos bastidores. Muitas lideranças negras estão solidárias com Silvio Almeida. A falta de representatividade de Anielle junto ao movimento negro persistirá. E aliados de Lula na Esplanada estão em estado de alerta em relação aos métodos adotados na demissão.

CONGRESSO

Impeachment abre a "semana contra o STF"

Bolsonaristas esticam a corda e enfileiram ataques ao Judiciário. Maior alvo é Moraes

» VINICIUS DORIA
» JULIA PORTELA

Parlamentares que apoiam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ) entregaram ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na tarde de ontem, um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O documento traz a assinatura de mais de 150 deputados federais, acompanhado de um abaixo-assinado com mais de 1 milhão de signatários. Nenhum senador assinou a proposição porque há o entendimento de que isso poderia indicar antecipação de posição em um eventual julgamento de Moraes pelo Plenário.

Esse será o 48º pedido de impeachment em tramitação no Senado e o 23º que mira Moraes. Desta vez, a tentativa de impedimento é baseada na tese de que o ministro não cumpriu, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os ritos processuais na relação com o STF, além de cercear a liberdade de expressão da oposição e de seus seguidores.

A entrega do documento foi protocolar. Depois da reunião, no gabinete da Presidência do Senado, alguns parlamentares não mediram palavras para desqualificar Pacheco. "O presidente desta Casa, frouxo como ele é, querendo passar manteiga no bigode de gato, passar pano. Pela conversa que ele teve, este pedido de impeachment deve ir para o lixo", disparou o deputado federal Delegado Caveira (PL-PA).

Jonas Pereira/Agência Senado



Senadores e deputados bolsonaristas concedem coletiva sobre o pedido de impeachment contra Moraes

Segundo o texto, "a eventual conduta do ministro do STF, exigindo a produção de provas aos seus subordinados com o propósito de atingir várias pessoas apoiadoras do ex-presidente Jair Bolsonaro para aplicar-lhes medidas restritivas de direitos e sanções deve ser objeto de uma avaliação objetiva, sendo imprescindível a instauração de um processo, no qual se deve perquirir sobre a existência de crime de responsabilidade".

O pedido de impeachment de de Moraes inaugura uma semana em que a oposição pretende esticar a corda contra o STF. Hoje, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprecia um projeto que propõe a anistia aos vândalos do 8 de janeiro de 2023 (**leia na página 4**). Também devem ser discutidas as propostas de emendas à Constituição (PECs) que minam poderes do Supremo — como o que proíbe ministros de tribunais superiores (incluindo o STF) de suspender decisões do Congresso ou da Presidência da República por meio de atos monocráticos, e o que, por outro lado, dá aos parlamentares o poder de suspender decisões provisórias dos ministros.

"É preciso fazer esse enfrentamento. Ao Senado não é dado o direito de sonegar a avaliação de denúncias que colocam em questionamento a atuação de um ministro que, me parece, está em contrariedade com a lei e com a Constituição. Os fatos são graves", disse o líder da oposição, senador Marcos Rogério (PL-RO).

Emendas no pano de fundo

A movimentação contra o Supremo Tribunal Federal (STF) tem, como pano de fundo, o futuro das emendas parlamentares, cujas liberações estão suspensas por ordem do ministro Flávio Dino — chancelada pelos demais integrantes da Corte —, até que o Congresso aprove medidas de transparência e de rastreabilidade em relação a esses recursos orçamentários. Se depender da oposição na Câmara, apenas a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) estará ativa nesta semana de esforço concentrado convocado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A intenção da bancada é manter o estado de obstrução para que nada seja votado em Plenário, nos próximos dias.

A sucessão de Lira, por sinal, faz parte do rol de assuntos para esta semana. A bancada do PL se reuniu, ontem, para discutir a sucessão do presidente da Casa. Segundo o líder do partido, Altineu Côrtes (RJ), a bancada deverá apoiar a candidatura do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Isso, porém, precisa ser chancelado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo presidente da agremiação, Valdemar Costa Neto (PL-SP).

"A gente, primeiramente, vai aguardar a palavra final do presidente Arthur Lira e ouvir o presidente Bolsonaro e o Valdemar, que vão dar o norte. Vai haver outra reunião de bancada, também", disse Côrtes.

Motta, porém, não foi ungido como o nome de Lira na disputa. Isso porque o presidente da Câmara tem compromisso com Elmar Nascimento (União-BA), que não sinalizou que desistirá de concorrer ao posto. O trabalho, agora, é fechar um nome de consenso que represente todas as correntes e, ainda assim, tenha a bênção de Lira.

Por sinal, os bolsonaristas pretendem condicionar apoio a esse nome de consenso à votação de um projeto de lei que anistie os vândalos que depredaram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. **(JP, VD e colaborou Fabio Grecchi)**

INÊS 249

Brasília-DF

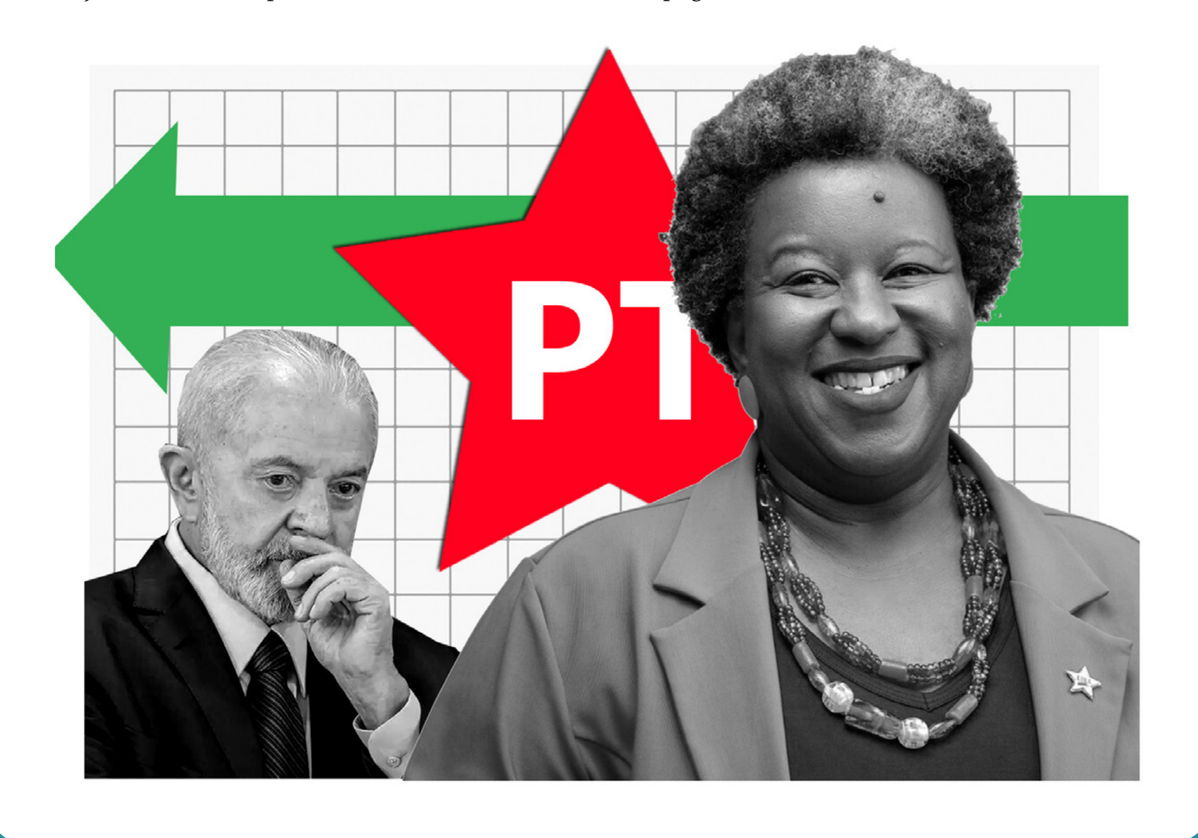


DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Dois motivos e uma missão para Macaé

A nomeação de Macaé Evaristo, do PT de Minas Gerais, tem dois objetivos políticos centrais e prioritários. O primeiro é blindar o governo em relação às denúncias de assédio sexual envolvendo o ex-ministro Silvio Almeida. O segundo, é recolocar na testa do PT nacional a tarja de defesa e respeito às mulheres.

Entre os aliados de Lula, há quem diga que ficou muito ruim para o governo a notícia de que circulava a suspeita sobre o ex-ministro, e ninguém fez nada para não expor o governo. A missão de Macaé Evaristo, com a bandeira petista em punho, será virar essa página obscura.



LDO na mira

O governo quer adiantar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e tentar votar antes das eleições de outubro. Só tem um probleminha: nada será votado antes de resolvido o imbróglio das emendas. O prazo fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para o acordo das emendas vence amanhã e ainda não está tudo redondo para 11 de setembro. Coincidentemente, aniversário da queda das Torres Gêmeas, em Nova York.

Planta para o futuro

A oposição sabe que um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não prospera nesta legislatura. A ideia é jogar para o pós-2026, quando os candidatos do PL irão às ruas com esta bandeira de campanha.

Mais urgente

Embora a oposição tenha focado os holofotes no impeachment de Moraes, o jogo mesmo é para a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro. Esse tema vai entrar na eleição para presidente da Câmara e do Senado. Até agora, a resposta dos pré-candidatos foi semelhante a um convite do tipo "passa lá em casa", mas não dá o endereço.

Caiado e Baldy

Pré-candidato a senador por Goiás, o presidente do PP estadual, Alexandre Baldy, fechou um acordo com o governador Ronaldo Caiado para formar uma base dos progressistas no estado. Já é uma espécie de ensaio para 2026.

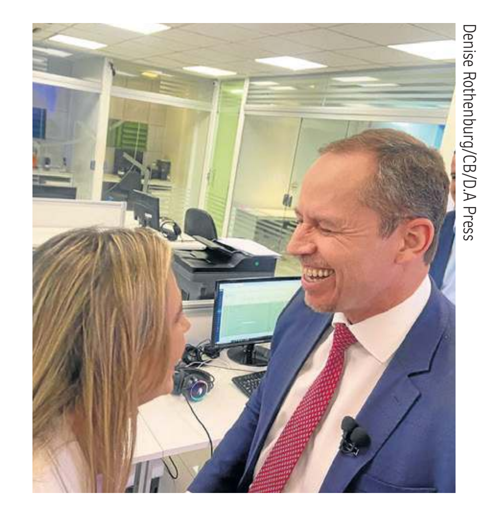
Por falar em acordo...

Hoje tem reuniões em Brasília para tratar da Presidência da Câmara. E não há sinal de fumaça branca para se chegar a uma candidatura única. A preços do dia, a disputa está posta.

CURTIDAS

Anúncio/ Integrante da cúpula do PSB do Distrito Federal, Valdir Oliveira declarou, com todas as letras, à coluna que o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, será o candidato do partido ao governo do DF. "Isso já está decidido, ele é o nome", afirmou, antecipando em dois anos o movimento.

Denise Rothenburg/CB/D.A Press



Civilidade/ Cappelli encontrou a vice-governadora Celina Leão nos bastidores do *CB.Poder* de ontem **(foto)**. A conversa amena e fraternal indica que os debates para o GDF, em 2026, serão de alto nível. Depois desse desfile de baixarias da eleição municipal de São Paulo, os gestos de respeito são muito bem-vindos.

Por falar em desfile.../ O governo não tem dúvidas: o que tirou o público da Esplanada este ano foi o clima seco e o fato de cair num sábado, dia em que, apesar do feriado, o comércio permanece aberto. A oposição, porém, caiu em cima: em São Paulo, foram 45 mil ao ato contra o ministro Moraes. No churrasco de Lula, aliás, o ato foi motivo das rodas de conversa. Quando alguém comentou com Moraes que "vão homenagear você, agora, lá em São Paulo", alguns riram. Outros, não.

CONGRESSO

Anistia vira moeda de troca

Bolsonaristas atrelam respaldo ao candidato de Lira à sucessão na Câmara à aprovação de PL que livra golpistas do 8 de janeiro

» RENATO SOUZA

Deputados bolsonaristas querem atrelar o apoio ao candidato do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), à própria sucessão no comando da Casa à aprovação de um projeto de lei que anistia os golpistas que invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Trata-se de mais uma iniciativa de apoiadores do ex-presidente que se soma à pressão, no Congresso, para que avance um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O PL está na agenda da sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O presidente do colegiado, deputada Caroline de Toni (PL-SC) — que faz parte da bancada bolsonarista —, promete colocá-lo para análise dos parlamentares. A relatoria é do deputado Rodrigo Valadares (União-SE), ligado ao ex-presidente e que já se manifestou favoravelmente ao conteúdo da matéria.

O projeto é uma das principais bandeiras dos bolsonaristas no Congresso. Na manifestação de sábado, em São Paulo, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) adiantou que o candidato a ser indicado por Lira para sucedê-lo na presidência da Câmara só contará com o voto da extrema direita se o PL na anistia passar.

Há, porém, uma dificuldade: o Centrão torce o nariz para o texto e não garante apoiá-lo, tal o prejuízo que pode causar junto ao eleitorado. Além disso, é certo que, em caso de aprovação, o Supremo Tribunal Federal (STF) será acionado para que declare o PL inconstitucional.

O deputado Sargento Gonçalves (PL-RN) defendeu, no plenário da Câmara, o impeachment de ministros do Supremo. "É inacreditável que o país esteja debatendo decisões judiciais sem questionar por qual motivo um ministro tem tanto poder. Que esta Casa e o Senado tomem coragem e assumam a postura que o povo está exigindo. Que tenha coragem de colocar o freio (no ministro Alexandre Moraes). Estão perseguindo idosos, senhores e senhoras que, simplesmente, estão reivindicando seu direito de se expressar. Então, fica aqui meu repúdio ao STF", cobrou.

"Assinei o pedido de afastamento do ministro. Alexandre de Moraes incorreu em crime ao proferir julgamento quando por lei seja impedido", acrescentou o deputado Coronel Ulysses (União-AC), citando mensagens trocadas entre o magistrado e assessores, publicadas na imprensa.

Lira não manifestou apoio publicamente a nenhum deputado na disputa para sucedê-lo. Inicialmente, ele pendia a apresentar Elmar Nascimento (União-BA) como seu nome para a sucessão. Mas, com a entrada de Hugo Motta (Republicanos-PB) na corrida eleitoral, Lira fechou-se em copas — os dois têm excelente relacionamento. O deputado Antonio Brito (PSD-BA) também postula a presidência da Câmara.

Ton Molina/AFP



Deputados ligados ao ex-presidente querem livrar os vândalos que depredaram as sedes dos Três Poderes

---

Reprodução

Pelo TCU, joias desviadas por Bolsonaro podem voltar ao ex-presidente

CASO DAS JOIAS

AGU contesta decisão sobre relógio de Lula

A Advocacia-Geral da União recorreu da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que permitiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficasse com um relógio de luxo, de ouro, avaliado em R$ 60 mil, que recebeu no primeiro mandato. A AGU apresentou um pedido de reexame. A decisão da Corte pode favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito que investiga o desvio e venda de joias, que deveriam ter sido incorporados ao patrimônio da União.

Na decisão tomada em 7 de agosto, o TCU entendeu que presidentes só podem ficar com presentes de baixo valor e uso pessoal. O tribunal entendeu que até haver uma lei específica para disciplinar esses casos, eventuais presentes recebidos pelos presidentes da República, no exercício do mandato, não são bens públicos, mas, sim, itens privados.

O primeiro entendimento do TCU sobre o assunto foi firmado em 2016 — mais de 10 anos depois de Lula ter recebido o relógio. Bolsonaro, por sua vez, é investigado por ter se apropriado das joias. Para a AGU, caso o entendimento seja mantido, presentes que já estão incorporados ao patrimônio público terão de ser devolvidos aos ex-presidentes.

No caso de Lula, ele recebeu o relógio do próprio fabricante, e não de uma autoridade de ou governo estrangeiro. No caso de Bolsonaro, a Polícia Federal (PF) afirma que os itens foram levados para os Estados Unidos, negociados no mercado de joias usadas e o dinheiro levantado foi incorporado ilegalmente ao patrimônio pessoal do ex-presidente.

A decisão favorável a Lula poderia beneficiar Bolsonaro, que poderia usar a regra do TCU para se livrar de acusações criminais e recuperar as joias. O presidente manifestou interesse em devolver o relógio, a fim de evitar que a regra favoreça o antecessor. **(RS)**

INÊS 249

FUNCIONALISMO

Nova lei tramitou por 20 anos no Congresso Nacional. Para especialista, regras que permitem prova a distância representam uma evolução e trazem mais segurança

Lula sanciona provas on-line de concurso



Nova lei permite que as provas de concurso sejam feitas, total ou parcialmente, de maneira on-line

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem, sem vetos, a nova Lei dos Concursos, que tem como objetivo modernizar e unificar as regras para certames públicos de nível federal. Entre as principais mudanças, o texto permite que as provas possam ser realizadas total ou parcialmente a distância, pela internet, ou por plataforma eletrônica com acesso individual.

A nova lei tem um período de transição, passando a ser obrigatória em 1º de janeiro de 2028, mas sua aplicação pode ser antecipada por meio de ato que autorize a abertura de cada concurso público. Embora se aplique principalmente aos concursos federais, ela também permite que estados, o Distrito Federal e municípios atualizem suas normas de seleção.

O texto, aprovado em agosto pelo Congresso Nacional, tramitava no Legislativo há mais de 20 anos. “O texto uniformiza procedimentos, reduzindo a judicialização e tornando mais claras as regras dos concursos públicos”, destacou a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Ela reforçou que esse é um passo importante para dar mais segurança jurídica para as instituições públicas de todos os níveis federados, “facilitando assim a busca de servidores com as competências necessárias para gerir o estado do presente e do futuro”.

A assinatura aconteceu em cerimônia no Palácio do Planalto. Com o texto, as normas passam a valer de forma obrigatória para as provas federais, com exceção dos exames para juiz, do Ministério Público, e de empresas públicas e sociedades de economia mista que não recebam recursos do governo para despesas de pessoal ou custeio.

No caso das provas a distância, o ponto ainda depende de regulamentação pelo Executivo, que poderá ser feita por ente federativo ou por órgão, após consulta pública obrigatória. De acordo o texto, deverá ser garantida a igualdade de acesso às ferramentas e dispositivos do ambiente virtual.

O texto dispõe ainda sobre os tipos de provas previstos: de conhecimentos, escritas ou orais; de habilidades, como testes físicos e práticos; e de competência, como o psicotécnico. Também poderá haver avaliação por títulos, ou realização de curso de formação, com caráter eliminatório ou classificatório.

A lei também proíbe, em todas as fases do concurso, discriminação de candidatos pela idade, sexo, estado civil, condição física, deficiência, etnia, naturalidade, proveniência ou local de origem.

Também consta do novo regramento os requisitos para abertura dos próximos concursos públicos. Os órgãos terão que justificar a abertura com a evolução do quadro de pessoal nos últimos cinco anos e estimativa da necessidade de profissionais para os próximos cinco anos. Além disso, o concurso só poderá ser aberto se não houver candidatos aprovados e ainda não nomeados que possam preencher as vagas necessárias.

Segundo o juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Aragonê Fernandes, professor da Gran Cursos, essa lei “era muito aguardada pela nação concurseira”. “Tivemos, durante muito tempo, uma incerteza e insegurança para os concurseiros. Agora, pelo menos na esfera federal, esse cenário mudou. A lei não é a ideal, mas é a possível, depois de 20 anos conseguiram aprovar e isso é muito bem-vindo”, comentou.

Para Fernandes, o texto poderia ter acabado com alguns privilégios para garantir uma isonomia maior nos certames. “A lei é muito boa, ela tem um ponto de muita atenção e poderia ter ido além, proibindo a redução ou isenção da taxa de inscrição para servidores públicos de determinado ente da federação. Proibindo também a atribuição de pontos extras para candidatos que sejam servidores de determinado ente federativo. Por exemplo, a lei do estado da Paraíba, que dava 10% de bônus extra na pontuação se você morasse na Paraíba”, avaliou.

FISCALIZAÇÃO

CGU: obras de emendas estão paradas no país

» RENATO SOUZA

Um relatório de 319 páginas enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela Controladoria-Geral da União (CGU) aponta um cenário de obras paradas pelo país. O órgão analisou obras que estão sendo financiadas por emendas parlamentares, sejam as emendas de relator ou emendas de bancada. Por determinação da corte, foram analisadas obras nos dez maiores municípios do país.

De acordo com o levantamento, de todas as obras avaliadas, 42% delas não tinham sido iniciadas ainda e 9% estavam paralisadas — o que faz com que mais da metade dos empreendimentos estejam parados. “Entre as 98 obras patrocinadas com emendas RP 8 e RP 9, 42 não estavam iniciadas (43%); 9, paralisadas (9%); 36, em execução (36%); e apenas 11, concluídas (11%)”, apontou o relatório da CGU.

De acordo com a controladoria, “foram realizadas 70 vistorias, in loco, nos 10 municípios selecionados, tanto em obras, quanto para conferência de equipamentos, veículos e mobiliários adquiridos”. As informações foram apresentadas no Supremo em uma ação que trata do chamado Orçamento Secreto. As obras analisadas são de recursos destinados entre 2020 e 2023.

O ministro relator do caso, Flávio Dino, suspendeu repasses para parlamentares até que o Congresso e o governo adotem mecanismos de transparência, para saber quem indicou e onde foram parar os recursos das emendas. O mecanismo ganhou o apelido de orçamento secreto, por causa dos valores envolvidos e as dificuldades em se rastrear o caminho do dinheiro.

Em um acordo feito no Supremo, o Legislativo e o Executivo se comprometeram a adotar regras de transparência e rastreabilidade.

OPERAÇÃO INTEGRATION

Carregada por fãs, Deolane sai da prisão

Influenciadora digital deixou a Colônia Penal Feminina do Recife, mas segue em regime domiciliar, com tornozeleira

» EDLA LULA

Suspeita de lavar dinheiro por meio de jogos eletrônicos, a influenciadora digital Deolane Bezerra deixou, ontem, a Colônia Penal Feminina do Recife (PE), onde estava presa desde a última quarta-feiral. Ela teve o pedido de habeas corpus aceito e passa a ficar em prisão a domiciliar, usando tornozeleira eletrônica.

Assim que as irmãs da influenciadora, Daniela e Dayanne Bezerra, publicaram a informação da soltura, pela manhã, os fãs se concentraram na porta do presídio, localizado no Engenho do Meio, Zona Oeste da capital pernambucana, para acompanhar a sua saída.

Ela escolheu deixar o local pela porta da frente do presídio, para ir ao encontro dos fãs. Junto aos seus seguidores, ela desabafou, dizendo que está sendo perseguida pela Justiça de Pernambuco. "Não há nenhuma prova sequer contra mim. Esta é uma prisão criminosa e cheia de abuso de autoridade por parte do delegado", disse. Perguntada sobre as acusações, ela completou: "não posso falar sobre o processo, pois fui calada". Deolane se referiu às medidas cautelares que condicionaram a libertação da empresária. Ela foi proibida de falar à imprensa ou a qualquer tipo de veículo de comunicação. Também não pode entrar em contato com os demais investigados no âmbito da oração Integration ou se manifestar nas redes sociais.

Tão logo a influenciadora deixou a prisão, o seu perfil oficial no Instagram publicou uma montagem em que ela aparece com a boca tampada por uma fita adesiva riscada com um X, significando que foi calada pela Justiça. A imagem foi reproduzida por centenas de seguidores, que reagiram com mensagens de solidariedade como "a justiça humana pode ser falha, mas a de Deus não é. Tenho Fé que isso vai acabar logo! Deus te guarde" ou "A mãe tá de volta, obrigada Deus! Tudo vai se resolver, Deus está no controle de tudo, em oração por vocês! ou ainda "força, Deo! Vai dar tudo certo".

Na mesma postagem, houve quem reagisse em direção contrária: "Parem de colocar Deus onde ele não está", disse um dos comentários; "É por isso que o Brasil vai ladeira abaixo", retrucou outro; "O crime compensa..", sentenciou outro.

Habeas corpus

Deolane conseguiu o habeas corpus por ser a responsável legal da filha, de oito anos. O artigo 318-A do Código Penal diz que "a prisão preventiva imposta à mulher gestante ou que for mãe ou responsável por crianças ou pessoas com deficiência será substituída por prisão domiciliar, desde não tenha cometido crime com violência ou grave ameaça a pessoa, e não tenha cometido o crime contra seu filho ou dependente."

Agora, a defesa tenta a soltura de sua mãe, Solange, presa junto com ela na semana passada. A alegação é de que se trata de alguém com problemas cardíacos. "Estamos indo buscar a Deolane no presídio. Saiu o habeas corpus dela. Mas a vitória não foi completa, porque a minha mãe não conseguiu. Meu Deus, que injustiça", publicou Dayanne.

Em carta aos fãs, publicada na noite de domingo, a influenciadora reiterou sua inocência e disse que "não há uma prova sequer" contra ela. "Não é fácil uma mulher nordestina, mãe solo, criada por mãe solo, vinda da comunidade, chegar aonde eu cheguei. As provações são gigantes, e irei passar por todas elas", escreveu.

A operação

A influenciadora foi presa no âmbito da operação Integratio, da Polícia Civil de Pernambuco, que expediu 19 mandados de prisão, cumpriu 24 mandados de busca e apreensão domiciliar, sequestro de bens (carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações) e valores. Ao todo, a operação bloqueou ativos financeiros no valor de R$ 2,1 bilhões.

No caso de Deolane, a Justiça determinou o bloqueio de R$ 20 milhões de suas contas pessoais e de R$ 14 milhões de uma empresa dela. A suspeita é de que a influenciadora teria aberto uma empresa de apostas com capital de R$ 30 milhões, em julho deste ano, com a intenção de lavar de dinheiro oriundo de jogos proibidos.

A investigação é voltada para um esquema de lavagem de dinheiro adquirido por meio de jogos de azar e dividido em três fases: aquisição, ocultação e integração do dinheiro ao patrimônio dos envolvidos — esta última foi a que motivou a prisão de Deolane.

O escritório Adelia Soares Advogados, que representa a influenciadora e a mãe dela, diz ter "plena confiança na Justiça" e informou que "permanece à disposição para colaborar com as autoridades competentes, de modo a esclarecer todos os fatos".

Segundo as investigações, o dinheiro ilegal era repassado de conta em conta diversas vezes, até voltar ao mercado como se não fosse de origem criminosa. Além disso, outra maneira de lavar os valores era por meio da compra de imóveis, carros importados e aviões.

Os mandados foram cumpridos no Recife (PE), Campina Grande (PB), Barueri (SP), Cascavel e Curitiba (PR) e Goiânia (GO). Todos eles foram expedidos pelo Juízo da 12ª Vara Criminal da Comarca da capital pernambucana.

Outros envolvidos

O empresário Darwin Henrique da Silva Filho, dono da casa de apostas Esportes da Sorte, que se entregou à polícia na quinta-feira, permanece preso. A sua defesa também entrou com um pedido de habeas corpus, que ainda está sob análise do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A esposa dele, Maria Eduarda Filizola, também está presa.

Outro empresário na mira das investigações é José André da Rocha Neto, dono da Vaidebet. Ele e sua esposa, a arquiteta Aisla Rocha, são considerados foragidos. Por sua relação com os dois, o cantor sertanejo Gusttavo Lima também é suspeito. No domingo, o programa *Fantástico*, da Rede Globo, informou que a Justiça bloqueou R$ 20 milhões e decretou o sequestro de todos os imóveis e embarcações em nome da Balada Eventos e Produções Limitada, empresa do sertanejo. A desconfiança é de que o cantor seria associado ao dono da Vaidebet. (**com Agência Estado**)

Reprodução



Cercada por fãs, Deolane Bezerra saiu da prisão dizendo-se perseguida pela Justiça de Pernambuco, a quem acusa de "abuso de autoridade"



Não é fácil uma mulher nordestina, mãe solo, criada por mãe solo, vinda da comunidade, chegar aonde eu cheguei. As provações são gigantes e irei passar por todas elas"

Deolane Bezerra, *influenciadora digital, ainda na prisão, em carta aos fãs*

QUEIMADAS

Mais da metade do país sob fumaça

» MAYARA SOUTO

O Brasil está com 60% de seu território coberto por fumaça dos incêndios florestais que ocorrem no país desde agosto. São Paulo (SP) chegou a ficar entre as 10 metrópoles com a qualidade de ar mais baixa do mundo ontem, segundo o site IQAir. A situação deve ficar assim, ao menos, até o fim desta semana, segundo o Sistema Copernicus, da União Europeia.

Os mapas do satélite mostram a concentração atmosférica de partículas vindas das queimadas. As regiões Norte e Sul do país são as mais afetadas pela fumaça. "A origem principal da fumaça está no Sul da região amazônica, sobretudo no Sul do estado do Amazonas, no chamado arco do desmatamento, assim como no Pará, Mato Grosso e na Bolívia, onde o número de queimadas tem sido bastante elevado durante esta primeira semana de setembro. Nos últimos três dias, o fogo aumentou muito também no Paraguai com um grande incêndio no Chaco", alerta a Met-Sul Meteorologia.

Já a explicação para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná estarem encobertos em uma nuvem cinzenta é uma corrente de ar. Segundo a MetSul, o vento do Norte para o Sul a 1.500 metros de altitude leva o ar quente do Sul da Amazônia, fruto das queimadas, para o extremo sul da América do Sul. Esse fenômeno vem acontecendo há algumas semanas e, desta vez, pode fazer com que a fumaça se espalhe por locais que ainda não tinham sido atingidos.

"O modelo indica que a fumaça nesta primeira metade da semana vai atingir áreas ainda livres da fuligem e muito ao Sul como Buenos Aires e Montevidéu, as capitais da Argentina e do Uruguai, respectivamente. A fumaça dominará parte do Centro argentino e todo o território uruguaio", diz a MetSul.

Essa situação deve ser refletida na coloração do céu, que terá aspecto de névoa e cinzento, e também com uma redução de visibilidade e sol alaranjado ou vermelho. A fumaça deve ainda se espalhar pelo Centro-Oeste e Sudeste, mas com menor intensidade.

Difícil respirar

Com tanta fumaça, a qualidade do ar fica baixíssima na maior parte do país. No ranking do IQAir, a capital paulista ficou à frente de locais como Shangai (China), Istambul (Turquia) e Cairo (Egito). Quase todo o estado de São Paulo está em emergência por conta dos incêndios florestais que têm ocorrido na região.

No ranking brasileiro do IQAir das cidades com a pior qualidade de ar, Porto Velho, em Rondônia, era a mais poluída ontem — a concentração de partículas tóxicas estava 30 vezes superior ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A capital do Acre, Rio Branco, estava em estado similar, com poluição do ar 28 vezes superior ao considerado saudável. Ambos estados estão na área de maior concentração de fumaça atmosférica do Sistema Copernicus.

LOTOFÁCIL DA INDEPENDÊNCIA

Maior prêmio sai para 86 apostas

» PEDRO GRIGORI

Os apostadores do Distrito Federal estão com o pé quente. Seis apostas feitas na capital federal acertaram 15 números da Lotofácil da Independência, sorteada ontem, e cada um vai levar para casa uma bolada no valor de R$2.354.726,30.

Duas das apostas vencedoras foram feitas na casa lotérica localizada na Rodoviária do Plano Piloto; uma em Santa Maria; uma no Park Shopping; uma no Liberty Mall e uma por canais eletrônicos.

Neste ano, o prêmio ficou na casa dos R$ 206 milhões. Em todo o país, 86 apostadores acertaram todos os 15 números da loteria especial. Além do DF, as apostas com 15 acertos foram registradas nos estados de Alagoas (1), Amazonas (1), Bahia (3), Ceará (2), Espírito Santo (1), Goiás (9), Maranhão (2), Minas Gerais (13), Mato Grosso (3), Mato Grosso do Sul (1), Paraíba (2), Pernambuco (2), Paraná (9), Rio de Janeiro (3), Roraima (1), Rio Grande do Sul (2), Santa Catarina (5) e São Paulo (19).

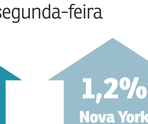
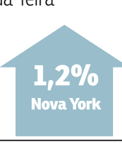
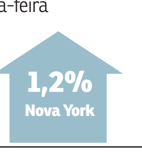
O prêmio deste ano desbancou o recorde pago no ano passado, em que a Lotofácil da Independência de 2023 pagou R$ 200 milhões, maior premiação da modalidade até então.

As dezenas sorteadas nesta segunda-feira foram 03-04-05-06-10-12-13-15-16-18-19-21-22-23-25.

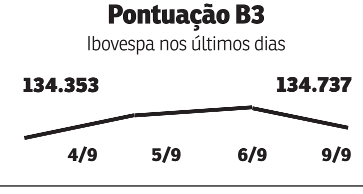
Ainda há vencedores que acertaram de 11 a 14 dezenas. Os valores variam entre R$ 6,00 para os que fizeram 11 pontos e R$ 1.353,14, para quem acertou 14 números.

INÊS 249

Bolsas
Na segunda-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias



Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,582
(- 0,15%)

Últimos	
3/setembro	5,640
4/setembro	5,639
5/setembro	5,571
6/setembro	5,590

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,161

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,58%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

» Entrevista | **DÉCIO LIMA** | PRESIDENTE DO SEBRAE

De acordo com o dirigente, um dos maiores desafios do Sebrae é convencer o microempreendedor a formalizar o negócio

"Os números mostram um cenário positivo"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Criar um negócio ou investir em um empreendimento é o sonho de muitos brasileiros e, para 20 milhões de microempreendedores, isso já é realidade. De acordo com o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Décio Lima, o órgão está "perplexo" com os recentes indicadores da economia do país, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), com alta de 1,4% no segundo semestre do ano — acima das expectativas do mercado.

Lima demonstra otimismo com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e não acha que a inflação deverá subir muito no segundo semestre. "Somente neste ano, já contabilizamos 2,8 milhões de novas micro e pequenas empresas criadas. Então, eu não acredito que vai ter inflação, porque os números estão mostrando o cenário positivo", afirmou Lima, aos jornalistas Denise Rothenburg e Ronayre Nunes, em entrevista ao PodCast do ***Correio****.*

Um dos maiores desafios do Sebrae, segundo Lima, é convencer os microempreendedores a formalizarem o negócio, porque é importante e dá credibilidade." Ele destacou, inclusive, o ganho nesse processo para o Microempreendedor Individual (MEI). "Aqueles que se formalizam como MEI aumentam sua renda em até 25%, além de conseguir se proteger de eventuais situações, porque passam a ter Previdência e passam a estar protegidos pelo Estado", afirmou.

Na entrevista, Lima destacou que o objetivo do Sebrae é pulverizar o crédito para a micro e a pequena empresa, e, para isso, o órgão ampliou para R$ 30 bilhões a carteira de crédito neste ano — valor bem acima dos valores recorrentes por ano, de R$ 1 bilhão. Ele ressaltou que muitos microempreendedores não sabem que é possível conseguir crédito sem garantia para montar o negócio junto ao Sebrae.

"Nós, do Sebrae, fizemos um Fundo Garantidor, em que o micro e o pequeno empreendedor podem ter a garantia do investimento. Com a garantia do Sebrae, automaticamente, o risco cai, e os juros, também", afirmou Lima.

A seguir, os principais trechos da entrevista ao Podcast do ***Correio****, onde Décio Lima explicou como o Sebrae facilita a vida do microempreendedor.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Sebrae vai pegar na mão do microempreendedor e fazê-lo pegar o crédito na garantia que ele vai ter a consolidação do seu negócio e saber que não vai sair quebrado no outro dia"



Na política de crédito que tínhamos para os pequenos negócios, a recorrência anual era de R$ 1 bilhão, e a carteira que lançamos, neste ano, foi de R$ 30 bilhões



O Brasil não se resignou a abaixar a cabeça para um bilionário (Elon Musk)"

A chegada do projeto Brasil Mais Produtivo, que visa inserir a inteligência artificial nos negócios, inclusive para os microempreendedores. Como o Sebrae ajuda este empreendedor a tornar o seu negócio mais tecnológico?

Hoje, no Brasil, trabalhamos com os conceitos de economia sustentável e de economia globalizada, que universalizou junto com a inovação, onde não tem mais limites e fronteiras e o mundo está integrado. Inclusive, dentro de um processo de compra e venda, está essa revolução mágica que é a inteligência artificial. Ela precisa estar em todos os acontecimentos do desenvolvimento econômico. Não existe mais longevidade para economia analógica, inclusive para os microempreendedores.

Como o Sebrae representa isso?

O Sebrae representa todo esse desenvolvimento. Por exemplo, na política de crédito que tínhamos para os pequenos negócios, a recorrência anual era de R$ 1 bilhão, e a carteira que lançamos, neste ano, foi de R$ 30 bilhões, uma prática pertinente ao Sebrae para pulverizar na pequena economia brasileira. Mas, mesmo assim, 88% dos MEIs não acessam os créditos. Agora, imaginar que, em uma economia como a nossa, 95% das empresas são micro e pequenas (empresas), o que corresponde a 55% dos empregos formais, o setor não mantém acesso aos créditos. Ou seja, nós somos os excluídos desse ambiente tão importante para fortalecer a longevidade dos negócios e fazer escala com a economia brasileira.

Então, agora, passamos a ter essa grande porta para o empreendedor, e o Sebrae entra com a rica experiência para dar aquilo que é importante para os microempreendedores. Os micros e pequenos empreendedores são aqueles homens e mulheres que acordam de manhã e vão à luta, mas eles se deparam com um mercado que não foi feito para eles, se deparam com um mercado burocratizado que foi feito para acumular riqueza. O Sebrae abraça justamente essas pessoas, para dar condições para que eles investirem em desenvolvimento e inovação.

Como o microempreendedor pode ir atrás desse crédito do Sebrae?

Isso é um grande desafio que temos, porque o Brasil não tem cultura de crédito. Então, quando o microempreendedor encontra essa porta de oportunidade de crédito, ele acha que aquele lugar não foi feito para ele, porque não tem garantia. E, em um país como o Brasil, temos ainda um processo cultural muito cruel: nós não temos a cultura de avalizar um para o outro, não temos o espírito de solidariedade quando se trata do mercado financeiro.

Mas, nós, do Sebrae, fizemos um Fundo Garantidor, em que o micro e o pequeno empreendedor podem ter a garantia do investimento. Com a garantia do Sebrae, automaticamente, o risco cai, e os juros, também.

O Sebrae vai pegar na mão do microempreendedor e fazê-lo pegar o crédito na garantia que ele vai ter a consolidação do seu negócio e saber que não vai sair quebrado no outro dia.

É possível observar, agora, que as importações brasileiras não vêm mais de grandes conglomerados. Qual é a avaliação do Sebrae?

Hoje, quando falamos de importação e exportação, de economia globalizada, a maioria pensa que isso é coisa de grandes produtores, mas, na realidade, qualquer pessoa pode comprar produtos do outro lado do mundo por meio do celular, das redes sociais e da inteligência artificial. Mas nós também estamos levando os pequenos e microempreendedores para vender a sua inteligência para o outro lado. Quando pegamos os grandes varejistas, hoje, 80% do processo produtivo dessas lojas são feitos por pequenos produtores.

Qual a importância do MEI para o Sebrae?

Aqueles que se formalizam como MEI aumentam sua renda em até 25%, além de conseguir se proteger de eventuais situações, porque passam a ter previdência e passam a estar protegidos pelo Estado. Ser formalizado traz mais credibilidade para o negócio. É um desafio permanente do Sebrae convencer os empreendedores a se formalizarem, porque é importante para o negócio.

Como o Sebrae avalia o cenário do mercado financeiro com essa alta do PIB acima do esperado?

Na volta do presidente Lula para o terceiro mandato, o Brasil teve a clareza de que não pode ter um modelo neoliberal de economia, que seria a ausência de Estado. Em 2016, nós éramos a 6ª maior economia do mundo. Com a autonomia do Banco Central, chegamos a 13ª economia do mundo, voltamos a ser uma paisagem visível do desemprego, o Brasil voltou para o mapa da fome, com 50 milhões de brasileiros nesse ambiente miserável.

Agora, um pouco mais de um ano e meio depois da volta de Lula, nós vemos a maior empregabilidade dos últimos 10 anos. Saímos de 13% de desemprego para 6,8%. Recuperamos o crescimento econômico, que já nos leva a ser a 8ª maior economia do mundo. Por exemplo, com o crescimento de 14% na venda de veículos comparado ao ano passado, o Brasil se tornou o segundo país no mundo a receber investimentos internacionais e, agora, no último trimestre. Além disso, o PIB do Brasil ficou em segundo lugar no mundo com o crescimento de 1,4% (no segundo trimestre deste ano). Esses números, inclusive, estão deixando nós, do Sebrae, perplexos, porque, somente neste ano, já contabilizamos 2,8 milhões de novas micro e pequenas empresas criadas. Então, eu não acredito que vai ter inflação, porque os números estão mostrando o cenário positivo.

Existem críticos que dizem que o cenário positivo é apenas uma onda que o país está passando, como o senhor avalia?

Essas ondas estão batendo de forma muito forte no país, mas essas ondas não são por acaso, são em razão da construção do conceito da inclusão e do estado social, o olhar que nós temos que ter para o Brasil, como um país plural e de riqueza extraordinário. Outros acontecimentos são importantes para recuperar a credibilidade institucional do Brasil, como a presidência do Mercosul. Um ambiente de democracia ajudou a reconstruir o país.

Qual é a sua avaliação sobre a posição do governo brasileiro em relação à Venezuela?

O presidente Lula tem a democracia como valor principal, por outro lado, ele tem que ter a cautela de um estadista. A Venezuela é a maior reserva de petróleo do mundo. Então, nós temos que achar uma forma que não se permita perder a soberania latino-americana. Agora, jamais vamos imaginar que a defesa da América Latina esteja fora dos valores da democracia.

E sobre a polêmica da suspensão do X, como o senhor avalia?

O Brasil não se resignou a abaixar a cabeça para um bilionário (Elon Musk, dono do antigo Twitter). Eu estou feliz com a decisão do ministro Alexandre de Moraes (do Supremo Tribunal Federal), porque resguarda a autoridade brasileira e os princípios da soberania da nossa nação, mas eu não queria que tivesse chegado a esse ponto.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br



De acordo com a CNM, os danos provocados por desastres naturais estão na casa dos R$ 45 bilhões

THIBAUD MORITZ / POOL / AFP



Rebeca Andrade assina com Itaú e contabiliza 16 patrocínios

Nenhum atleta olímpico brasileiro foi tão requisitado pelas agências de publicidade quanto a ginasta Rebeca Andrade, recordista de medalhas entre os esportistas do país. Ontem, o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, informou em sua conta no LinkedIn que Rebeca será a nova embaixadora da instituição, com contrato válido até a Olimpíada de Los Angeles, em 2028. Agora, 16 empresas patrocinam a grande campeã — são nomes como Adidas, Havaianas, Panasonic e Volvo, entre outros

Novo iPhone chega ao mercado sem grandes surpresas

O iPhone 16, a nova versão do smartphone da Apple, não provocou grande entusiasmo. Apresentado, ontem, com tradicional estardalhaço, o aparelho vem equipado com recursos de inteligência artificial e um botão específico para o controle das câmeras — nada muito bombástico, portanto. Como sempre, os preços continuam salgados, variando de R$ 7,8 mil a R$ 12,5 mil. A Apple vem enfrentando a concorrência feroz dos fabricantes asiáticos e tem perdido mercado em países estratégicos, como a China.

R$ 11,1 BILHÕES

Foi quanto movimentou o setor de viagens corporativas em junho. Segundo a Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), trata-se da maior cifra para o mês desde 2014

Prejuízos causados por incêndios expõem risco das mudanças climáticas



CBMGO/Divulgação

A era do negacionismo ambiental está sendo devidamente enterrada — ou queimada, para ser mais preciso — diante das tragédias dos incêndios e da seca severa no Brasil. Nos últimos dias e semanas, as grandes áreas metropolitanas do país, inclusive Brasília, sofreram com má qualidade do ar, que esteve entre as piores do mundo. No Pantanal, 2,4 milhões de hectares foram destruídos pelas chamas, o equivalente a 16% do bioma, mas os números do desastre tendem a aumentar. Enquanto a biodiversidade do planeta sofre, os prejuízos financeiros crescem. De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), os danos provocados por desastres naturais estão na casa dos R$ 45 bilhões, em 2024, um recorde desde quando a medição começou a ser feita. Se em maio o país acompanhou a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, agora, é o seu oposto — o fogo — que escancara os riscos climáticos. O futuro chegou, e ele é alarmante.

Pix quebra novos recordes e deverá superar cartões em breve

O Pix quebrou um novo recorde na última sexta-feira. Naquela data, R$ 108,4 bilhões foram movimentados em 227,4 milhões de operações, superando a marca anterior, de 5 de julho de 2024. O Pix foi lançado pelo Banco Central em novembro de 2020 e, desde então, se tornou onipresente nas transações financeiras realizadas no país. Novas marcas estão a caminho. Um estudo da empresa brasileira de pagamentos Ebanx apontou que o Pix deverá ultrapassar os cartões de crédito nas compras on-line já em 2025.

Ed Alves/CB/DA.Press



Nosso cenário segue sendo de inflação dentro da meta e em desaceleração neste ano e nos próximos"

***Guilherme Mello**, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda*

RAPIDINHAS

» **O Grupo Mateus, um dos maiores varejistas de alimentos do país, recebeu uma autuação de R$ 1,05 bilhão da Receita Federal por exclusão de créditos considerados irregulares. É muito dinheiro: a cifra equivale a 6% do valor de mercado da companhia na Bolsa de Valores de São Paulo. Cabe recurso.**

» Depois do tombo de 10% nas vendas em 2023, o mercado brasileiro de PCs começa a se estabilizar. Em 2024, conforme projeção feita pela consultoria IDC Brasil, o setor deverá negociar 7,64 milhões de equipamentos, o que representará uma queda modesta de 1% em relação ao ano anterior. Os PCs têm perdido espaço para os smartphones.

» **A corretora Verde Asset, uma das mais importantes do país, reduziu sua presença na Bolsa brasileira ao menor nível desde 2016, ano do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). De acordo com a Verde, o ciclo de alta de juros que está prestes a ser iniciado pelo Banco Central justifica o pessimismo com os papéis brasileiros.**

» As exportações brasileiras de carne suína (in natura e processada) somaram 118,1 mil toneladas em agosto, um avanço de 4,7% na comparação anual. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), trata-se do segundo melhor desempenho mensal da história do segmento. Filipinas, China e Chile são os maiores compradores da carne brasileira.

CB.PODER

Ricardo Capelli, presidente da ABDI, afirma que, com novo programa do governo, "o Brasil faz o que mundo está fazendo"

A volta da política industrial

» PEDRO JOSÉ*

O Brasil está retomando sua política industrial após anos de inatividade buscando acompanhar a tendência mundial, na avaliação de Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

"O Brasil, depois de sete anos, voltou a ter política industrial. O Brasil está fazendo o que o mundo inteiro está fazendo", afirmou Cappelli, ontem, aos jornalistas Samanta Sallum e Vinicius Doria, em entrevista ao *CB.Poder*, uma parceria entre o **Correio** e a TV Brasília. Ele destacou que o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin lançaram, no início do ano, o Nova Indústria Brasil (NIB), programa que segue a tendência global.

Capelli destacou que a pandemia revelou a dependência de alguns países em relação a suprimentos de outros, o que, junto com a crescente tensão geopolítica, como a guerra na Ucrânia e no Oriente Médio, está levando a uma reorganização da cadeia de suprimentos global. E, em resposta, segundo ele, a Nova Indústria Brasil(NIB) está disponibilizando R$ 343 bilhões em crédito por meio de bancos públicos e agências de fomento, como o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco do Nordeste, o Banco da Amazônia (Basa), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). "Uma parte significativa será destinada à inovação com juros reais (descontada a inflação) praticamente zero", afirmou. O executivo disse que a ABDI está sendo reestruturada para cumprir sua missão original de monitorar e elaborar a política industrial brasileira. E, no aspecto econômico, o executivo apontou para um panorama positivo, como os novos investimentos anunciados no setor automobilístico.

"A indústria automotiva anunciou, neste semestre e no semestre passado, R$ 130 bilhões de novos investimentos aqui no Brasil", afirmou. Ele também lembrou que esse setor havia enfrentado uma fase de crise, com montadoras deixando o país nos últimos anos. Sobre a geração de empregos, Cappelli destacou que o Brasil está experimentando menores taxas de desemprego em 10 anos, entre 6,5% e 6,8%. "Isso é fruto de política", afirma, referindo-se às iniciativas como o programa Mover (Mobilidade Verde), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) — chefiado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que destinará R$ 19,8 bilhões até 2028 para estimular investimentos voltados para transição energética das empresas automotivas.

Na avaliação de Capelli, a reforma tributária e a sustentabilidade fiscal são questões cruciais para o desenvolvimento industrial do país. Ele mencionou medidas recentes, como a criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento, que permitirá investimentos de R$ 10 bilhões a R$ 12 bilhões da indústria nacional. E destacou que a depreciação acelerada permitirá que a indústria modernize seus parques fabris, reduzindo o tempo de amortização das máquinas de 14 para apenas dois anos, com um investimento de R$ 3,8 bilhões por ano. Outro ponto importane, segundo ele, é a aprovação do programa "Combustível do Futuro", que incentivará a indústria de biocombustíveis, aumentando sua participação na gasolina e no diesel.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ricardo Cappelli destaca que parte dos recursos previstos na nova política industrial será para a inovação

***Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel**

BANCO CENTRAL

Mercado eleva projeções de juros e inflação

» RAFAELA GONÇALVES

Economistas do mercado financeiro voltaram a elevar as projeções para a taxa básica da economia (Selic) e para a inflação. Segundo os dados do boletim Focus, divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC), o indicador deve subir dos atuais 10,50% para 10,75% ao ano no fim deste ano. A projeção reforça as expectativas de uma alta dos juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para a próxima semana, entre os dias 17 e 18.

A mediana das estimativas do mercado para a taxa Selic em 2025 também foi revisada para cima, passando de 10% para 10,25% ao ano. "Essa mudança nas expectativas de juros indica que o mercado está atento ao comportamento da inflação, que tem surpreendido negativamente, e esse aumento nos juros visa ancorar as expectativas inflacionárias, controlando o consumo e o aumento de preços", avaliou Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

A expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, passou de 4,26% para 4,30%, em 2024, na oitava semana consecutiva de alta. A revisão ocorre na véspera da publicação do IPCA, que será divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A previsão para 2025 permaneceu em 3,92%. A projeção para 2026 foi mantida em 3,60%, assim como a de 2027, em 3,50%. A meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3% ao ano, com limite superior de 4,50%.

A mediana das perspectivas para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 também foi revisada para cima, passando de 2,46% para 2,68%. Já a previsão para 2025 passou de 1,85% para 1,90%.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, comemorou os dados do boletim. O vice disse que o país é um "foguete" e que está "surpreendendo até os mais céticos". "E esse número vai crescer ainda mais", escreveu na rede social Threads.

10,75%

Nova mediana das estimativas para a taxa Selic no fim do ano, conforme boltim Focus

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



VENEZUELA

María Corina Machado assegura que nada muda com a saída de Edmundo González para a Espanha e reafirma a posição de presidente eleito do aliado político. De Madri, ex-diplomata atribui decisão ao desejo de transformar a nação e defende diálogo

Opositora promete manter a luta no país

» RODRIGO CRAVEIRO

Um dia depois do desembarque de Edmundo González Urrutia em Madri, candidato nas eleições presidenciais da Venezuela, a líder opositora María Corina Machado descartou mudanças na natureza da luta contra o regime de Nicolás Maduro. "A urgência se mantém, a legitimidade se mantém, e a estratégia se mantém", assegurou. "Se algo muda com a saída de Edmundo, de uma perspectiva que possa aumentar o risco para mim, eu não sei, mas de qualquer forma, eu decidi permanecer na Venezuela e acompanhar a luta daqui, enquanto ele faz isso de fora", acrescentou. "Todos sabemos que Edmundo González Urrutia é o presidente eleito da Venezuela. E ele será, seja na Venezuela ou em qualquer parte do mundo."

María Corina convocou os cerca de 280 mil venezuelanos que vivem na Espanha e os espanhóis para uma grande manifestação, na Praça das Cortes, em Madri, para "reivindicar o mandato de 28 de julho" — uma referência à data das eleições presidenciais da Venezuela, que a oposição insiste ter conquistado uma vitória.

Por meio de carta (**leia nesta página**), o ex-diplomata Edmundo González, 75 anos, alvo de mandado de prisão expedido pelo regime de Maduro, buscou justificar a saída da Venezuela. "Tomei essa decisão pensando na Venezuela e no fato de que, nosso destino, enquanto país, não pode, não deve ser, o de um conflito de dor e de sofrimento", escreveu. "Eu o fiz para que as coisas mudem e construamos uma etapa nossa para a Venezuela." Segundo Edmundo, seu compromisso não se baseia em ambição pessoal. Ele frisou que somente a política do diálogo pode fazer com que os venezuelanos se reencontrem como compatriotas.

O ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albares, confirmou que Edmundo González receberá asilo. O opositor venezuelano deverá se encontrar na quinta-feira com o primeiro-ministro Pedro Sánchez e somente depois falará à imprensa. Albares esclareceu que não houve contrapartida da Espanha para o asilo. "A Espanha não reconhece a vitória de Maduro (nas eleições de 28 de julho)", reafirmou.

Na clandestinidade desde 30 de julho, Edmundo González esteve abrigado por um tempo na Embaixada da Holanda, em Caracas, antes de se transferir para a representação da Espanha em 5 de setembro. Os Estados Unidos, a União Europeia e a Organização dos Estados Americanos (OEA) lastimaram o "exílio forçado" do líder opositor. Por sua vez, a Colômbia lamentou a saída de Edmundo da Venezuela e destacou o acordo dos governos de Madri e de Caracas para garantir do asilo político.

Thomas Coex/AFP



No cartaz, a imagem de Maduro e as palavras "Assassino da Venezuela": ato em aeroporto militar de Madri, onde Edmundo desembarcou

Voz do exílio

Arquivo Pessoal

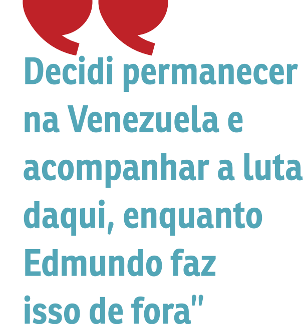


"María Corina Machado esteve à frente da campanha eleitoral, a qual a legitima como líder opositora reconhecida, assim como Edmundo González. Agora, o regime tratará de ampliar a caçada a María Corina. Ela está nas mãos de Deus, saberá como se cuidar e como se proteger para seguir à frente da resistência dos venezuelanos."

Antonio Ledezma, *ex-prefeito de Caracas exilado em Madri e coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina Machado*

María Cecilia Peña





Decidi permanecer na Venezuela e acompanhar a luta daqui, enquanto Edmundo faz isso de fora"

María Corina Machado, *líder opositora venezuelana*

O **Correio** entrevistou um dos líderes da oposição que se exilaram na Espanha. Capturado em 2017, o ex-prefeito de Caracas Antonio Ledezma se refugiou em Madri, depois de obter a prisão domiciliar. Para ele, o regime venezuelano não sai fortalecido com a partida de Edmundo. "Maduro não passa de um artífice do terrorismo de Estado. Tanto que precisou do extremo de o governo da Espanha ter que resgatar o presidente eleito (Edmundo) ante ameaças que colocavam a vida dele em risco", comentou. "Maduro terá que suportar o peso do que significa Edmundo percorrendo o mundo, na estratégia de defender a vitória de 28 de julho", acrescentou.

Questionado sobre a possibilidade de a oposição depender de um levante militar para derrubar Maduro, Ledezma — coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina Machado — ressaltou que o que ocorreu na Venezuela foi uma sublevação civil. "Milhões de venezuelanos saíram para votar, em 28 de julho. Pedimos às Forças Armadas venezuelanas e aos militares que façam respeitar a soberania popular, assim como está escrito no artigo 5º da Constituição Nacional."

Fortaleza inexistente

Professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV), Jose Vicente Carrasquero Aumaitre negou que a oposição saia enfraquecida com o asilo político de Edmundo González. "Ele é o candidato presidencial eleito. A fortaleza de Maduro não existe. Ela está apenas na capacidade de administrar a violência. Maduro não é, hoje, mais popular do que no dia das eleições: não conta com o apoio de 20% da população", disse à reportagem. O estudioso avalia que Edmundo terá mais capacidade de ação fora da Venezuela, com a possibilidade de comandar reuniões, visitar países e demonstrar sua causa. "Maduro cometeu um erro. Agora, ele terá que lidar com Edmundo apresentando as atas de apuração no exterior e explicando o processo eleitoral. A saída de Edmundo, na qualidade de asilado político, envia um sinal negativo sobre o regime de Maduro."

Para Aumaitre, María Corina segue como figura central da oposição. "A mobilização, a estratégia e a capacidade de chegar a um desenlace está em María Corina. Ela é a pessoa que aglutina os desejos da maioria dos venezuelanos", observou. "Essa maioria estará ao redor de uma figura que tem a capacidade de conduzir a Venezuela em um de seus piores momentos, quando um ditador decide roubar a eleição." O cientista político alertou que os militares sabem que Edmundo ganhou a votação. "Sobre eles está o peso do futuro do país. Falo de militares reais, não de delinquentes, que se colocaram a serviço do partido governista. É possível uma ruptura militar."

A carta com a justificativa

Gabriela Oraa/AFP



"QUERIDOS VENEZUELANOS!

Decidi sair da Venezuela e me mudar para a Espanha, a cujo governo agradeço profundamente por ter me acolhido e me dado proteção. Igualmente agradeço à Embaixada da Holanda na Venezuela.

Tomei essa decisão pensando na Venezuela e em que, nosso destino, enquanto país, não pode, não deve ser, o de um conflito de dor e sofrimento.

Eu o fiz pensando em minha família e em todas as famílias venezuelanas neste momento de tanta tensão e angústia.

Eu o fiz para que as coisas mudem e construamos uma etapa nova para a Venezuela.

Saibam que sempre defendi os valores democráticos de paz e de liberdade. Meu compromisso não se baseia em ambição pessoal, esta decisão é um gesto que estende a mão a todos. Sou incompatível com o ressentimento. Somente a política do diálogo pode fazer nos reencontrar como compatriotas. Somente a democracia e a realização da vontade popular podem ser o caminho para nosso futuro como país.

(...)

Quero reivindicar o trabalho e o esforço de María Corina Machado, que liderou este processo eleitoral, e da Plataforma Unitária, por seu trabalho e empenho. Muito obrigado!"

Edmundo González Urrutia
Madri, 9 de setembro de 2024

REINO UNIDO

Kate Middleton anuncia o fim do tratamento contra câncer

Will Warr/Palácio de Kensington/AFP

Kate com o marido, príncipe William, e os filhos: "Meu caminho para a cura é longo"

A princesa britânica Catherine (Kate) Middleton anunciou a conclusão da quimioterapia, depois de ter sido diagnosticada com câncer no começo do ano. "Quero expressar o alívio de ter finalmente concluído a quimioterapia", disse a princesa de Gales, esposa do herdeiro do trono britânico, o príncipe William, em um comunicado nas redes sociais. Junto a fotos em que aparece com o marido e os filhos, e caminhando por um campo, ela deixou uma mensagem publicada no instagram em que qualifica os últimos nove meses como "extremamente difíceis". "Embora a quimioterapia tenha terminado, meu caminho para a cura e recuperação total é longo, e continuarei enfrentando cada dia", escreveu Kate.

Apesar do longo caminho que a espera, a princesa expressa na mensagem o seu "desejo de voltar ao trabalho e assumir mais alguns compromissos públicos nos próximos meses, quando puder". "A vida como a conhecemos pode mudar em um instante, e precisamos encontrar uma maneira de navegar em águas tempestuosas e caminhos desconhecidos", acrescenta a princesa.

Kate também destaca que seu objetivo, agora, é "fazer o dia que puder para permanecer livre do câncer". Em 22 de março, Catherine anunciou que havia sido diagnosticada com câncer, sobre o qual não deu detalhes, e que realizava quimioterapia preventiva, encerrando dois meses de especulações sobre seu estado de saúde e de desaparecimento após uma cirurgia "abdominal". Foi o segundo golpe para a família real britânica, menos de dois meses depois do rei Charles III, de 75 anos, ter sido diagnosticado com câncer. O rei anunciou sua doença em 5 de fevereiro.

A mensagem de Catherine chega quase três meses depois de sua primeira aparição oficial desde o anúncio da doença, por ocasião do desfile do aniversário de Charles III, em meados de junho. A princesa de Gales confirmou presença no evento um dia antes. "Meu tratamento continua e vai continuar por mais alguns meses. Nos dias ruins, você se sente fraco, cansado e tem que deixar o corpo descansar. Mas, nos bons, quando se sente mais forte, quer aproveitar ao máximo e se sentir bem", escreveu ela na ocasião. Um mês depois, em 14 de julho, a princesa fez sua segunda aparição pública, na final masculina do torneio de tênis de Londres em Wimbledon.

INÊS 249

VISÃO DO CORREIO

Além de medalhas, políticas públicas

O Brasil festejou, neste fim de semana, mais uma vitória no mundo dos esportes. Os atletas com deficiência trouxeram 89 medalhas — 25 de ouro, 26 de prata e 38 de bronze — nas Paralimpíadas de Paris 2024. Um resultado inédito que levou o país ao top-5. Mais uma vez, uma atleta negra teve um papel importante para tornar real o sonho de todos. A carioca Tayana Medeiros conquistou o ouro, ao bater o recorde de levantar 156kg, na categoria de até 86 quilos do halterofilismo.

A delegação brasileira contou com 255 esportistas, formada por representantes de todos os estados do país. Das 27 unidades da Federação, 19 conquistaram medalhas. Otimista e entusiasmado, o presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Mizael Conrado, por meio de sua assessoria de comunicação, declarou que "o Brasil, agora, precisa só olhar para frente, porque o caminho da evolução e do desenvolvimento está traçado. O futuro é promissor".

Nem tudo depende da CPB. O maior centro de treinamento (CT) dos atletas com deficiência está em São Paulo. As instalações são de primeira linha (indoor e outdoor) que permitem treinamentos, competições e intercâmbios de atletas em 20 modalidades paralímpicas.

Em outros estados, também há centros de treinamento. Na capital da República, o CT, inaugurado em 2016, é visto como um dos centros de excelência no Brasil e na América Latina, e um dos melhores do mundo, com 95 mil metros quadrados de área construída. Em Minas Gerais, o CT paralímpico de alto rendimento funciona na Universidade Federal (UFMG), que atua na formação de atletas, de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisa, com financiamento do governo federal.

Na comparação com a repercussão das Olimpíadas de Paris, as paralímpiadas não têm grande espaço nos veículos de comunicação. Os atletas não exibiam nas camisetas publicidade de empresas do setor privado, que seriam suas patrocinadoras. Além disso, os meios eletrônicos também não exaltam as vitórias conquistadas pelos participantes. De modo geral, a reclamação de vários atletas por mais apoio das entidades públicas e privadas faz sentido. Eles entendem que essa ausência de amparo tem a ver com preconceito social em relação aos deficientes — um comportamento bem próximo ao capacitismo.

Os desafios colocados na trajetória dos atletas paralímpicos não diferem muito dos que são de alto rendimento. Entre eles, poucas oportunidades, dificuldade de acesso à alta tecnologia do esporte, visibilidade na mídia e patrocínio. As lesões esportivas também preocupam e muitos antevêem que enfrentarão problemas quando mais velhos e sem aposentadoria. Como sobreviver?

A indagação precisa de uma resposta do poder público — Executivo e Legislativo — principalmente para os paralímpicos. Eles demandam políticas públicas mais efetivas e amparo do Estado. Não basta trazer medalhas ao país, o reconhecimento não pode se restringir a aplausos, mas em ações que garantam a todos qualidade de vida, quando não mais puderem viver do atletismo.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

"Pé de chinesa" e a comunicação

Pé de chinesa é um daqueles termos que mostram a complexidade das redes sociais. Enquanto é um viral para alguns internautas, é seguro dizer que sequer chegou aos ouvidos (ou telas) de outras pessoas. Mas além da dicotomia sobre a popularidade, o termo — ou título — se tornou um verdadeiro estudo de caso para os amantes da comunicação (como este que lhes escreve).

A ideia é simples: Pé de chinesa nada mais é do que o título de uma novela. Até aí tudo bem. A grande curiosidade é que trata-se de um folhetim completamente inventado — e cultivado — nas redes sociais. Explico. Raphael Mertens, 35 anos, deu o pontapé inicial nessa "ficção" contemporânea. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o jornalista contou que a ideia surgiu durante um período desempregado, em um fórum da Pandlr (um site de debates voltado ao entretenimento). Martens detalha que apenas fez o tópico da "fic" (apelido para história fictícia) e a "trama" de *Pé de chinesa* seguiu internet afora. "Viralizou e tudo mundo lá começou a criar coisas", diz.

De internauta em internauta, *Pé de chinesa* logo ganhou "vida", com uma autora, atores (muito bem escalados, por sinal), trilha sonora, locações e tantos outros detalhes. Recentemente, a trama inventada recebeu a abertura ao som de uma composição original *(Samba do dragão)* e uma boa dose de inteligência artificial.

Apesar de *Pé de chinesa* ter uma parcela de devaneio (e tempo livre) por parte dos envolvidos na construção de cada peça da trama, nem tudo se resume a uma loucura de rede social, pelo contrário. O tom humorístico da novela fictícia (vide o crédito de Juju do Pix como Fo Fao) embala uma crítica assertiva ao entretenimento, como a presença de influencer tomando o protagonismo em novelas e o histórico de estereótipos desse tipo de produção.

Além do deboche e do sarcasmo, *Pé de chinesa* também reflete uma forma de comunicação (atenção à palavra "comunicação" e não "discurso") muito singular e pouco detalhada: a comunicação da internet — que vai além das redes sociais. Todos nós falamos na internet, isso é óbvio, mas, nesse mundo digital, ainda existe uma outra forma de comunicação, que não tem um monopólio, pelo contrário, esbanja democracia. Contudo, é também uma comunicação que não é "de todos", mas reflete a voz de muitos.

Quando o teórico da comunicação Marshall McLuhan ponderou o popular "o meio é a mensagem" ainda na década de 1960, talvez ele pouco sabia sobre fóruns de entretenimento, influencers atores ou estereótipos em novelas. Mas a ideia de meios de comunicação como um alongamento ou uma extensão das pessoas ressoa até hoje e ajuda um pouco a explicar como Pé de chinesa prospera de uma completa invenção, até se tornar algo tão completo quanto qualquer outro folhetim das 21h.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Eixão do lazer

Eixão do lazer foi criado para que todos pratiquem esporte. Comércio é ilegal. Não são justas manifestações políticas, vendas de qualquer bebida ou comida sem que se pague pelo espaço. Peças teatrais, conjunto musicais e outros não é permitido. Que se pague pelo uso. Asa Sul e Asa Norte tudo residencial, e domingo é um dia para descanso dos moradores. Som alto, postos de gasolina tomados por carros estacionados, eixinhos com carros estacionando onde não é estacionamento. Brasília cresceu muito desordenadamente… Não vamos confundir lazer (atividade física) com bagunça. Lixo por todos os gramados. Quem quer comer ou beber alguma coisa que vá até o comércio — sempre aberto aos domingos.

» **Maurício Veríssimo**
Brasília

Eixão 2

O Eixão do Lazer existe há 30 anos. Agora, surgiu uma onda para reclamar da ocupação de um dos espaços mais democráticos da cidade — mais até do que o Congresso. No Eixão, famílias, amigos, artistas, pobres e ricos, pretos e brancos se encontram, divertem-se, têm acesso às mais diversas expressões de arte e entretenimento. Mas se for bom para uma boa parcela do povo, está na hora de acabar. O importante é evitar que as pessoas tenham momentos de alegria, pois todos têm que ficar tristes e agressivos. Os pobres devem ser empurrados para a miséria, pois não podem ganhar um troco como ambulantes. Na cabeça dos autoritários, pobre com dinheiro no bolso não é bom. Vai que ele monte um bom negócio e passe a ter um boa vida. Isso não é bom, pois, se assim for, quem vamos oprimir? A celeuma em torno do Eixão do Lazer é, sem dúvida, uma mostra do mal desempenho das autoridades. A periferia do DF está cheia de reais problemas sociais, mas o que importa é acabar com lazer gratuito das pessoas que frequentam o Eixão.

» **Giovanna Gouveia**
Águas Claras

Eixão 3

Com satisfação, li e reli, bem como, retransmiti a diversas pessoas sensatas o excelente artigo, da coluna *Opinião*, do jornal **Correio Braziliense**, sob título *Por um Eixão do Lazer com cultura, harmonia e respeito a moradores*, na edição deste domingoo, admirado por todos nós que nascemos ou fomos criados desde os anos 1960, nesta nossa querida capital. Nossa Brasília, coração do nosso Distrito Federal, carinhosamente chamado de nosso Quadradinho, sempre foi e é reconhecida pelo exercício da cidadania, do respeito, do cumprimento de regras. Não podemos perder essa qualidade em razão da insistência dos que migram para Brasília e, de maneira incivilizada, querem nos nivelar por baixo às suas regiões de origens que, por sua vez, deveriam evoluir e buscar alcançar a civilidade do Distrito Federal. Aqui, temos respeito ao silêncio, à privacidade dos cidadãos, ao contribuinte, inclusive, às faixas de pedestres (nosso patrimônio), enfim, somos civilizados. O senhor Ricardo Pires, em seu elogiável artigo, sintetizou a essência do brasiliense, do candango, de quem gosta e respeita o DF, e que luta para que não seja destruído a golpes homeopáticos. Elaboro esta mensagem com o objetivo de parabenizar a oportunidade do nosso **Correio Braziliense** dada ao autor que foi muito feliz na exposição de sua opinião, à qual corroboramos e, peço aos(às) senhores(as) editores(as) do **Correio** que recebam meus sinceros agradecimentos e, sobretudo, façam chegar ao autor do artigo, Ricardo Pires, as nossas felicitações e agradecimentos por nos representar na essência da sua opinião expressada.

» **Marco Aurélio Aguiar Barreto**
Brasília

Desencontro

Todos nós somos sabedores que, no Brasil, quem tem dinheiro e comete crimes de maior potencial não ficam presos por muito tempo. Infelizmente, no Brasil, os crimes cometidos pelos contraventores, milicianos, corruptos e corruptores nunca vão acabar. Pelo o contrário, a tendência é só aumentar, porque quando um criminoso que tem dinheiro é preso, logo é liberado, não dando tempo dele esquentar a cela para onde foi encaminhado. Para dar um basta nas liberações desses criminoso, as nossas autoridades do Judiciário, que condenam e punem os infratores, têm que se organizar melhor e falar a mesma língua. Assim evitarão os desencontros entre juízes: um manda prender o criminoso endinheirado, e o outro determina a soltura.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A região central de Brasília, à noite, é terra de ninguém! A iluminação é tão insuficiente que é difícil identificar algo além de faróis de veículos. Quem trabalha nas proximidades do Eixo Monumental e utiliza transporte público, coloca a vida em risco sempre.

Leda Maria Freitas — Brasília

As eleições estão pegando fogo. Corrigindo: as eleições estão botando fogo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Hoje, 10 de setembro, é mais do que especial: são 52 anos do primeiro título do Brasil na Fórmula 1, de Emerson Fittipaldi.

José R. Pinheiro Filho - Asa Norte

O agronegócio deveria ser um aliado do Ministério do Meio Ambiente e da Polícia Florestal no combate aos incêndios crminosos. Sem terra o agro perde o negócio.

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais   IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

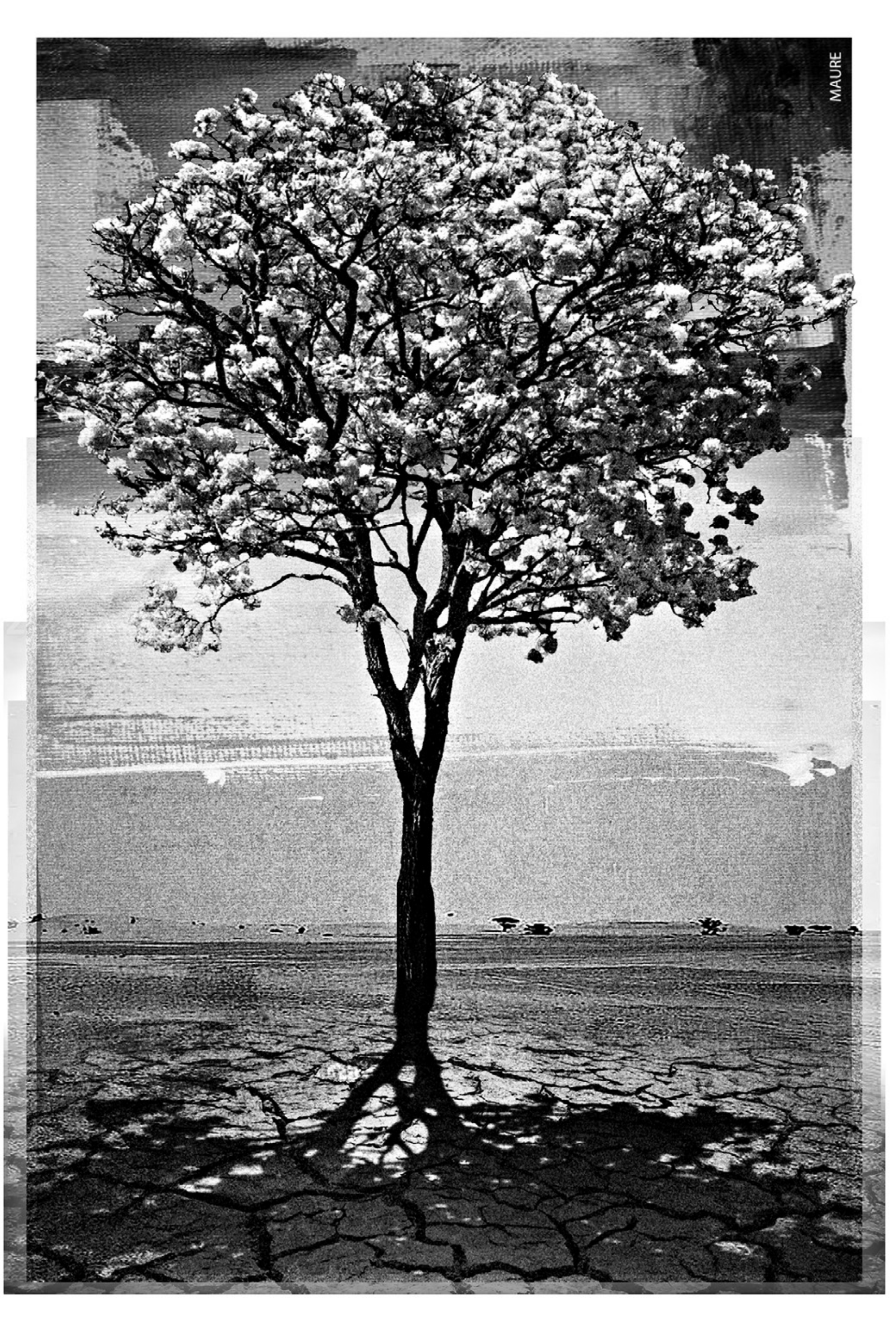
INÊS 249

Baixa umidade relativa do ar: ruim para nós e bom para elas

» WARLEY MARCOS NASCIMENTO
Chefe-geral da Embrapa Hortaliças e Presidente da Associação Brasileira de Horticultura (ABH)

Quem mora em Brasília conhece (e acompanha) a época seca nesses dias entre junho e setembro, com ausência de chuvas e umidade relativa do ar extremamente baixa — chegando, inclusive, em alguns momentos, a abaixo de 10%. Neste ano, tivemos recordes nas condições climáticas na região. Não chove há 135 dias no Distrito Federal — a última registrada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) foi em 23 de abril. A umidade relativa do ar na última terça-feira, 3 de setembro, caiu para 7%, sendo o dia mais seco da história do DF, de acordo com o Inmet.

A umidade do ar, de uma forma bem geral, é a quantidade de vapor d'água em suspensão na atmosfera. Para a nossa saúde, o índice de umidade do ar recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de acima de 60%. Abaixo disso, os riscos para a saúde humana são desidratação, complicações alérgicas e respiratórias devido ao ressecamento de mucosas, sangramento pelo nariz, ressecamento da pele, irritação dos olhos, entre outros. Associado ao calor extremo, a desidratação é um dos efeitos mais frequentes e graves da baixa umidade relativa do ar. Assim, para amenizar o impacto do tempo seco, torna-se necessário tomar alguns cuidados relativamente simples, como reforçar a hidratação, comer alimentos leves, utilizar protetor solar etc.



Neste período, também ocorrem as queimadas no nosso precioso Cerrado, com focos de incêndios espalhados por todo o Distrito Federal e Entorno. Um prejuízo à nossa fauna, flora e, claro, poluição e fumaça, piorando ainda mais a qualidade do ar que respiramos.

Existe algo positivo nestas condições de baixa umidade? Sem dúvida! Olhando para elas, ou seja, para as plantas cultivadas em um sistema irrigado nesta época do ano, a umidade relativa do ar baixa pode ser benéfica. Muitas espécies têm menor ocorrência de doenças foliares e melhora em aspectos fisiológicos e mesmo de sabor. Sabe-se que no período mais úmido ou chuvoso, os cultivos de hortaliças, por exemplo, ficam mais suscetíveis às doenças. Com isso, há uma diminuição de produtividade e ainda perda de qualidade dos produtos. Por outro lado, a época seca permite uma produção, digamos, mais sustentável, com menor utilização de agrotóxicos devido a menor incidência dessas doenças foliares. O produtor, o meio ambiente e nós, consumidores, agradecemos pela menor utilização de pesticidas nas lavouras. Soma-se a isso um menor custo de produção dos alimentos com consequências no preço final (mais barato) ao consumidor.

É nesta época seca do ano que também colhemos as sementes de diversos cultivos, em que a baixa umidade relativa do ar permite uma maturação mais uniforme e adequada em campos de produção, resultando em sementes de boa qualidade fisiológica (germinação e vigor) e sanitária (reduzindo a presença de organismos patogênicos). Sementes sadias e de boa qualidade são um bom indicativo (e uma exigência) para o sucesso na produção da cadeia dos alimentos. Ainda, condições de menor umidade relativa do ambiente favorecem uma conservação mais adequada das sementes, e, consequentemente, mais duradoura.

Pra não dizer que não falei das flores, título da música do compositor Geraldo Vandré, eu ia me esquecendo de que, nesta época seca do ano, é que ocorre a floração dos nossos majestosos ipês, iniciando pelos rosas e roxos, passando pelos amarelos e finalizando com os brancos (essa é a normalidade, embora este ano temos observado um padrão atípico na ordem das cores). Vejamos então… "Sempre há um lado positivo das coisas."

Alfabetização, um direito básico

» INÊS KISIL MISKALO
Diretora de Educação do Instituto Ayrton Senna

A alfabetização é um desafio recorrente para profissionais da educação e gestores públicos. O tema está presente a cada nova rodada de avaliação, nacional ou internacional, amostral ou censitária, como observamos recentemente com a divulgação de dados do Ideb 2023.

Eis a nossa realidade. De acordo com os Sistemas Estaduais de Avaliação de 2023, 44% das crianças da rede pública no 2º ano do ensino fundamental ainda não estão alfabetizadas. Além disso, apenas 13% dos estudantes do 4º ano do ensino fundamental demonstram proficiência em leitura, conforme o *Progress in International Reading Literacy Study* (PILRS 2021), produzido pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional (IEA, sigla em inglês).

Os números para o 5º ano não são muito melhores: apenas 51% dos alunos alcançam o esperado em Língua Portuguesa e 37% em Matemática, de acordo com o SAEB/Ineo 2021. No nono ano, a situação se agrava, com esses índices caindo para 35% e 15%, respectivamente.

Duas explicações logo surgem a partir desse cenário: nossas crianças não aprendem, e nossos sistemas não ensinam. Discordo frontalmente de ambas as afirmações. As crianças aprendem, e os sistemas procuram ensinar. No entanto, os processos pedagógicos carecem de ações impulsionadoras de sucesso.

Tais processos envolvem cinco passos objetivos. Primeiramente, o conhecimento da realidade: até onde o aluno avançou, onde parou e por que parou. O segundo é o planejamento: propostas adequadas à superação da dificuldade detectada, individual ou coletiva. Além disso, é preciso haver monitoramento da execução do planejado: diário em sala de aula, mensal na unidade escolar e na rede de ensino, por meio da observação docente e de instrumentos informais. Um quarto ponto é o replanejamento pedagógico com base na informação trazida pelo monitoramento. E, por fim, análise dos resultados como estratégia para que todos os alunos da rede se alfabetizem dentro do prazo predeterminado.

Não se trata de utopia, mas da construção, implantação e implementação de uma política de alfabetização adequada à realidade local, mas amparada no referencial nacional. Uma política pública necessita de uma causa a ser defendida, de um direito a ser garantido. Esse direito está na Constituição de 1988, artigo 205, e nos cinco primeiros artigos da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96). Um norte aonde chegar, como consta na Base Nacional Comum Curricular (Lei nº 13.415/2017).

Uma política pública envolve um sistema de formação para os educadores responsáveis diretos pelo processo que envolva conhecimentos sobre como se aprende e como se ensina, pois não há um método único, já que nem todas as crianças aprendem da mesma forma. Também precisa envolver prática sobre como planejar, manejo de classe, gestão de sala de aula, de escola e de rede de ensino e mentoria, bem como estágio em classes de alfabetização durante a formação acadêmica.

Não menos importante, uma política se apoia em indicadores de sucesso, e respectivas metas parciais e finais, objetivos, simples e de fácil leitura. Em um sistema de monitoramento para acompanhamento mensal e consolidações aos níveis de turma, escola, região e rede de ensino e recursos financeiros, materiais e humanos para garantir a execução do planejamento.

O monitoramento e o alcance gradual das metas evidenciam o nível de sucesso da política tanto para alunos que estejam na idade certa, 6 e 7 anos, quanto para aqueles que estejam além dessas idades e em anos avançados, mas ainda não alfabetizados. Trata-se de alunos que foram expostos a reprovações e ao abandono, além de serem contabilizados nas taxas de distorção idade/série. Situações essas que crescem à medida que se avançam os anos e as etapas escolares.

Nossas crianças aprendem, e há ótimos profissionais alfabetizadores, potenciais mentores dos novos professores. Mas é preciso coragem para forçar uma parada estratégica no início de cada ano letivo para identificar alunos não alfabetizados e dedicar os primeiros meses do ano a uma força-tarefa que realize os cinco passos pedagógicos acima. Somente assim, o acesso se tornará permanente e resultará em sucesso.

Isso ficou evidente em vários municípios que têm se destacado nas últimas avaliações sobre alfabetização e resultados do IDEB, em diferentes regiões, com distintos tamanhos e níveis socioeconômicos. Eles têm demonstrado que alfabetizar não é só ensinar a ler e escrever, mas também envolve matemática e outras linguagens, assim como a dimensão socioemocional, fundamental neste momento social que apresenta situações agressivas à saúde mental de crianças e jovens e de educadores.

Convido o leitor a pesquisar alguns desses municípios que têm muito a ensinar sobre a construção do sucesso de seus alunos, como Boca do Acre (AM), Coruripe (AL), Licínio de Almeida (BA), Sobral (CE) e Domingos Mourão (PI), entre outros. Esses territórios acreditaram nos cinco passos e foram além, fizeram acontecer ao longo dos anos uma política pública baseada em evidências concretas.

Educação é um processo, e política educacional sem continuidade deixa de ser política e se torna apenas um projeto ou um programa circunstancial com baixa perspectiva de sucesso.

Incêndios na Amazônia e regularização fundiária

» IGOR DE ARAGÃO
Bacharel em direito (UFRJ) e em geografia (USP). Doutorando em direito (FGV/RJ) e consultor Legislativo do Senado Federal

Em julho de 2024, o número de incêndios florestais na Amazônia foi o maior para o mês desde 2005, tendo sido registrados mais de 11 mil focos, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Além disso, ao longo da última década, o Brasil elegeu governos com diferentes visões e projetos para o país. Mesmo assim, algo permaneceu alarmante e, em muitos casos, até se agravou: a tendência de aumento do desmatamento, ainda que com pequenas variações anuais.

A perda de cobertura florestal, como todo problema complexo, não tem uma única solução. Mesmo assim, há muitas políticas públicas capazes de mitigar o desmatamento não controlado e não planejado e que, uma vez adequadamente adotadas pelo poder público, têm a capacidade de alterar a trajetória atual. Entre elas, uma se destaca por sua importância, embora não esteja recebendo a devida atenção: a regularização fundiária em áreas de floresta pública.

Em 1968, Garrett Hardin publicou artigo seminal disseminando o conceito de "tragédia dos comuns". Segundo o autor, a disponibilidade de um bem comum e de livre acesso leva à sua superexploração, resultando em degradação ambiental. Como não há proprietário, ninguém é responsável pela sua conservação e ninguém assume os custos decorrentes da sua deterioração.

O exemplo clássico apresentado no texto original é o de um pasto de uso comum e, por isso, acessível a todos. Nessa situação, cada indivíduo tende a colocar o maior número possível de cabeças de gado na área compartilhada, visando maximizar seus ganhos e aumentar seu bem-estar imediato, o que inevitavelmente levará à superexploração e, a longo prazo, à degradação do pasto.

Também é bom lembrar que, por ser uma área de uso comum, o pecuarista sabe que ele não poderá proibir que outros utilizem aquele pasto. Ou seja, ainda que ele adote uma postura mais cautelosa, não há qualquer garantia que os outros farão o mesmo. Assim, a competição é permanente e a utilização máxima é a estratégia preferida por todos.

Para enfrentar esta situação, Hardin entende que a melhor alternativa seria a demarcação e a definição da propriedade de cada indivíduo. Assim, cada um tomará decisões mais racionais, uma vez que os custos pela deterioração serão individualizados. Além disso, o proprietário poderá impedir os demais pecuaristas de utilizarem seu bem de forma irracional.

A tragédia dos comuns explica bem a situação atual das áreas de floresta que ainda estão como terras devolutas, ou seja, as áreas públicas que pertencem ao Estado, mas que não têm uma destinação pública definida. Nestes casos, uma estratégia interessante seria justamente a regularização fundiária dos proprietários rurais e das comunidades locais.

Regularização fundiária é, basicamente, o conjunto de medidas que tem como objetivo legalizar a posse de terras ocupadas de forma irregular. Na Amazônia, a Lei nº 11.952/2009 permite a regularização de ocupações realizadas por pessoas físicas em terras públicas federais. Para isso, é necessário que a ocupação tenha ocorrido até 1º de dezembro de 2004, tenha uma área de, no máximo, 2.500 hectares e que os ocupantes respeitem a legislação ambiental, mantendo, por exemplo, áreas de preservação permanente e de reserva legal.

A lei, entretanto, precisa de um regulamento para detalhar sua aplicação, organizar a administração pública e definir procedimentos para a implementação de políticas públicas. Até o presente momento, é o Decreto nº 10.592, de 2020, que regulamenta a questão e que orienta o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) na promoção da regularização fundiária na Amazônia.

Entretanto, em 2023, houve uma alteração que proibiu a regularização das áreas que se sobrepõem às florestas públicas na Amazônia. Em decorrência da nova regulamentação, foi expedido um ofício à Superintendência Regional do Incra determinando a interrupção de todos os processos de regularização fundiária.

Esse fato provocou inquietação e apreensão entre organizações da sociedade civil. Em resposta, o parlamento brasileiro ameaçou derrubar o ato normativo do Poder Executivo. E assim, diante da crise instalada, o Presidente da República recuou e retomou a política fundiária anterior e, assim, restabeleceu a regularização fundiária em áreas sobrepostas a florestas públicas.

Esse caso, entretanto, é exemplificativo da incipiência da política fundiária brasileira e da falta de articulação desta com a ambiental. Ainda, mostra a existência de uma disputa política entre duas visões ambientais no Brasil: uma que defende a Amazônia intocada e outra, mais exitosa, que busca conciliar a ocupação humana com a sustentabilidade ambiental.

O momento clama por maior consenso e efetividade da política pública. É hora de rompermos com ideais bucólicos de um ambiente que nunca existiu e de nos concentrarmos nas possibilidades mais reais e imediatas: ou atribuímos responsabilidades e direitos aos moradores locais e às comunidades ou a "terra de ninguém" continuará pegando fogo.

INÊS 249

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Transplante de olho surpreende médicos

Cirurgia inédita, em Nova York, envolve 140 profissionais para reconstituir parte da face de um homem, atingido por choque em um cabo de alta tensão. Um ano depois, o órgão manteve o fluxo sanguíneo e as células sensíveis à luz estão intactas

» PALOMA OLIVETO

Um ano depois de realizar o primeiro transplante de face parcial incluindo um olho inteiro, o paciente submetido à cirurgia tem uma rotina normal, e o órgão se adaptou melhor do que os médicos imaginavam. Em um artigo publicado ontem na revista *Jama*, uma equipe do hospital NYU Langone Health, em Nova York, revelou os resultados de longo prazo do procedimento inédito, realizado em maio de 2023.

O militar norte-americano Aaron James, 46 anos, sobreviveu a um choque de 7,2 mil volts em 2021, quando o rosto tocou acidentalmente em um fio de alta tensão energizado. O homem perdeu o olho esquerdo e teve ferimentos extensos no braço, nariz, lábios, dentes, bochecha e queixo. Ele passou por várias cirurgias reconstrutivas até que, no ano passado, surgiu a oportunidade de passar pelo transplante parcial do rosto.

Os cirurgiões responsáveis pelo procedimento afirmam que, a longo prazo, o olho transplantado manteve a pressão e o fluxo sanguíneo normais, diferentemente do que costuma ocorrer em modelos animais, em que há um encolhimento significativo do órgão. Embora o paciente não tenha recuperado a visão, um teste que mede a resposta elétrica da retina à luz, a eletrorretinografia, mostrou uma resposta fotorreceptora.

Células

"O exame indica que os bastonetes e cones — células nervosas sensíveis à luz no olho — sobreviveram ao transplante", diz Eduardo D. Rodriguez, autor sênior do estudo e cirurgião que liderou a equipe de mais de 140 profissionais no procedimento. Ele explica que a resposta elétrica converte a luz em sinais que poderiam ser interpretados pelo cérebro e convertidos em visão, o que abre a esperança de futuros transplantes de olho inteiro com objetivo de restaurar a visão.

"Estamos realmente surpresos com a recuperação de Aaron, sem episódios de rejeição", admite Rodriguez. "Nossas descobertas obtiveram resultados iniciais promissores, estabelecendo uma base para mais avanços e pesquisas contínuas. Fizemos o trabalho de transplantar um olho. Precisamos trabalhar mais para entender como restaurar a visão do olho, o que já estamos fazendo."

Apesar da preservação do órgão, no exame o cérebro de Aaron não enxergou a luz. Além disso, os médicos observaram que danos no nervo óptico resultaram em alguma perda do tecido da retina durante a recuperação do paciente. Porém, eles afirmam que estão animados com o resultado e com a perspectiva de futuros transplantes oculares totalmente funcionais.

Viabilidade

"Nosso estudo é o primeiro a mostrar a viabilidade do transplante de olho inteiro em conjunto com um transplante de rosto", disse, em nota, a especialista em retina Vaidehi S. Dedania, oftalmologista de Aaron. Os resultados que estamos vendo após esse procedimento são bastante incríveis e podem abrir caminho para novos protocolos clínicos e inspirar mais pesquisas sobre transplantes complexos envolvendo órgãos sensoriais críticos."

Hoje, pacientes que perdem o globo ocular podem fazer a reconstrução da cavidade do olho com próteses removíveis. "Essa prótese dá um aspecto melhor para a pessoa, mas não temos como recuperar a visão", explica Fabíola Gavioli Marazato, oftalmologista do CBV-Hospital de Olhos, em Brasília. "A grande barreira no caso de um transplante é fazer a ligação do olho transplantado com o nervo óptico para que haja uma função visual", diz.

Em entrevista ao site do hospital NYU Langone Health, Aaron James contou os avanços passado um ano do procedimento. "Estou praticamente de volta a ser um cara normal, fazendo coisas normais. Este foi o ano mais transformador da minha vida. Recebi o presente de uma segunda chance e não desvalorizo um único momento", contou. Além de se livrar dos olhares de estranhos na rua, o veterano militar destacou o prazer de coisas pequenas, como mastigar alimentos sólidos e sentir cheiros.

Joe Carrota/NYU Langone/Divulgação



Cirurgia de 21 horas, seguida por 17 dias na UTI: operação nunca havia sido realizada e, agora, passa por aperfeiçoamento

NYU Langone Health/Divulgação

James antes, após o acidente e depois do procedimento: esquema da reconstrução

DUAS PERGUNTAS PARA / Samuel Duarte

OFTALMOLOGISTA ESPECIALISTA EM RETINA, DO VISÃO HOSPITAL DE OLHOS

Arquivo pessoal



Quais as principais causas da perda do olho?

A principal causa de retirada e perda do globo ocular são os traumas perfurantes, explosivos, com lesões graves. Outro motivo são os tumores oculares, como melanomas, retinoblastomas e sarcomas. Algumas vezes, temos de remover e, para esses pacientes, não há tratamento. Usamos próteses, às vezes muito semelhantes ao olho; em outros casos, conseguimos manter a estrutura ocular e preencher com uma bolinha de silicone, mas são todos recursos artificiais.

Clinicamente, o resultado do estudo é um avanço, apesar de o paciente não ter recuperado a visão?

Essa cirurgia que a equipe do NYU Langone conseguiu fazer, de transplante de olho inteiro, é incrível, mesmo sem ter havido a recuperação visual. Só de terem conseguido manter a estrutura ocular, sem rejeição, é algo muito curioso. O que dificulta bastante o resultado cirúrgico é que, em primeiro lugar, a vascularização da retina é intensa. Onde passa muito sangue há muitas células de defesa, então a rejeição é grande. Além disso, tem a dificuldade de se fazer a conexão com o nervo óptico — reconectar o tecido óptico é muito difícil. No futuro, fazer um transplante de olho inteiro, conseguindo uma nova ligação entre o nervo óptico do paciente e o nervo doado, talvez resulte em um olho funcional. É uma tecnologia incrível e muito promissora. Pelo visto, não está tão longe assim.

Chances de testar novas tecnologias

Em uma das cirurgias reconstrutivas à qual foi submetido, o veterano militar Aaron James perdeu o olho esquerdo, afetado por uma dor intensa devido à lesão consequente do acidente elétrico. O cirurgião Eduardo Rodriguez instruiu o colega que fez o procedimento a cortar o nervo óptico o mais próximo possível do globo ocular, para melhorar as chances de um transplante.

Rodriguez conta que a equipe do hospital NYU Langone, em Nova York, tomou a decisão de prosseguir com o transplante de olho inteiro em combinação com o rosto, depois de ouvir a família de James. "Dado que Aaron precisava de um transplante de rosto e tomaria medicamentos imunossupressores de qualquer maneira, a relação risco versus recompensa do transplante do olho era muito baixa", recorda Rodriguez.

Além do olho, a equipe coletou células-tronco adultas derivadas da medula óssea do doador. Essas estruturas podem ajudar a reparar partes disfuncionais do órgão. Foi a primeira vez em que se injetou o material em um nervo óptico humano, na expectativa de melhorar a regeneração nervosa.

A cirurgia levou 21 horas e envolveu 140 profissionais. James seguiu para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde permaneceu por 17 dias. "Temos, agora, a oportunidade de testar vários métodos para melhorar os aspectos restantes da retina, seja por meio de fatores de crescimento, células-tronco ou um dispositivo. Estamos ansiosos por mais avanços", comenta Steven L. Galletta, neuro-oftalmologista da NYU Langone. (**PO**)

CÂNCER DE PULMÃO

Terapia-alvo tem resposta animadora

Uma droga oral mostrou-se promissor no tratamento de pacientes de câncer de pulmão de células não pequenas, segundo um estudo apresentado ontem na Conferência Mundial sobre Câncer de Pulmão, em San Diego, nos Estados Unidos. Testada nas fases 1 e 2, a molécula-alvo BAY 2927088 recebeu a designação de terapia inovadora (breakthrough therapy) pelo órgão regulador norte-americano Food and Drug Administration (FDA) por ser voltado a uma doença grave. A medida visa reduzir o tempo de desenvolvimento e registro de determinados medicamentos.

Embora a maioria dos pacientes de câncer de pulmão sejam fumantes, alguns nunca chegaram perto de um cigarro. Uma das explicações para esses casos são mutações genéticas. "Um desses genes que pode sofrer mutação é o HER2 que, apesar de não ser uma minoria dos casos (1% a 2%), vem sendo cada vez mais detectado, porque fazemos testes cada vez mais amplos nos pacientes para identificar essas mutações raras", explica Daniel Musse Gomes, médico da Oncologia D'Or e pesquisador do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR).

Estudos anteriores haviam comprovado a segurança da molécula, além de demonstrar atividade antitumoral em pacientes com câncer de pulmão avançado e que têm mutações no HER2. A pesquisa apresentada ontem por pesquisadores da Universidade de Texas, nos EUA, e da Universidade de Seul, na Coreia, avaliou a sobrevida livre de doença nos pacientes — todos foram tratados anteriormente com alguma terapia disponível, mas sofreram progressão da doença.

Metástase

Foram inscritas 44 pessoas — 70,5% nunca havia fumado, e 54,5% receberam duas ou mais linhas de tratamento previamente. Os médicos as acompanharam por 10,9 meses. A taxa de encolhimento do tumor foi de 72%. Em 2,3% dos casos, houve 100% de resposta. A duração média da remissão, quando a doença não é detectada, foi de 8,7 meses e 7,5 meses, respectivamente.

Além disso, em um subgrupo de pacientes com um tipo específico de mutação no HER2, a resposta foi de 90%. Entre oito participantes que tinham metástases cerebrais, 62,5% tiveram redução no tumor.

"Atualmente, existem opções de tratamento com anticorpos monoclonais para tratamento dessa doença no Brasil. Porém, novos medicamentos continuam a ser desenvolvidos, buscando principalmente maior eficácia", diz o oncologista Igor Morbeck, da Oncoclínicas Brasília, e especialista em câncer de pulmão. "Na conferência, o estudo foi recebido com entusiamo", conta. "Sem dúvidas, foi um dos estudos que chamaram a atenção", concorda Daniel Musse Gomes. Ambos os médicos esperam que os testes da droga cheguem aos centros de pesquisa brasileiros. (**PO**)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Oncologista Igor Morbeck diz que o estudo é recebido com entusiasmo

INÊS 249

» Entrevista | **CELINA LEÃO** | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, a progressista disse que os eleitores dos municípios vizinhos devem escolher gestores que apresentem as melhores propostas na saúde e na educação, para reduzir os gastos do DF nessas áreas

"Eleições do Entorno impactam o DF"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

*A influência das eleições no Entorno para o Distrito Federal foi destacada por Celina Leão, durante o programa CB.Poder — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem. "O cidadão sempre deve escolher aquele que tem a melhor proposta e gestão, porque todos os nossos serviços públicos são impactados", disse. Às jornalistas Denise Rothenburg e Samanta Sallum, a vice-governadora do DF classificou como "fake news" a informação de que o governador Ibaneis Rocha quer acabar com o Eixão do Lazer. "É uma falácia da oposição que está juntando os partidos no local no domingo para fazer movimentações políticas", frisou.*



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Como as eleições do Entorno impactam o DF?

Por mais que as pessoas achem que não tenha, as escolhas de candidatos no Entorno têm uma influência direta no DF. O cidadão sempre deve escolher aquele que tem a melhor proposta e gestão, porque todos os nossos serviços públicos são impactados pela Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (Ride) e pela região metropolitana, principalmente a área de saúde, que é tão demandada. Quando você tem um bom prefeito e uma boa gestão de saúde e de educação, diminuímos nossos gastos públicos aqui também. Nós podemos fazer convênios. Nossa Ride é uma oportunidade, e temos que receber esses moradores. Muitos deles trabalham aqui e têm a referência da capital ser aqui. Por isso, bons candidatos e prefeitos são muito importantes.

Como está sendo sua atuação nas eleições do Entorno?

Eu sou filiada ao Partido Progressista (PP). Então, o nosso partido tem um planejamento nacional, e estamos casando essas agendas onde temos candidatos do Progressista que podem fazer diferença para a nossa legenda nacional. Quando falamos para um deputado federal, ele tem um prefeito que o apoia. Então, para o crescimento do nosso partido, isso é importante. Eu tenho minhas funções aqui no DF. Sou a vice-governadora. Mas tento estar presente em ações como essa aqui do Entorno. Meu partido tem um grande número de prefeitos aqui, inclusive, com candidaturas à reeleição. Estamos com uma expectativa de fazer cinco prefeitos aqui nessa região próxima ao DF (Cidade Ocidental, Alexânia, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Formosa).

Como a senhora enxerga a denúncia contra o agora ex-ministro, Silvio Almeida, de assédio sexual em que a ministra Anielle Franco teria sido uma das vítimas?

Devemos ter um pouco de preocupação para não politizar esse tema, porque ele é muito grave. Fui coordenadora da bancada feminina, coordenei 79 mulheres de diferentes ideologias, e temos uma percepção de que o preconceito não tem identidade partidária. Ele vem simplesmente contra as mulheres e precisamos ter esse entendimento e sensibilidade de nos apoiar, porque o que se percebe nesse caso do ministro é que já havia um conhecimento por parte do próprio presidente (da República) e de alguns outros ministros, mas a tomada de decisão poderia expor o governo, e isso te faz ter uma reflexão. Até quando as mulheres vão ser assediadas para não expor o governo A, B ou C? Até quando as mulheres em situação de poder vão ver seus direitos rechaçados? Temos legislações importantes aprovadas no governo Bolsonaro e agora no governo do presidente Lula sobre assédio, duas grandes legislações. E temos que dar exemplo.

> **Meu partido tem um grande número de prefeitos aqui, inclusive, com candidaturas à reeleição. Estamos com uma expectativa de fazer cinco prefeitos aqui nessa região próxima ao DF"**

> **"Ali (Eixão do Lazer) é um espaço democrático da população do DF. Não tem nenhum governador que vai querer tirá-lo"**

Ou seja, a lei não falta...

A lei não falta, mas isso só demonstra aquilo que nós falamos todos os dias. Ainda há, no nosso país, um machismo estruturante muito grande, em que um ministro se acha na liberdade de passar a mão na perna de uma ministra sem o consentimento dela. Isso é muito grave, é algo que nos expõe ao quanto ainda precisamos melhorar. A educação precisa ser a base e o pilar dessa mudança que precisa acontecer no Brasil. Não é um problema do governo A, B ou C. É um problema que as mulheres sofrem. Quando uma pessoa vai assediar alguém, ele não pergunta qual o partido dela. Ele simplesmente faz o ato. Agora, a gravidade são os personagens serem duas figuras públicas, como um ministro de direitos humanos, cujo comportamento deveria ser outro.

Toda mulher nessa situação se sente muito vulnerável. E ela, ocupando um cargo de importância e poder, se sente ainda mais exposta, não é?

Ela nem foi ao 7 de setembro. Não teve coragem de falar ainda, por isso que precisa existir a solidariedade das mulheres. Se vocês repararem, algumas pessoas que foram assediadas pelo próprio ex-ministro foram à internet e contaram o que passaram. Pois, em um primeiro momento, ficam em estado de choque, no segundo momento começam a perceber a situação.

Quando a senhora foi coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados, chegou a receber alguma denúncia grave de assédio desse tipo?

Recebíamos denúncias quase que semanalmente, seja de violência política ou outras formas de agressão. Acho que é por isso que tenho, hoje, o respeito das deputadas federais. Nunca faltou compromisso. Quando a violência era praticada, eu jamais olhei se era uma mulher de centro, de direita ou de esquerda. Sempre fazia nota, encaminhava para o Ministério Público. Tínhamos o respeito e a solidariedade de todas elas. Cada uma vai ter uma linha política. Mas a violência, e aí é uma experiência minha, não escolhe partido.

Nas eleições do Entorno, temos muitas candidatas? A senhora viu alguma denúncia de assédio?

Temos mulheres candidatas em Formosa, Santo Antônio, Valparaíso, entre outras. A discussão quando elas, que nunca foram candidatas, se chocam com as fake news. A fake news contra nós é assassinato de reputações. Até porque a pessoa lê primeiro e faz o prejulgamento. Existem mentiras que viram verdades no conceito das pessoas com esse assassinato de reputações. Isso está muito grave nas eleições.

Estamos vivendo essa seca e vendo uma cidade "defumada". Até quando vai essa questão e o que o governo está fazendo para mitigar essa situação?

Olha só o que acontece. O governo seria muito pretensioso se dissesse que consegue controlar a seca. Até porque é uma condição climática. Brasília sofre todos os anos, e o que temos feito é uma prevenção de possíveis acidentes e de situações que precisamos lidar durante a seca. Uma informação importantíssima: quase 100% dos focos de incêndio no DF são causados por ações humanas.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Todos criminosos?

Não, não são todos criminosos. Por exemplo, temos pessoas em situação de rua em alguns parques que, às vezes, fazem fogo para se aquecer à noite. Aquele fogo, nessa secura, pode se alastrar. O próprio agricultor, que muitas vezes acha que pode fazer um fogo controlado, pode perder o controle por conta da umidade. Nossa umidade já chegou a 7%, a mais baixa da história. Inclusive, temos campanhas em curso para que nossos agricultores não façam nenhum tipo de fogo neste momento. Os incêndios são tão ferozes que, muitas vezes, os bombeiros não conseguem acessá-los. É importante que a população nos ajude nisso. Agora, também temos incêndios criminosos. É um absurdo existirem pessoas que chegam e colocam fogo na nossa Floresta Nacional de Brasília (Flona) e nos parques. Isso é uma irresponsabilidade. A Câmara Federal, inclusive, está vendo isso. Porque o que está acontecendo não é só em Brasília. Se olharmos o mapa, nunca tivemos essa situação de fumaça igual aos dias passados. Ou seja, o Brasil inteiro está em chamas.

E o Eixão do Lazer, como está a negociação com os artistas da cidade?

Primeiro, é importante desmentir uma fake news de que o governador Ibaneis Rocha (MDB) vai acabar com o Eixão do Lazer. A oposição não tem nada para falar de nós e fica pegando um tipo de lead como esse, fazendo manifestação para não acabar com o Eixão. Nunca se falou em acabar com o Eixão do Lazer. Quero relembrar a população que o primeiro espaço de lazer reaberto após a pandemia da covid-19 foi o Eixão do Lazer. Ali é um espaço democrático da população do DF. Não tem nenhum governador que vai querer tirá-lo.

A senhora não acha que tenha sido muito intenso?

Foi. Inclusive, emitiram uma nota do próprio governador falando sobre isso. Também houve ações internas do próprio governo. Agora, temos ali duas faces da mesma moeda. É importante falar que é da mesma moeda, pois são sobre as pessoas que frequentam o local. Alguns não querem a bebida alcoólica, e outros querem. Estamos ouvindo a comunidade. Daqui a um mês, esse plano de ocupação vai ficar pronto e com a opinião de todo mundo. Inclusive, tem uma pesquisa acontecendo no Eixão. Mas essa história de fechar o Eixão é uma falácia da oposição que está juntando os partidos no local no domingo para fazer movimentações políticas. Estão politizando o tema, o que é natural da política.

Quem está fazendo a pesquisa é o GDF? Ela está sendo feita com os moradores, frequentadores e comerciantes?

Exatamente. Há recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) e há reclamação dos próprios moradores. Em relação ao MPDFT, é para cumprir a lei. O que ela fala sobre as vias do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF)? Que não pode haver o uso de bebida alcoólica.

Essa orientação veio do próprio MPDFT?

Também tem o acompanhamento do próprio MPDFT. Existe o acompanhamento da comunidade. O que eu gostaria de falar para vocês é sobre a forma de falar. Isso não foi uma orientação do nosso governador. Inclusive, a primeira diretiva dele foi que fosse feito tudo com cautela. Sabemos que o Eixão é um local democrático de participação popular. E ninguém vai tirar as pessoas. Quero afirmar, em nome do nosso governador Ibaneis Rocha, que as pessoas podem ficar tranquilas. Ele foi presidente da Ordem (dos Advogados do Brasil) e tem essa postura sempre de liberdade.

* **Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Confira mais informações sobre o Entorno na PÁGINA 15

INÊS 249

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Redes Sociais



Encontro de poderes

A vice-governadora Celina Leão (PP) e o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), estiveram, no fim de semana, na casa do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio, no Lago Norte. Eles foram parabenizá-lo pelo aniversário de 67 anos. Em âmbito federal, no DF, o diálogo também é aberto entre os Três Poderes.

Agência Senado

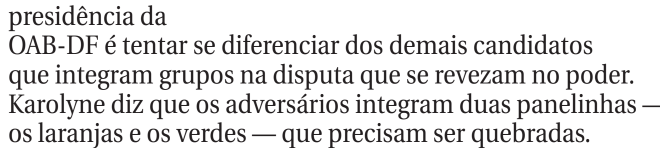


Dia do Profissional de Educação Física

O Senado celebrou, ontem, o Dia do Profissional de Educação Física, com uma sessão especial. A data é oficialmente comemorada em 1º de setembro. A ideia da homenagem partiu da senadora Leila Barros (PDT-DF) e recebeu apoio de outros senadores. A solenidade teve a presença do medalhista de prata na marcha atlética na Olimpíada de Paris, Caio Bonfim (**E**), acompanhado dos pais, os educadores físicos João Sena (**D**) e Gianetti Bonfim.

Panelinhas na OAB-DF

Reprodução



A estratégia da campanha da advogada Karolyne Guimarães à presidência da OAB-DF é tentar se diferenciar dos demais candidatos que integram grupos na disputa que se revezam no poder. Karolyne diz que os adversários integram duas panelinhas — os laranjas e os verdes — que precisam ser quebradas.

Arquivo Pessoal



Samba, comemoração e campanha

O aniversário da advogada Renata Amaral, no Clube do TCU, acabou se transformando num ato de campanha para o grupo liderado por Paulo Maurício Siqueira, o Poli, na disputa pela presidência da OAB-DF. Com uma roda de samba só de mulheres, muitos advogados e suas famílias se divertiram no último sábado. Poli foi de mesa em mesa abraçar cada um dos presentes.

Resistência

Ricardo Cappelli, ex-interventor da segurança pública do DF e atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), foi na onda dos defensores do Eixão do Lazer. No domingo, esteve no local — que desperta controvérsias — com a filha. E postou nas redes sociais: "Aprendendo desde cedo que a vida é luta. É resistência".

Instagram



Arquivo pessoal

Tramontini assume reitoria do Grupo Projeção e fortalece apoio a Cleber Lopes

O advogado e professor Pierre Tramontini será oficialmente empossado como novo reitor e diretor de Educação Superior do Grupo Projeção no próximo dia 17. Tramontini, que há anos integra o corpo docente da instituição, destacou-se também no cenário jurídico ao concorrer como vice-presidente na chapa de Thaís Riedel durante a última eleição da OAB/DF. Agora, o novo reitor declara publicamente seu apoio ao criminalista Cleber Lopes, pré-candidato à OAB-DF.

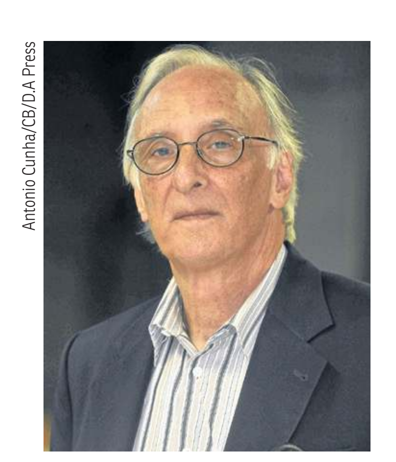
Distrital viajou a Paris para jogos paralímpicos



Renan Lisboa/Agência CLDF

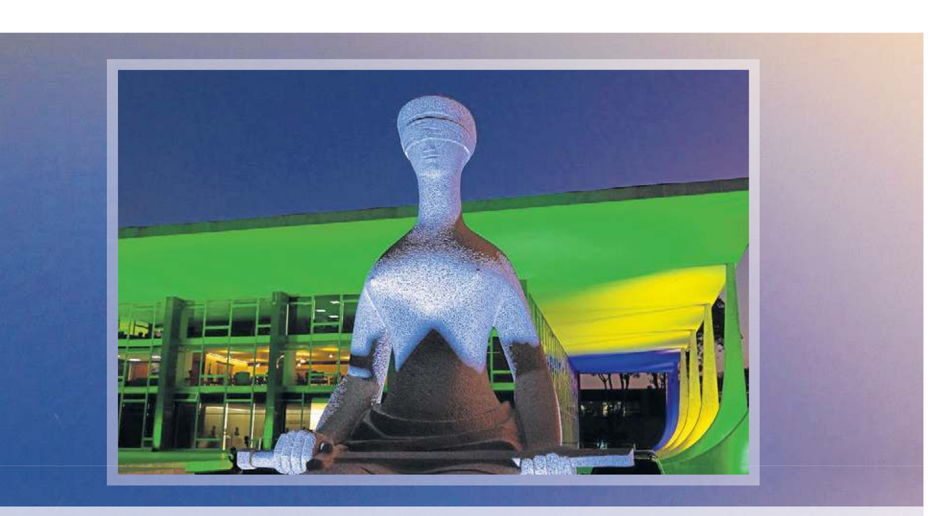
A convite do presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Mizael Conrado, o deputado Iolando (MDB) acompanhou os Jogos Paralímpicos de Paris. Ele viajou em missão oficial representando a Câmara Legislativa. Os jogos começaram em 28 de agosto e terminaram no último domingo. Em Paris, Iolando se encontrou com o ministro dos Esportes, André Fufuca, e com o presidente internacional do Comitê Paralímpico Andrew Parsons. O distrital também conheceu o maior centro de fornecimento de órtese e prótese na França. De acordo com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), esta foi a edição de paralimpíadas com a maior delegação brasileira em jogos internacionais, com 280 atletas no total. O Brasil trouxe 89 medalhas, sendo 25 de ouro, e alcança o melhor desempenho de sua história.

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Professor emérito José Geraldo

José Geraldo de Sousa Junior, ex-reitor da UnB e ex-diretor da Faculdade de Direito da universidade, vai receber o título de professor emérito. A cerimônia será presidida pela reitora da UnB, Márcia Abrahão. Ocorrerá, amanhã, às 16h30, no Auditório Esperança Garcia da Faculdade de Direito, no Campus Darcy Ribeiro. O título de professor emérito é concedido pela UnB ao docente, aposentado na universidade, que tenha alcançado uma posição eminente em atividades universitárias.



STF verde e amarelo

O edifício-sede do Supremo Tribunal Federal (STF) está com iluminação especial — em verde, amarelo e azul — em comemoração à Semana da Pátria e ao Sete de Setembro, data da Independência do Brasil. "Estamos resgatando as cores do Brasil para todos os brasileiros, sem exceção, independentemente de credos e ideologias. Temos um destino comum e precisamos trabalhar unidos para concretizá-lo", disse o presidente do STF, Luis Roberto Barroso.



Fotos: Ana Maria Campos

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA / Moradores e comerciantes da região analisaram, em audiência pública com distritais e autoridades do Executivo, na Câmara Legislativa, uma crescente onda de violência. Eles pedem medidas efetivas contra o problema

Plano Piloto em alerta

» PABLO GIOVANNI

Com o objetivo de encontrar medidas para reduzir a criminalidade e garantir a segurança de comerciantes e moradores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) promoveu, ontem, uma audiência pública. O encontro, que serviu para discutir a crescente violência no Plano Piloto foi iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), teve a participação de moradores e comerciantes.

Durante a reunião, foram relatados problemas como assaltos à luz do dia, furto de cabos de energia, arrombamentos e invasões de imóveis na região. A diretora da Associação de Moradores e Comerciantes do Setor Noroeste (AmoNoroeste), Thais Bueno, se disse preocupada com a situação. Ela comentou uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de agosto do ano passado, que impede a remoção forçada de pessoas em situação de rua dos espaços públicos.

"Chegamos a um momento em que as pessoas em vulnerabilidade, que precisavam de acolhimento, foram amparadas. No entanto, agora vemos que muitos não estão nas ruas apenas pela vulnerabilidade, mas porque precisam de um acolhimento diferente, focado em saúde, principalmente saúde mental. Não é possível tratar essas pessoas enquanto permanecem nas ruas. O Ministério Público precisa discutir essa questão com o STF", considerou.

"Estamos em uma situação de grande insegurança. Em algumas áreas, parece que se formaram acampamentos com pessoas em situação de rua. É necessária uma intervenção do governo, tanto para o bem dessas pessoas quanto para a sociedade", disse a professora e diretora da Escola Classe 102 Sul, Patrícia Damasceno.

Morador da 316 Norte, o técnico de esquadrias Cristian Ramos contou que: "Nos últimos cinco anos, tenho percebido a situação se agravar. A presença de pessoas em situação de rua é cada vez mais visível, e já vi inclusive pessoas roubando fios de energia. A audiência pública é fundamental para alertar as autoridades sobre o quanto a segurança na capital federal está deteriorada", assegurou.

Impasses

Para a distrital Paula Belmonte, o número de pessoas em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal está aumentando. Ela destacou que a audiência pública na Câmara foi essencial para ouvir as opiniões da população e dos comerciantes do Plano Piloto, mas ressaltou que a realidade é ainda mais crítica nas demais regiões administrativas da capital. "Hoje, não podemos responsabilizar os moradores de rua, mas é evidente que há cada vez mais pessoas em situação de vulnerabilidade", afirmou.

A deputada defendeu a importância de ações que atendam a essa população de forma mais eficiente. "Estamos acompanhando o aumento dessas pessoas nas ruas, e não podemos simplesmente deslocá-las de um local para outro onde não são vistas. Ignorar essa realidade só agrava o impacto na segurança pública", ponderou.

TV Distrital/Divulgação



Participantes do encontro na CLDF consideram que população de rua deve ter tratamento adequado

O secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, destacou que o governo local tem investido em secretarias especializadas para combater a desigualdade e o crime no Plano Piloto. "A situação social acaba empurrando as pessoas para as ruas, devido à falta de emprego e de chances. O governo tenta contornar esse cenário, mas o simples fato de estarem nas ruas já as torna extremamente vulneráveis. A partir disso, surgem outros problemas, como os de saúde pública, entre eles o uso de drogas", afirmou.

Para Patury, o problema de saúde pública relacionado aos usuários de drogas acaba se transformando também em uma questão de segurança pública. Durante a audiência, o secretário apresentou dados que mostraram a prisão de pessoas pelo mesmo crime, por 10 ou mais vezes, mas que acabam retornando às ruas. "Essa é uma decisão legislativa. Muitas vezes, cobram do Estado e da polícia pelo aumento da criminalidade, mas essas pessoas estão sendo presas e imediatamente liberadas. Não estou dizendo que a polícia prende, e a Justiça solta; isso é uma escolha legislativa, do Congresso Nacional. É algo que precisa ser questionado", avaliou.

INÊS 249



Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | *marcospaulo.df@cbnet.com.br*

Dom Bosco e os craques

Em 1883, o italiano Dom Bosco sonhou com uma terra prometida entre os paralelos 15° e 20°, de onde jorraria leite e mel. Setenta anos depois, nasceu Brasília. A história é detalhada no livro *Memórias Biográficas de São João Bosco*, do padre Lemoyne, assistente do visionário. Não sei se o santo italiano gostava do esporte bretão, mas ele certamente ficaria contente, no relvado celestial, ao saber que aqui também plantamos craques. Um deles, inclusive, eleito melhor jogador do mundo.

O futebol candango enfrenta a maior seca. Só temos times na Série D há 12 anos. Em contrapartida, as sementes de crianças e adolescentes talentosos para jogar bola continuam sendo espalhadas pelas regiões administrativas do DF. Clubes de fora do nosso quadrado colhem, colocam nas vitrines nacionais, embalam e exportam.

Quando vou ao Gama, lembro-me de que lá nasceu Ricardo Izecson dos Santos Leite, o Kaká, último jogador brasileiro eleito número 1 do mundo, em 2007. Em Taguatinga, recordo-me de que o ex-jogador do São Paulo, Milan, Real Madrid, Orlando City e campeão da Copa de 2002 com a Seleção abria a caixa de maldades quando vinha de São Paulo com os pais passar férias na casa dos avós. Quando brincava de golzinho em Taguá, Kaká e o primo mais velho, Delani, atacavam descendo uma ladeira. Digão, o irmão caçula, e o outro primo, atacavam subindo a rua!

É impossível falar em Planaltina sem contectá-la a Lúcio, um dos três zagueiros titulares de Luiz Felipe Scolari na conquista do penta, e capitão do Brasil no tri na Copa das Confederações de 2009. O gol do título na virada por 3 x 2 contra os EUA foi dele, tempos depois de iniciar a carreira no terrão do bairro próximo de Sobradinho, reduto do centroavante Dimba. O segundo maior artilheiro de uma edição do Brasileirão fez 31 gols em 2003.

Dimba só não é o recordista porque na terra que jorra leite, mel — e craques —, outras regiões administrativas têm de quem se orgulhar. Dom Bosco ficaria feliz ao saber que Washington, protagonista de 34 bolas na rede no Brasileirão de 2004, nasceu e foi criado na 411 Norte. Amoroso iniciou na Assefe antes da artilharia nos campeonatos Brasileiro (1994), Italiano (1998/99) e Alemão (2001/02).

Santa Maria orgulha-se de Felipe Anderson, medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016. O Guará curte Reinier, menino dourado em Tóquio-2020. Samambaia torce por Ângelo Gabriel. Robert Renan é uma das joias preciosas de Ceilândia.

Com a bênção de Dom Bosco, nasceu Endrick, o dono da camisa 9 do Brasil contra o Paraguai, hoje, em Assunção, pelas Eliminatórias da Copa de 2026. Um craque com raízes em Taguatinga e no Entorno, em Valparaíso. A última evidência de que aqui jorram leite, mel — e craques de futebol.

Dr. Klaus Pazlhaço (PSol) e Juraci Tesoura de Ouro (PSD), de Águas Lindas (GO), foram os primeiros a participar da série de sabatinas que o **Correio** e a TV Brasília estão fazendo com os postulantes a prefeito das principais cidades do Entorno

Candidatos apresentam propostas



» ARTHUR DE SOUZA

Durante o *Jornal Local*, os jornalistas Lucas Móbille e Samanta Sallum, sabatinaram, ontem, os candidatos Dr. Klaus Pazlhaço (PSol) e Juraci Tesoura de Ouro (PSD), que disputam a prefeitura de Águas Lindas de Goiás, cidade da Região Metropolitana do Distrito Federal. Eles comentaram sobre suas propostas para as principais demandas do município. A sabatina é uma parceria do **Correio Braziliense** e da TV Brasília.



Aponte a câmera do celular e confira a entrevista dos candidatos em vídeo

Dr. Klaus Pazlhaço (PSol)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Quem é, de onde veio e qual a sua relação com a política de Águas Lindas e de todo o estado de Goiás?

Eu me chamo Klaus Paz de Albuquerque, doutor Klaus por formação e "pazlhaço" pelo prazer. Sou professor, mas sou brincante. Sou trabalhador, sou de Águas Lindas e sou nordestino. Gosto e quero participar da vida política, porque ela transforma todo o nosso cotidiano, dentro de casa, no trabalho e na rua. Como palhaço, quero a alegria das pessoas, então, essa foi a minha inspiração. Mais do que um palhaço, quero ser um administrador, para a alegria se espalhar por Águas Lindas.

Águas Lindas está entre as 150 cidades mais violentas do Brasil. Qual a sua proposta para a segurança pública?

São muitas propostas, mas vou dizer que a segurança pública, assim como todas as outras coisas, está conectada com a educação, a saúde, a iluminação, o saneamento básico, as ruas bem pavimentadas e a mobilidade. Se não houver essa integração e pensar a segurança pública de forma isolada, não teremos uma efetividade. Tudo tem que estar conectado e muito bem trabalhado.

Mais de 97% da população depende da saúde pública, em Águas Lindas, e a população reclama. Como o senhor pretende enfrentar essa questão?

A educação e a saúde devem andar juntas. Tenho muitas propostas e, uma delas, é criar os palhaços curadores. A população, inclusive eu, que vou ao hospital público, se sente mal acolhida. A ideia é trazer os palhaços como um símbolo de acolhimento. E não só eles, vamos trabalhar de uma forma muito mais sistêmica. A ideia é que os palhaços curadores tragam empatia e acolhimento.

O senhor considera que, em Águas Lindas, há uma esquerda que vai conseguir elegê-lo?

Desde que me entendo como ser político, me identifico como de esquerda, pois ela quer o melhor para todas as pessoas, mais urgentemente para quem está sofrendo mais. Mesmo que tenha outros partidos ditos de esquerda, nós, do PSol, achamos que deveríamos colocar a nossa candidatura, pois ela representa muito mais os anseios da população mais pobre, da classe trabalhadora e das minorias. Em Águas Lindas, somos esquerda, mesmo que outros partidos não estejam conosco.

As pessoas que se deslocam de Águas Lindas para o DF pagam uma tarifa de ônibus muito alta. Como ajudar a resolver essa questão?

Existe uma grande parte da população de Águas Lindas que precisa de um transporte digno também para se deslocar dentro da cidade, inclusive para pegar o ônibus que vai para o DF. Minha proposta é que, dentro do município, o cidadão não pague nenhum tostão pelo direito de ir e vir. A gente tem esse direito, mas, se precisar de transporte público, precisa pagar para isso. Em Águas Lindas, a tarifa vai ser zero para se deslocar dentro da cidade.

Como o senhor enxerga a política de educação e da segurança nas escolas, em Águas Lindas?

Como disse anteriormente, as coisas devem ser pensadas de forma sistêmica, coordenadas, conectadas e interligadas. A segurança, dentro e fora das escolas, tem que ser pensada junto com educação, saúde e transporte. No caso das escolas municipais, teremos uma preocupação maior. Sou professor e sei muito bem a situação difícil que a classe trabalhadora, dentro da educação, está passando. Não só os professores, mas as merendeiras, o pessoal da limpeza e da segurança.

Como o senhor distingue a sua atuação como palhaço da política? Teme não ser levado a sério?

Primeiramente, quero dizer que palhaço não é sinônimo de coisas ruins. Muita gente utiliza a palavra como se fossem coisas ruins que os políticos fazem. Jamais. Vamos desassociar isso. Palhaços trazem coisas boas. Políticos ruins são outra história. Meu papel é de estar aqui para as pessoas que não confundam palhaço com uma pessoa que não pensa, não reflete, não é capaz de estudar, fazer um mestrado ou doutorado. Palhaço não é sinônimo de burrice e idiotice.

Por que o "doutor"?

As pessoas, realmente, não levam a sério os palhaços. Como tenho um doutorado, quis juntar as duas coisas, tanto para elevar a palhaçaria quanto para não colocar o "doutor" em um pedestal, distante da classe trabalhadora, dos pobres e dos oprimidos. Foi para fazer essa igualdade, o palhaço não é idiota, mas o doutor também não é essas coisas todas.

O que o senhor pretende levar de cultura para Águas Lindas?

Conheço muita gente trabalhadora da cultura de Águas Lindas e fui eleito, agora, para o Conselho Municipal de Cultura. As demandas para o setor são muito grandes, pois a cultura não é levada a sério na cidade. O pessoal do hip hop é um pessoal muito bacana, com um trabalho excelente que, às vezes, não é reconhecido. Os trabalhadores populares, inclusive aqueles que fazem bonecos maravilhosos. Tenho e terei essa preocupação com a nossa classe. Só que vamos ter que misturar isso com a educação, a saúde e a mobilidade.

Considerações finais

Agradeço o convite. Achei importantíssimo termos esse espaço, principalmente nós, da classe trabalhadora e de partidos de esquerda, que não temos muito recurso. Inclusive, é bom dizer que temos apenas R$ 20 mil para trabalhar uma campanha do tamanho que é Águas Lindas. Por isso, peço sua atenção e para que vocês não vejam o palhaço como uma pessoa desprovida de inteligência e de capacidade para administrar a coisa pública. Nós temos. Temos propostas, e não são poucas. Não somos alheios a colocar e pensar de forma bem trabalhada. Pense na alegria. Alegria é coisa boa, para todos nós.

Juraci Tesoura de Ouro (PSD)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Quem é, de onde veio e qual a sua relação com a política de Águas Lindas e de todo o estado de Goiás?

Sou nordestino e sou conhecido como Juraci da Tesoura de Ouro. Águas Lindas sempre foi uma cidade que eu sempre gostei, desde os anos 80, quando era camelô e feirante de rua. Nos dias da minha folga, ia comer galinha caipira e jogar bola na cidade. Sempre me identifiquei muito com Águas Lindas e, por isso, coloquei meu nome à disposição. Não era candidato, e o PSD logo me convidou.

Águas Lindas está entre as 150 cidades mais violentas do Brasil. Qual a sua proposta para a segurança pública?

A cidade, hoje, é muito violenta pelo fato de não ter muitos policiais militares. Além disso, só existem guardas patrimoniais, que não ajudam muito. Por isso, precisamos de uma polícia municipal, colocar monitoramento, além de contratar empresas de segurança para ajudar a Polícia Militar a vigiar os patrimônios e a ajudar a população, principalmente os jovens, que estão sofrendo muito porque a segurança é muito precária. Podem ter certeza de que vamos cuidar da segurança de Águas Lindas.

Mais de 97% da população depende da saúde pública, em Águas Lindas, e a população reclama. Como o senhor pretende enfrentar essa questão?

A saúde é a área mais precária que temos. Para se ter uma ideia, não nasce uma criança e não se faz uma cirurgia na cidade há mais de 10 anos. O hospital municipal parece um posto de saúde e a população, quando procura, não encontra estrutura suficiente para o atendimento.

As pessoas que se deslocam de Águas Lindas para o DF, pagam uma tarifa de ônibus muito alta. Como ajudar a resolver essa questão?

O transporte público interno, além de ser caro, está abandonado e os "piratas" acabaram tomando de conta. No caso do interestadual, que também é caro, perto de R$ 11, a ideia é fazer uma integração, por meio de uma rodoviária que seria feita na saída da cidade, em que a população pagaria somente uma passagem, que custaria cerca de R$ 7 (interestadual) mais R$ 2,75 a municipal. Muitos trabalhadores do DF que moram em Águas Lindas estão perdendo o emprego porque a passagem é muito cara, e os empresários não estão contratando. Tem como organizar, o que falta é gestão.

O orçamento anual é de cerca de R$ 700 milhões. O que o senhor pode fazer de diferente e melhor do que a atual gestão?

Águas Lindas vem sofrendo com muitos escândalos e corrupção. Se fizermos uma gestão enxuta, tenho certeza que os R$ 700 milhões, junto com algumas verbas de parlamentares do Goiás e do governo federal, dá para gente fazer uma gestão muito organizada, em que vamos mexer em todas as áreas e ainda sobrar cerca de R$ 200 milhões para fazer investimentos.

O que seria uma gestão enxuta?

Seria na hora de contratar. As licitações, muitas delas, vêm com a ata pronta. É só ver o escândalo que aconteceu na Cidade Ocidental. Águas Lindas não fica atrás. Temos um mandante, que é o sogro do prefeito, que sempre fica com os maiores contratos, em que se gasta muito e pouco se faz. Sobre a nossa saúde, a OS contratada não faz uma boa gestão e, logo que assumir, farei o distrato e vou entregar a gestão da saúde para a própria secretaria.

E sobre a educação?

Uma colaboradora minha disse que tem um filho que estuda dentro de um contêiner e passa a semana sem ter aula. Fui ver as notas dele, e eram só 10. Fiz algumas perguntas e ele não sabia ler e escrever. A minha viu isso e mandou o menino para Brasília, para poder estudar. O que precisamos é de bons gestores, para termos escolas de qualidade e em tempo integral. Também precisamos melhorar as creches, que estão abandonadas. É dinheiro público jogado fora.

E a segurança nas escolas?

No DF, em gestões anteriores, existiam batalhões educacionais. Isso precisa ser feito em Águas Lindas, tendo um policial masculino e outro feminino, para poder cuidar da segurança das escolas. Além disso, é necessário instalar detectores de metal, para que ninguém entre armado. Em Águas Lindas, os professores têm sofrido muito dentro das escolas, por isso, o município tem que ajudar, para que eles se sintam mais seguros e possam dar uma educação melhor para as crianças da cidade. Meu maior projeto é colocar adolescentes, a partir dos 15 anos, para fazer curso profissional no turno oposto ao que estuda. Já faço isso nas escolas particulares que tenho na cidade.

Considerações finais

Quero transformar a cidade de Águas Lindas. Eu e minha vice, Alessandra, demos 30 mil cursos profissionalizantes na área da saúde, da segurança, administrativa e da tecnologia. Mais de 20 mil alunos que passaram por eles estão trabalhando e mais de 1 mil se tornaram empreendedores. Quero trazer um polo industrial para Águas Lindas, que vai gerar entre 20 mil e 40 mil empregos. Tenho certeza de que isso dá certo, pois tenho empresas, em outras cidades, que estão faltando mão de obra, coisa que sobra nas cidades do Entorno, principalmente Águas Lindas.

O senhor consegue trazer esse polo industrial em quatro anos?

Com certeza. O prefeito atual, para poder ganhar, lançou uma pedra fundamental que traria 2 mil empregos da China. Passei pelo local e vi que a pedra foi roubada e não existe nenhum chinês. Eu, por ter feito isso em outros locais, tenho experiência na área. Como prefeito e gestor, trarei muitas empresas brasileiras para Águas Lindas, podem ter certeza disso. Conversando com alguns empresários, deixei claro que a cidade terá uma mão de obra treinada e qualificada.

ONDE FICA

Águas Lindas

225.693 habitantes	**121.80** eleitores	**5** candidatos a prefeito(a)	**286** candidaturas válidas para vereador(a)

Fontes: IBGE e TSE

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O segredo da existência humana reside não só em viver, mas também em saber para que se vive

Fiódor Dostoiévski

Participação recorde de compradores internacionais na Abav Expo

A capital federal será a principal vitrine do turismo brasileiro para o mundo durante a Abav Expo 51, que ocorre entre 26 e 28 de setembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Neste ano, o Programa de Compradores Internacionais, uma parceria entre a Associação Brasileira de Agências de Viagens — Abav Nacional — e a Embratur, realiza a maior entrega de sua história e vai reunir 60 operadores turísticos da Europa, da América Latina e dos Estados Unidos, proporcionando oportunidades de negócios em 2024. O Programa Abav Buyers Club pretende fortalecer e expandir a rede de contatos profissionais entre operadores turísticos estrangeiros e fornecedores nacionais, fomentando a economia brasileira.



Divulgação

Embratur e Sebrae

Para promover os destinos nacionais, nesta edição da Abav Expo, a Embratur, junto ao Sebrae, vai oferecer a representantes do Trade Internacional uma experiência de viagem para vivenciar a hospitalidade brasileira, a diversidade cultural e as belezas naturais que o ecoturismo na Amazônia, no Pantanal e em Bonito (MS) proporciona. Serão recebidos representantes dos Estados Unidos, Suíça, França, Reino Unido, Alemanha, Argentina e Chile, entre outros países.



Renato Vaz/Embratur

Desejo do turista estrangeiro

"A Embratur e o Sebrae vão conectar todos os pontos da cadeia de serviços do turismo e garantir a oferta de pacotes, alinhados com o desejo do turista estrangeiro", destaca Marcelo Freixo, presidente da Embratur.

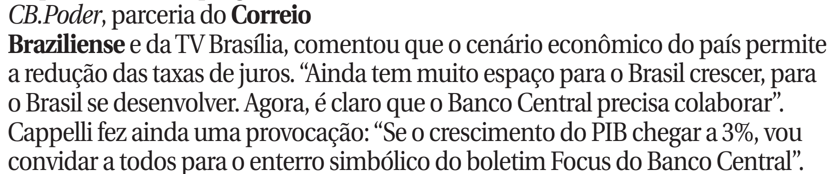
No coração do Brasil

A diversidade do Cerrado e o patrimônio natural do Planalto Central também são destaque no Programa de Compradores Internacionais, durante a Abav Expo 51. Pirenópolis, Caldas Novas, Rio Quente e Brasília (destino anfitrião) serão visitados pelos operadores internacionais de turismo. A Chapada dos Veadeiros também está no roteiro, com a torcida e os esforços para que, até a data do evento, a região esteja livre dos incêndios que, até o momento, atingiram 10 mil de seus 240,6 mil hectares.

"Economista no Brasil erra mais do que cartomante falsa", dispara Cappelli

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, cobra do Banco Central a redução de juros em setembro. E critica as projeções do mercado por errarem nos resultados econômicos do país. Durante o programa *CB.Poder*, parceria do **Correio Braziliense** e da TV Brasília, comentou que o cenário econômico do país permite a redução das taxas de juros. "Ainda tem muito espaço para o Brasil crescer, para o Brasil se desenvolver. Agora, é claro que o Banco Central precisa colaborar". Cappelli fez ainda uma provocação: "Se o crescimento do PIB chegar a 3%, vou convidar a todos para o enterro simbólico do boletim Focus do Banco Central".



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



"Assédio sexual contra mulher não tem partido"

A vice-governadora Celina Leão (PP) se solidarizou com a ministra Anielle Franco (PT) por ter sofrido assédio sexual. A denúncia foi contra o então ministro dos Direitos Humanos, Silvio de Almeida, que foi exonerado pelo presidente Lula. "Esse não é um crime contra uma mulher de direita ou de esquerda. É contra a mulher, e nessa situação somos todos iguais, sofremos da mesma forma. Todos merecemos respeito", disse ao *CB.Poder*. Celina fez questão também de defender o Eixão do Lazer, chamando de "fake news" da oposição que o GDF estaria querendo impedir a programação cultural aos domingos. "Ninguém vai acabar com o Eixão do Lazer", enfatizou.

Horas trabalhadas na produção industrial cresceram, enquanto a massa salarial caiu

A atividade industrial segue em nível acima do observado no ano passado. De acordo com a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que será divulgada hoje, o desempenho da indústria de transformação nos sete primeiros meses de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023, é positivo. O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, explica que, apesar de algumas das variáveis analisadas pela pesquisa terem recuado na passagem de junho para julho deste ano, o quadro geral é otimista. "Os Indicadores Industriais de julho trazem como destaque a manutenção do nível de atividade em 2024 acima do registrado em 2023."

Augusto Coelho/CNI



Emprego

Na passagem de junho para julho de 2024, o emprego na indústria subiu 0,2%. Já no acumulado dos sete primeiros meses deste ano, frente ao mesmo período passado, o emprego cresceu 1,7%. Outro indicador industrial que melhorou foi o número de horas trabalhadas na produção, que cresceu 0,9%. Em relação a julho do ano passado, avançou 7,9%, enquanto no acumulado de 2024, registra alta de 3,4%, na comparação com 2023.

Altas e quedas

Em julho, a massa salarial real da indústria caiu 3,6% em relação a junho. Desde março deste ano, esse indicador alterna altas e quedas significativas. Apesar de ter diminuído em relação ao último mês, a massa salarial cresceu 0,9% em relação a julho do ano passado.

CRIME

Assassinato perto da Torre de TV

Um homem em situação de rua foi morto a facadas e, até o fechamento da edição, não havia sido identificado. Polícia Civil investiga o caso

» DARCIANNE DIOGO
» HENRIQUE SUCENA*

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) colhe informações, depoimentos e analisa imagens do circuito de câmeras de segurança para elucidar o homicídio de um homem em situação de rua encontrado morto em uma calçada próxima à Torre de TV, no Plano Piloto. Até o fechamento desta edição, a vítima não havia sido identificada, e ninguém havia sido preso. Testemunhas contaram que o rapaz era conhecido pelo apelido de "Negão".

O homicídio ocorreu na manhã de ontem, por volta das 7h. Os investigadores da 5ª Delegacia de Polícia (área central) chegaram ao local do crime minutos depois e, a princípio, suspeitaram de um possível acidente de trânsito. As equipes do Departamento de Trânsito (Detran) foram acionadas, mas foram embora porque não encontraram evidências concretas de atropelamento.

A perícia preliminar constatou que a vítima levou facadas no tórax. Somente o laudo final poderá determinar quantos golpes foram desferidos. Uma mulher contou à polícia que, desde a madrugada, o homem apresentava um estado de alteração e ficou andando de "lá para cá" horas antes do crime.

Henrique Sucena



Segundo testemunhas, vítima era conhecida pelo apelido de "Negão"

Outras pessoas ouvidas pela polícia disseram que o rapaz vivia em situação de rua, era usuário de crack e possuía dívidas.

Homicídios

Um balanço da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostra que, nos primeiros sete meses de 2024, em comparação a 2023 — quando o DF registrou o menor índice de vítimas de homicídio em 47 anos — a capital teve o menor número de vítimas de homicídio dos últimos 25 anos, reduzindo de 137 para 118 casos, uma queda de 13,9%.

O número total de vítimas de CVLIs (crimes violentos letais intencionais), que incluem homicídios, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte, foi o menor em 25 anos, com 135 registros. Isso representa uma queda de 19,6% em relação aos primeiros sete meses do ano passado, quando foram contabilizadas 168 ocorrências.

Nos latrocínios (roubos seguidos de morte), foram três casos — sete vítimas a menos, em comparação com 2023. O balanço também aponta quedas nas tentativas de homicídio e latrocínio, de 12,7% e 29,5%, respectivamente.

*** Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

FEMINICÍDIO

MP denuncia homem que matou ex-companheira atropelada

» MILA FERREIRA

Wallison Felipe de Oliveira, 29 anos, que matou a ex-companheira atropelada no último dia 20 de agosto, foi denunciado pela Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri do Gama. A denúncia aponta homicídio quadruplamente qualificado contra Juliana Barboza Soares, de 34 anos, e tentativa de homicídio contra a mãe e a filha da vítima, que também foram atropeladas, mas sobreviveram.

As qualificações do crime apontadas pelo Ministério Público são: motivo torpe (Wallison não se conformava com o fim do relacionamento); emprego de meio que dificultou a defesa da vítima (ela foi atropelada propositalmente de forma imprevista); meio cruel (ele passou o carro por cima da vítima três vezes, causando diversas fraturas graves e extensas); e feminicídio.

Na noite do crime, Juliana comemorava o aniversário em um bar com familiares e amigos. Wallison esteve no local e a ameaçou de morte. Ele esperou que a excompanheira deixasse o estabelecimento e, enquanto ela caminhava com a filha de 5 anos, acelerou o carro e atropelou ambas. A seguir, voltou a acelerar e atropelou Juliana mais duas vezes. A mãe dela, que tentou ajudar a filha e a neta, também foi atropelada. Avó e neta foram socorridas e sobreviveram.

José Alburqueque/CB/D.A Press



PCDF

Autor do crime foi preso em 21 de agosto após denúncia anônima

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 9 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Daisy Aparecida Barbosa Ortega, 82 anos
Francisco Dama Alencar, 67 anos
Gilka Silva, 77 anos
Glória Pujals Reis, 82 anos
Joel Gomes Curado, 84 anos
Leosina Ferreira Lopes, 88 anos
Luis Aguiar Portela, 74 anos
Marcos Roberto Paim, 61 anos
Maria de Lourdes Alves Coutinho Souza, 91 anos
Maria de Sousa Nenes, 75 anos
Milton Silva de Sá, 74 anos
Mirian Priscila Santos Silva, 45 anos
Rodrigo Roriz Macedo, 49 anos
Valmiro Peixoto dos Santos, 53 anos
Vilma de Franca Silva, 59 anos

» Taguatinga

Ivanildo de Araújo Cedro, 59 anos
Joaquim Bispo de Souza, 79 anos
Maria das Neves Nascimento de Souza, 83 anos
Maria do Carmo dos Santos Adyala, 63 anos
Maria Ilenne da Conceição, 84 anos
Marto Almeida Menezes Maia, 67 anos
Narcizio Salustino de Oliveira, 85 anos
Salvador Santana Soares, 60 anos
Sebastião José Ferreira, 71 anos

» Gama

Elvira de Alarcão Silva, 92 anos
José Pereira Neto, 88 anos
Maria Isete Pontes de Carvalho, 73 anos
Marta Cândida de Souza e Silva, 73 anos

» Planaltina

Carlos Geraldo de Oliveira, 59 anos
Cícero Mendes de Araújo, 82 anos
Cosmo Gomes, 64 anos
Santa Pereira Valverde Duarte, 71 anos
Welson Ferreira Martins, 61 anos

» Sobradinho

Maria de Lourdes Fernandes de Oliveira, 58 anos

INÊS 249

OBITUÁRIO

Adeus ao grande mestre sommelier

O expert em vinho Gilvan Pires de Sá ajudou a suprir, com qualidade, os apreciadores da bebida no DF. Ele será velado, hoje, no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso (GO)

Material cedido ao Correio



O engenheiro — entre o filho, Rafael de Sá, e a esposa, Beatriz Schwab — construiu um legado na região

» LETÍCIA GUEDES

A capital federal perdeu, neste domingo, um relevante nome da área de vinhos na região. Chamado de "grande mestre dos vinhos" por quem o conhecia, o sommelier paraibano Gilvan Pires de Sá, fundador da Pires de Sá Vinhos, morreu, em casa, aos 77 anos. Ele — que foi representante da vinícola Casa Valduga — deixa a esposa, Beatriz Schwab, 65, e um filho, Rafael Sá, 38, que lamentou a piora, nos últimos dois meses, da saúde do pai, vítima do Alzheimer. O corpo será velado, hoje, às 11h, no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás.

Engenheiro civil formado, Pires de Sá trocou as construções para se dedicar a uma sólida carreira com o vinho. O filho lembrou ao **Correio** a trajetória do pai: "Ele largou a engenharia e tornou-se pioneiro no ramo. Estudou e abriu duas lojas, no Park Shopping e na 112 Sul. Meu pai fez um legado muito bonito em prol do vinho brasileiro".

Entre 2002 a 2010, o homem que ajudou a fortalecer a presença da bebida no DF, foi professor na Associação Brasileira de Sommeliers do Distrito Federal (ABS-DF). "Acredito que muitos dos sommelier indicados a prêmios passaram pela sala de aula dele", disse Rafael

Eliane Ulhôa, que trabalhou como assessora do especialista, lembrou que ele marcava presença nos grandes eventos que ocorriam na capital. "Ele fundou a Pires de Sá Vinhos com a missão nobre de divulgar bons vinhos em Brasília. Foi um mestre que ensinou muita gente e inspirou gerações", acrescentou.

Parceria

Por mais de uma década, Gilvan foi, com a Casa Valduga, parceiro do projeto **Correio Braziliense** *Solidário*. O programa, criado em 2003, intermedia doações a instituições de apoio social, como creches e lares de idosos. Quem teve contato com Pires de Sá nos corredores do jornal lembra de sua atenção, educação e cuidado com todos que passavam por seu caminho.

DEPOIMENTO | Liana Sabo

Obrigada pelo chardonai

*Desde os meus primeiros passos no jornalismo enogastronômico, como eu chamo o trabalho que faço há um quarto de século no **Correio**, Gilvan Pires de Sá me acompanha. Enófilo e sommelier, o paulista se tornou instrutor da ABS, assim que ela se instalou em Brasília. Como representante da Valduga, um dos gigantes no mundo do vinho, Gilvan sempre esteve à frente de todos os eventos da área.*

Paciente com os aprendizes, de garçom e auxiliares de cozinha, não só ensinou a servirem espumante como também a lavar as taças de modo a não prejudicar a perlage. Quem passasse pelas mãos de Gilvan jamais voltaria a indagar "aceita um chardonai", atropelando a pronúncia francesa da Chardonnay, rainha das castas brancas.

Depois do meu pai, Gilvan foi a pessoa mais generosa que conheci. Ele tinha carta branca da empresa gaúcha, que hoje se chama Famiglia Valduga, para apoiar realizações beneficentes da cidade. Por muitos anos, ele próprio — com a ajuda do filho Rafael, igualmente sommelier — ofereceu graciosamente os melhores rótulos no Correio Solidário, grande festa anual destinada a arrecadar recursos para creches no Distrito Federal.

Pelo menos duas vezes por ano — no meu aniversário na primavera e no Natal — vinha Gilvan sobraçando o último lançamento para que eu provasse as novas borbulhas. Muita gente, além de mim, que aprendeu com ele, terá uma palavra a dizer: Gratidão!

Ribamar sai de cena

» DARCIANNE DIOGO



Humor de 5ª/ Divulgação

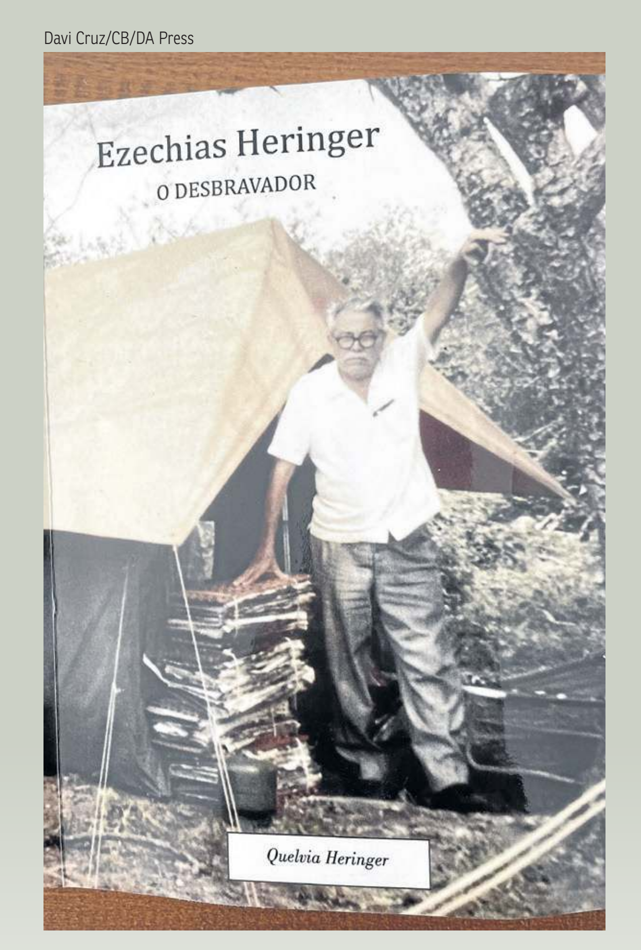
O desenhista, produtor cultural, dramaturgo e ator Ribamar Araújo faleceu, ontem, aos 52 anos, após sofrer um mal súbito. Brasiliense, e hábil com o desenho e artes gráficas, ele ganhou notoriedade com a criação dos personagens da *Turma do Cerrado*, lançada em 2018, com a 1ª edição da revista, em formato de gibi, Pato Mergulhão.

Foi com as revistas em quadrinhos que Araújo encontrou uma maneira para chamar a atenção das pessoas sobre a importância do Cerrado e contribuir com a conscientização da necessidade de se preservar o bioma. Porém, foi ao lado de artistas renomados — como Cláudio Falcão, Adriana Nunes, Alexandre Ribondi e Camila Pitanga — que, na década de 1990, ele brilhou em palcos de teatro, atividade que não o impediu de dar aulas de desenho, por 20 anos, na Oficina de Artes.

Nas redes sociais, amigos de carreira lamentaram a morte do Araújo. Adriana Nunes escreveu: "Sem acreditar na sua partida, meu amigo. Talentoso, criativo, alegre. Caótico, empolgado. Esteve comigo em tantas realizações. Saudades. Vá em paz! Meus sentimentos, meu amigo". Aryana Sánchez colocou uma nota de pesar no Facebook. "Sem chão após saber da súbita partida do Ribamar Araújo. Uma pessoa fundamental para a cultura de Brasília, multitalentoso, ator, comediante, cartunista e um dos melhores abraços desse mundo."

INÊS 249

Davi Cruz/CB/DA Press



Livro *Ezechias, o desbravador* será lançado amanhã

Davi Cruz/CB/DA Press



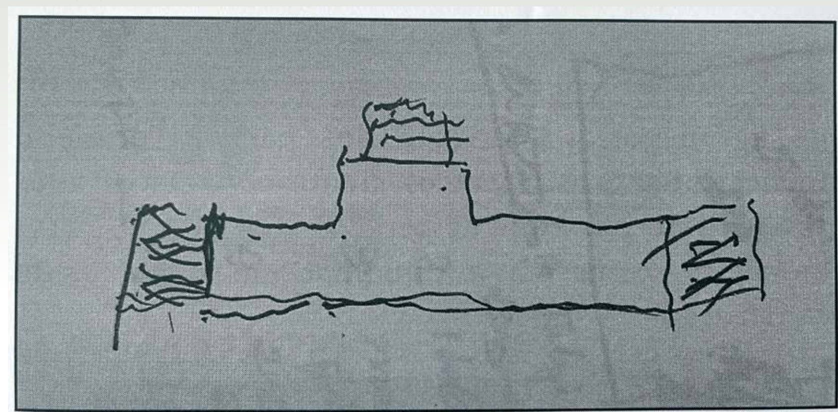
A arquiteta Quelvia Heringer é autora do livro sobre o pai, o engenheiro agrônomo e ambientalista Ezechias Paulo Heringer

Davi Cruz/CB/DA Press



Inauguração do parque de Águas Emendadas

Davi Cruz/CB/DA Press



Rabiscos feitos por Ezechias Heringer do projeto do museu

Davi Cruz/CB/DA Press



Imagem área do parque de Águas Emendadas

O LEGADO AMBIENTAL DE UM PIONEIRO

De Quelvia Heringer, a obra *Ezechias, o desbravador* narra a história do engenheiro agrônomo Ezequias Paulo Heringer, considerado um precursor na defesa do meio ambiente

» DAVI CRUZ

Para perpetuar o legado de Ezechias Paulo Heringer (1905-1987), ambientalista pioneiro do Distrito Federal, Quelvia Heringer, 78 anos, filha do especialista, escreveu *Ezechias, o desbravador*, livro que detalha a vida e o trabalho do engenheiro agrônomo e ambientalista que se dedicou à preservação da natureza em uma época em que o tema não era tão falado no Brasil.

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a arquiteta Quelvia revela que o livro — que será lançado amanhã, no Clube de Engenharia — percorre a trajetória do pai e o impacto duradouro de sua contribuição na construção da cidade. Ezechias, nascido em Manhuaçu (MG) e formado pela então Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal) — hoje Universidade Federal de Lavras (Ufla) —, chegou à capital federal em 1959 a convite do presidente Juscelino Kubitschek para colaborar na construção de um dos maiores legados ambientais do país, o Parque Nacional de Brasília. "Meu pai foi o pioneiro na ideia da criação deste parque, antes mesmo da existência de órgãos como o Ibama ou o ICMBio", conta.

O trabalho de Ezechias foi crucial na formação de várias unidades de conservação que hoje são áreas essenciais para o lazer e preservação no Distrito Federal. Entre os marcos de sua carreira, destaca-se a criação do Parque Nacional de Brasília, um espaço que protege a Água Mineral e a represa de Santa Maria, importante para o abastecimento hídrico da cidade. Quelvia lembra que, inicialmente, o projeto enfrentou muita resistência. "Apesar das dificuldades, com persistência e o apoio de colegas do Ministério da Agricultura, e a aprovação de Tancredo Neves, o projeto foi estabelecido. Meu pai sabia da importância da preservação da biodiversidade para o futuro", explica.

O ambientalista foi responsável pela criação de outros espaços verdes, como o Parque do Guará, onde ele, ao lado da família, residiu por muitos anos. Quelvia recorda a simplicidade da vida na região nos primeiros anos e destaca a dedicação de seu pai ao estudo da flora local. "Morávamos em uma casinha de madeira sem luz elétrica, e ele passava o dia no mato, reunindo amostras e estudando as plantas", relata. Ao todo, ele fez mais de 35 mil coletas de espécies, a maioria endêmica do Cerrado.

Além da enorme contribuição ambiental, Ezechias Heringer foi professor na Universidade de Brasília (UnB), onde lecionou botânica e madeiras. Com extrema admiração, Quelvia descreve o pai como uma figura respeitada e sábia, com conhecimentos amplos e, por vezes, compartilhados. "Ele era um homem simples, mas muito esperto. Seu conhecimento sobre florestas e botânica era imenso, e ele ensinou a todos que puderam aprender com ele", disse a filha.

Lançamento

Ezechias, o desbravador

Amanhã, no Clube de Engenharia de Brasília (SCES Trecho 2, Conjunto 35 - Asa Sul), a partir das 18h

Educando novas gerações

O livro *Ezechias, o desbravador* não apenas conta a história de um visionário, como pretende educar as novas gerações sobre a necessidade de preservação ambiental. Além do trabalho escrito, a filha do ambientalista está desenvolvendo o projeto de um museu em homenagem ao pai, que contará a história da agronomia e das ciências naturais, e preservará seu legado para o futuro. "Esse local é um sonho do meu pai, e estamos começando a torná-lo realidade", revela Quelvia.

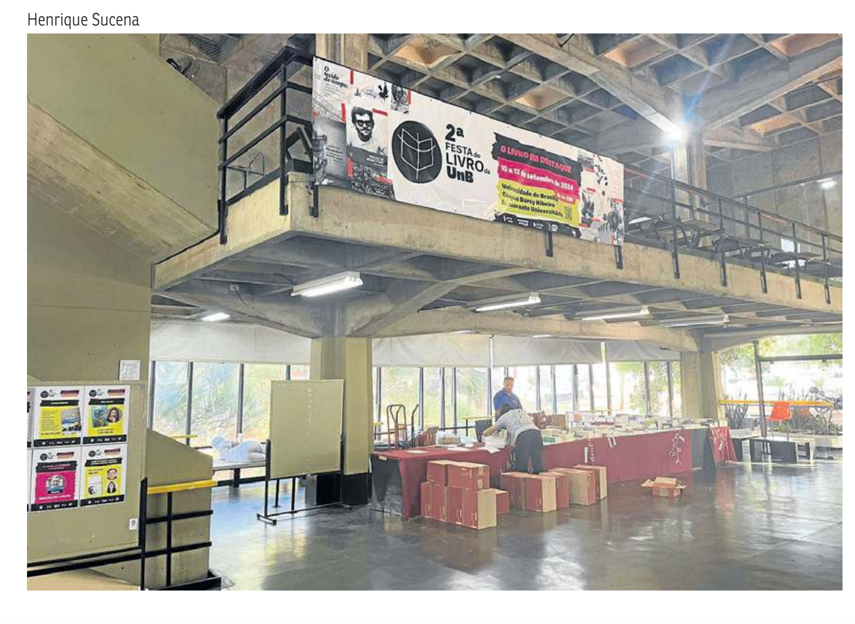
Para a filha do pioneiro ambiental, os parques criados pelo pai têm grande importância para a qualidade de vida em Brasília. Ela destaca que a capital, planejada como uma cidade-parque, possui uma arborização essencial para o bem-estar dos moradores. "Os parques e as áreas verdes são vitais para a sustentabilidade da cidade. Eles oferecem ar puro, proteção contra o calor extremo e contribuem para a qualidade de vida", afirma.

Segundo ela, a preservação dos parques é fundamental para manter o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida em Brasília. Quelvia enfatiza a necessidade de ações pacíficas e bem planejadas para resolver conflitos relacionados à preservação ambiental. "O lançamento do livro e o projeto do museu são formas de honrar a memória de meu pai e continuar sua luta pela preservação", conclui.

2º Festa do Livro da UnB começa hoje

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*
» HENRIQUE SUCENA*

Henrique Sucena



Evento será no Restaurante Universitário (RU) da UnB, de hoje a quinta-feira

Henrique Sucena



Exposição surgiu do propósito de divulgar estudos universitários

A 2ª Festa do Livro da Universidade de Brasília (UnB) começa hoje e vai até quinta-feira, com o tema "O livro em destaque". A festa será realizada no Restaurante Universitário (RU) com a participação de editoras parceiras, como Edusp e Vozes (patrocinadoras do evento), Unesp, Editora Unicamp, Fiocruz, Livraria do Chiquinho, entre outros. As obras serão ofertadas com 30% de desconto e haverá sorteios de brindes.

A coordenadora do evento e diretora da Editora UnB, Germana Henrique, conta que o evento surgiu como uma forma de divulgação de estudos universitários. "Eu sempre quis fazer um evento para promover o livro, mas, devido a pandemia, tivemos que esperar um pouco. Precisamos dar destaque aos livros, à ciência, à cultura, conseguindo, assim, trazer visibilidade para os nossos estudiosos", disse.

As expectativas estão boas, com a presença de grandes obras. Germana complementa que a ideia é superar a primeira edição. "Queremos não somente atrair o público universitário, precisamos contar com todo o DF, buscando atrair as escolas, para que assim consigamos desenvolver as ideias presentes na festa e fazer deste evento um sucesso", assinalou.

O geógrafo e professor emérito da UnB Aldo Paviani apresentará a sua obra *Brasília 60 anos, desigualdade socioespacial*. "É uma obra com diversos autores da Universidade de Brasília e também de fora dela que tratam justamente do processo de evolução urbana com uma qualidade de bem-estar mal distribuída no território", explica.

Aldo espera contar com a presença de muitos estudantes, de professores e de pessoas da área da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) que desejam conhecer os aspectos socioespaciais da nossa capital.

"Eu espero que tenhamos uma festa rica, não só com o lançamento do livro, como também de outras obras que a editora também publicaram", finaliza.

***Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	18	7	6	9
2. Uruguai	14	7	4	8
3. Colômbia	13	7	3	3
4. Brasil	10	7	3	2
5. Venezuela	9	7	2	-1
6. Equador	8	7	3	1
7. Paraguai	6	7	1	-2
8. Bolívia	6	7	2	-
9. Chile	5	7	1	-7
10. Peru	3	7	0	-7

Tabela

7ª RODADA

Bolívia	4	x	0	Venezuela
Argentina	3	x	0	Chile
Uruguai	0	x	0	Paraguai
Brasil	1	x	0	Equador
Peru	1	x	1	Colômbia

8ª RODADA
Hoje

17h30	Colômbia	x	Argentina
18h	Chile	x	Bolívia
18h	Equador	x	Peru
19h	Venezuela	x	Uruguai
21h30	Paraguai	x	Brasil

ELIMINATÓRIAS

Atacante deixa o banco e será titular pela segunda vez na gestão de Dorival Júnior. Ele é um dos 14 jogadores do plantel com, no máximo, 10 partidas pela Seleção

Endrick sai da sombra

MARCOS PAULO LIMA

A régua para jovens fora de série abaixo dos 20 anos tem diferentes metragens em seleções de ponta. Aos 16 anos, o atacante Lamine Yamal coleciona 16 partidas com a camisa da Espanha: 12 como titular. Kobbie Mainoo acumula 10 jogos pela Inglaterra, aos 19. Iniciou sete entre os 11. O processo de Endrick na disputa por espaço no Brasil é mais lento. Aos 18, será escalado pela segunda vez no duelo de hoje contra o Paraguai, às 21h30, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, pela oitava rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. É a 11ª exibição dele com a Amarelinha.

A insegurança do técnico Dorival Júnior para consolidar jovens talentos na Seleção tem a ver com uma disparidade na formação do elenco para a disputa do hexa daqui a 19 meses: o tempo de serviço com a Amarelinha. Dos 23 relacionados para a partida de hoje, 14 têm, no máximo, 10 exibições com a Amarelinha. O número de jogos pesa na montagem do planejamento tático. Dos 11 escolhidos para encarar o ambiente hostil no Estádio Defensores del Chaco, um dos mais intimidadores da América do Sul, há vaga para apenas quatro jogadores com baixa rodagem: o lateral Guilherme Arana (nove partidas), o zagueiro Gabriel Magalhães (7), o volante André (5) e Endrick (10), dono da camisa 9.

Em nome do equilíbrio, e até mesmo da blindagem aos novatos, Dorival Júnior não abre mão da experiência. Marquinhos (90 jogos), Alisson (70), Danilo (62) e Lucas Paquetá (51) são os homens de confiança do técnico dentro das quatro linhas. Os responsáveis pelo controle da ansiedade.

Aos 18 anos, Endrick formará dupla de ataque com Vinicius Junior, de 24, e Rodrygo, 23. O trio do Real Madrid realizará, em Assunção, o que ainda não conseguiu na temporada de 2024/2025 do time espanhol. O técnico Carlo Ancelotti não começou nenhuma partida com os três juntos até o momento. Mbappé e Bellingham impedem. Endrick senta-se no banco de reservas merengue quando o quinteto fantástico está disponível.

Endrick volta ao time com o retrospecto de quem é capaz de fazer muito com pouco. Os três gols dele com a camisa da Seleção principal foram justamente saindo do banco de reservas. Decidiu a vitória contra a Inglaterra, em Wembley, balançou a rede no empate com a Espanha, em Madri, e decretou a vitória por 3 x 2 no amistoso diante do México antes da Copa América, em junho.

A coleção de gols não é suficiente para convencer Dorival Júnior. Embora Endrick use a camisa 9, o centroavante raiz dos sonhos do técnico é Pedro. Ele seria o titular contra o Equador, mas se lesionou. A cautela com a idade de Endrick fez com que Dorival Júnior improvisasse Rodrygo na função de falso nove. Deu certo. Foi dele o gol de fora da área na vitória por 1 x 0 no Couto Pereira.

O atacante brasiliense iniciou apenas um jogo como titular: a eliminação contra o Uruguai nas quartas de final da Copa América. A resistência de Dorival Júnior para lançar Endrick e Estêvão desde o início alimenta críticas e deixa Dorival em situação desconfortável. "Eu sempre usei demais as categorias de base, sempre valorizei demais, e sempre tive muito cuidado. Ao mesmo tempo que possamos nos apressar em alguma situação, talvez não tenhamos uma volta, e um erro pode ser fatal. Peço só um pouco de paciência a todos", defende-se o treinador.

21h30 **Defensores del Chaco** Assunção | **Eliminatórias** 8ª rodada | **Transmissão** SporTV e Globo

PARAGUAI

Gatito; Balbuena, Alderete, Velázquez, Alonso; Cubas, Diego Gómez; Julio Enciso, Bobadilla, Almirón; Isidro Pitta

Técnico: Gustavo Alfaro

BRASIL

Alisson; Marquinhos, G.Magalhães, Danilo, G.Arana; André, B.Guimarães; Paquetá, Rodrygo, Vini Jr.; Endrick

Técnico: Dorival Jr.

Árbitro : Andrés Matonte (URU)

Jogos pela Seleção

Marquinhos	90
Alisson	70
Danilo	62
Lucas Paquetá	51
Vinicius Junior	34
Lucas Moura	36
Rodrygo	28
Bruno Guimarães	27
Ederson	25
Endrick	10
Guilherme Arana	10
João Gomes	9
Gabriel Magalhães	8
André	6
Gerson	6
Wendell	6
Beraldo	3
Fabrício Bruno	2
Bento	2
Estêvão	1
João Pedro	1
Luiz Henrique	1
Wiliam	0

Endrick em ação no treino de domingo no CT do Caju, em Curitiba, antes do embarque para Assunção: três gols em 10 exibições com a Amarelinha

Giro da Data Fifa

Franck FIFE / AFP



França vence a Bélgica

No confronto válido pela segunda rodada da Liga das Nações da Uefa, a França recebeu a Bélgica no Groupama Stadium, em Lyon, e venceu por 2 x 0. Kolo Muani e Dembélé marcaram os gols.

Attila KISBENEDEK / AFP



Italianos superam Israel

Em Budapeste, na Hungria, a Itália venceu a segunda na Nations League. Depois de terem derrotado a França por 3 x 1, na primeira rodada, a Azzurra venceu Israel, pelo placar de 2 x 1.

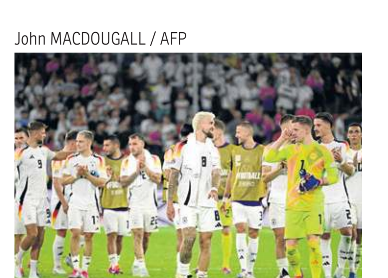
PAUL FAITH / AFP



Inglaterra em ação

Depois de vencer a Irlanda por 2 x 0, na estreia na Nations League, a Inglaterra volta a campo às 15h45 de hoje para enfrentar a Finlândia. A partida acontecerá em Wembley.

John MACDOUGALL / AFP



Holanda pega Alemanha

Com goleadas para ambos os lados na primeira rodada, Holanda e Alemanha fazem mais um capítulo do tradicional clássico, pela segunda rodada da Nations League, às 15h45 de hoje.

JUAN MABROMATA / AFP



Redição da última final

Hoje, às 17h30, a Colômbia recebe a Argentina para reeditar a final da Copa América 2024. Dessa vez, o jogo valerá pelas Eliminatórias. Os Hermanos não poderão contar com o lesionado Lionel Messi.

Eitan ABRAMOVICH / AFP





Uruguai visita Venezuela

Também pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo, os uruguaios visitam os venezuelanos, às 19h. A partida será a primeira da Celeste após a despedida feita ao ídolo e artilheiro, Luis Suárez.

COPA DO BRASIL Maioria dos candidatos ao título abriu os cofres, mas só terá novos contratados em eventual semifinal

Por ora, seguem na torcida

VICTOR PARRINI

Em 2017, o vice-campeonato do Flamengo na Copa do Brasil para o Cruzeiro foi marcado uma "falha" administrativa. Focada em encontrar um goleiro experiente para substituir o questionado Alex Muralha, a diretoria repatriou Diego Alves. No entanto, a contratação de peso escapou da data limite para a inscrição no segundo torneio mais importante do país. Muralha seguiu até a decisão por pênaltis no Mineirão. Ficou o aprendizado, inclusive para os oito candidatos ao título da versão 2024 da competição. Ontem, a um dia da retomada dos trabalhos das quartas de final, foi decretado o fim do prazo para regularização de boleiros não somente para a semifinal, mas também para eventual decisão.

Athletico-PR, Atlético-MG, Vasco, São Paulo, Corinthians, Juventude, Flamengo e Bahia escancararam a janela para a chegada de reforços. Porém, poucos têm atletas à disposição para os duelos de volta da Copa do Brasil, a partir de amanhã. A maioria realizou o investimento projetando o avanço para o próximo round da competição. Atual campeão, o tricolor paulista anunciou quatro nomes. Marcos Antônio e Ruan Tressoldi estiveram no jogo de ida e podem pintar na escalação de quinta contra o Galo, diferentemente do volante argentino Santiago Longo e do lateral-esquerdo norte-irlandês Jamal Lewis.

Os reforços gringos do São Paulo estão com os nomes publicados no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), mas não podem atuar devido ao regulamento: atletas só podem ser inscritos no decorrer da fase. Em vantagem no confronto, o Atlético-MG adquiriu recentemente o centroavante Deyverson. O ex-Cuiabá e Palmeiras, porém, não poderá atuar sequer em uma eventual semifinal ou final, pois entrou em campo pelo time mato-grossense contra Real Noroeste-ES e Portuguesa-RJ. Mesma situação do volante Fausto Vera, ex-Corinthians. Os zagueiros Lyanco e Junior Alonso e o meia-atacante Bernard não têm impedimentos para jogar.

Embalado pelos oito jogos de invencibilidade e triunfo na ida por 2 x 1 sobre o Athletico-PR, o Vasco não somente anunciou, como correu contra o tempo para regularizar o meia suíço Maxime Rodriguez para eventual semifinal. Contratado no fim de agosto, o atacante chileno Jean David pode atuar em Curitiba. O empecilho é a logística, pois Jean está à disposição para o jogo contra a Bolívia, em Santiago, pelas Eliminatórias. O Furacão não terá Praxedes, que jogou a competição justamente pelo cruzmaltino. Outro novato, o zagueiro Marcos Vitor seria opção para a próxima fase.

Agressivo no mercado, o Flamengo não terá o ponta Gonzalo Plata, o meia Carlos Alcaraz e o lateral-esquerdo Alex Sandro para o jogo contra o Bahia no Maracanã. Eles dependem do avanço para estrear na competição. A equipe comandada por Rogério Ceni trouxe, nesta janela, o lateral-esquerdo Iago Borduchi e o atacante Luciano Rodríguez, inscritos antes do duelo contra o rubro-negro na Fonte Nova. Por isso, podem ajudar o clube a reverter a desvantagem no placar.

Ameaçado pelo rebaixamento, o Corinthians oficializou as contratações de mais dois atacantes: a do holandês Memphis Depay e do peruano Andre Carillo. Carillo desembarcou, ontem, em São Paulo, foi registrado no sistema da CBF e pode entrar em campo no sábado, contra o Botafogo. Depay é aguardado amanhã no Brasil e não teve o nome publicado no BID até o fechamento desta edição. A boa notícia é que o clube terá até o dia 13 para regularizá-lo para a Copa Sul-Americana — enfrenta o Fortaleza pelas quartas em 17/9 — e até o dia 20 para concluir as burocracias da Série A.

No Juventude, o meia Guilherme Castilho não pode atuar na Copa do Brasil, pois defendeu o Ceará, assim como o atacante David, ex-Coritiba. O volante Ronaldo está à disposição.

Corinthians/Divulgação

Valores da negociação entre Memphis Depay e Corinthians giram em torno de R$ 75 milhões. Maior aporte será feito pela patrocinadora máster

103 jogadores

foram contratados pelos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro na segunda janela de transferências

Confrontos

Amanhã
21h Corinthians x Juventude
Ida: 1 x 2

21h30 Athletico-PR x Vasco
Ida: 1 x 2

Quinta-feira
21h45 Flamengo x Bahia
Ida: 1 x 0

21h45 Atlético-MG x São Paulo
Ida: 1 x 0



TÊNIS

Brasil otimista para a Copa Davis

Em Bolonha para a estreia da fase de grupos das finais da Copa Davis, a equipe brasileira, comandada pelo capitão Jaime Oncins, não esconde a confiança por superar o forte time italiano, atual campeão, mas que não terá seus principais nomes, como o líder do ranking Jannik Sinner e vitorioso do US no domingo, e Lorenzo Musetti, a partir de amanhã. Além da Itália, o Brasil enfrentará a Holanada, na quinta-feira, e a Bélgica, no dia seguinte.

Os jogos do torneio entre países ocorrem na Unipol Arena, em Bolonha. Em entrevista coletiva ontem, Oncins demonstrou enorme otimismo em brigar pela classificação para as finais da Davis, agendadas para novembro, em Málaga, na Espanha.

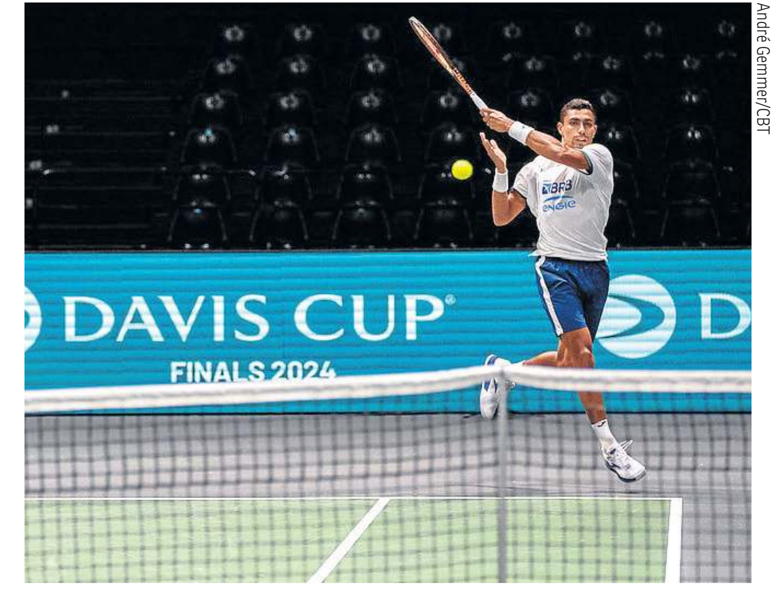
"Temos nossas chances. Todos os times são perigosos, merecem estar aqui e respeitamos todos, mas, ao mesmo tempo, sabemos que podemos vencer", disse o capitão Jaime Oncins, sem "comemorar" as ausências de Sinner e Musetti.

"Eu já imaginava que isso fosse acontecer (os desfalques). Nos primeiros dias, o Musetti não estava e o Sinner, se chegasse à final do US Open, dificilmente viria para a Davis", ressaltou. "Mas, a Itália tem jogadores para fazer três, quatro times diferentes e continuar sendo uma equipe forte", avaliou. "É a nossa estreia, a gente tem a experiência e a juventude dos nossos jogadores que acabam formando um time forte, e não tenho a menor dúvida de que podemos surpreender", completou Oncins.

O caçula da equipe é João Fonseca, de 18 anos, enquanto Marcelo Melo, de 41, é a voz da experiência e o responsável por dar sustentação e equilíbrio ao time. Ele jogará nas duplas, enquanto o garoto terá sua segunda chance entre os escolhidos em simples.

"Minha quinta vez com o time, segunda como jogador, me sinto bem com as condições, serão ótimos jogos contra países grandes, e estamos preparados", disse João Fonseca.

"Estava falando ontem do João, quando comecei a jogar essa competição ele era um bebê. Acho que ele tem que curtir ao máximo. Essa competição você não decide por si próprio, é preciso ser convocado, é preciso estar jogando bem, é um ambiente diferente do circuito. Muito bom estar junto", frisou Melo.



André Gemmer/CBT

O cearense Thiago Monteiro é um dos principais tenistas do país hoje

SÃO PAULO

O São Paulo foi ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para pedir a anulação da derrota por 2 x 0 para o Fluminense, em 1º de setembro. O tricolor avalia que o primeiro gol carioca deveria ter sido anulado devido a um toque do zagueiro Thiago Silva na bola. O clube também pediu o afastamento do árbitro Paulo César Zanovelli (MG).

VASCO

O volante Souza, do Vasco, com passagens por São Paulo e Grêmio, sofreu um assalto na companhia do filho na zona norte do Rio de Janeiro, no domingo. O jogador disse ter sido cercado por homens armados de fuzis, no bairro de Olaria. Foram levados celular, carro e até chinelos. O veículo, porém, foi recuperado.

VÔLEI

Medalhista de bronze com a Seleção Brasileira nos Jogos de Olímpicos de Paris-2024, a ponteira/oposta Rosamaria renovou o contrato para defender o Denso Airybees por mais uma temporada no vôlei japonês. A catarinense caminha para o sexo ano longe do Brasil. Antes de embarcar para a Ásia, jogou na Itália.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Sagitário. Nossas personalidades requerem alimento que vem da Terra para se preservarem com vigor e boa disposição para todas as ações que precisamos empreender diariamente, e assim mesmo acontece com a nossa alma, que precisa dos nutrientes provindos do céu, na forma dessas potências sutis e invisíveis, mas não por isso menos reais do que os alimentos físicos. Quando a alma não se nutre devidamente de sonhos, sensações e pressentimentos, porque a consciência desvaloriza essas experiências, como se fossem meros efeitos colaterais de equações químicas cerebrais, então a personalidade tenta compensar a situação com excesso de sexo, exercício físico e ingestão de vitaminas e complementos, até produzir o contrário do esperado, porque em vez de mais saúde e vigor a personalidade acaba entrando em colapso.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Quando muitas coisas acontecerem ao mesmo tempo requerendo sua atenção, e você perceber que lhe faltam braços para dar conta de tudo, antes de mais nada se despreocupe e encare tudo com alegria e leveza. Aí sim!



TOURO
21/04 a 20/05

O divertimento, a satisfação dos desejos, tudo é muito bom e agrada a alma, porém, também produz desgaste e perda de recursos. Você precisa escolher melhor seu divertimento, para que esse desgaste deixe de acontecer.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquilo que você fizer em nome de estender uma mão amiga que proteja e incentive a seguir em frente, será o tanto de retorno que você obterá ao seu favor em eventos futuros, não necessariamente vinculados aos atuais.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure se adaptar aos acontecimentos da melhor maneira possível, para não destoar nem chamar demais a atenção e, assim, você conseguir estabelecer estratégias melhores para lidar com as pessoas e acontecimentos.



LEÃO
22/07 a 22/08

Você pode forçar um pouco a barra para que os acontecimentos se ajustem às suas expectativas, porém, cuide para ter domínio sobre o dose utilizada nesse sentido, senão é provável que o tiro acabe saindo pela culatra.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é possível colocar um ponto final em algumas questões antigas, e isso deveria se tornar uma prioridade para você, porque assim sobraria tempo e recursos para dar início a um novo ciclo de realizações. Aí sim!



LIBRA
23/09 a 22/10

Falar sobre suas inquietações pareceria uma boa ideia, porém, como as pessoas andam muito preocupadas com elas mesmas, é muito possível que a exposição de suas inquietações não produza o efeito esperado. Melhor silenciar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Bons relacionamentos são recursos preciosos que precisam ser protegidos e preservados. Nunca será perda de tempo você investir um pouco para reunir as pessoas que precisam ser mantidas por perto, muito perto.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Está em suas mãos o poder de decidir o rumo das coisas, procure tomar decisões sábias, isto é, aquelas que produzam benefícios para o maior número possível de pessoas envolvidas. A sabedoria da experiência.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sua alma abre os olhos e entende muita coisa que, até agora, passava despercebida ou não era valorizada devidamente, por ser óbvia. Reconheça que tudo que é óbvio acaba sendo desvalorizado, apesar de sua importância.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os problemas atuais só poderão ser solucionados em conjunto, porque se você arcar com toda a responsabilidade, não apenas a solução escapará como também você perderá a oportunidade de conhecer melhor as pessoas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Aquilo que parece óbvio nos dias de hoje é tudo que você vai precisar logo mais, quando o cenário se ampliar e novas oportunidades começarem a surgir. Preste atenção nas coisas básicas do dia a dia, as óbvias.

CRUZADAS

Recomendação médica no tratamento de tumores malignos
Possível efeito da carência de vitamina D
São distribuídos por pesquisadores aos grupos-alvo
Armação de óculos
Instrumento musical de cordas
Prêmio de José Saramago, Pablo Neruda e Toni Morrison
Telefone (abrev.)
Carretel adaptado a varas de pescar (pl.)
Causar forte desconforto físico
Item de decoração criticado por acumular poeira e fungos
Quantia disponível na conta bancária
Debaixo de
Carneiro, em inglês
A 1ª nota musical
Conceito de organização social subjacente à doutrina marxista
Feito de cobre
Obter, em inglês
Romance de Jorge Amado
Ação imprópria para o Jedi (Cin.)
O único alimento que não se deteriora
(?) de linha: o modelo mais avançado de um veículo
(?) fiscal: serve de garantia para troca de mercadorias
Metal usado no fabrico de telas LCD
Parte traseira de navio
Alain Delon, ator
A refeição pouco calórica
Nascido no mesmo Estado do tenista Gustavo Kuerten
Com exceção de
Capital do Marrocos
Presentemente
Tecido macio
Sem méritos (fem.)
(?) Parker, cineasta
Pecado capital
Flutuar, em inglês
Divisões da piscina olímpica
Primeira e última letras do alfabeto
"(?) Save the King", hino britânico
Logaritmo Decimal (símbolo)
Perversa
Condição do grupo teatral mambembe
Museu carioca inaugurado em 2013
Região do sudeste de Minas Gerais

BANCO 3/get — god — ram. 4/eril. 5/float — índio.

11

DIRETAS DE DOMINGO

		F		R		C			
	B	A	T	E	B	O	C	A	
T	E	L	E	F	E	R	I	C	O
	N	C		U			D	O	R
	T	A	N	G	A	S		S	A
	O	T		O	R	C	A	S	
O	G	R	A		T	RA	T	A	R
D	O	U	T	O	R			D	U
	N	A	U		I	M	P	O	R
	Ç		R	E	T	E	R		A
	A	R	A	M	E		I	M	L
	L	U		I		E	M	O	
A	V	E	N	T	U	R	A	D	O
	E		E	DI	R		T	A	B
	S	O	D	A		L	A	L	A

SUDOKU DE DOMINGO

9	4	7	3	5	6	1	2	8
8	5	1	7	2	4	6	3	9
6	2	3	9	8	1	5	7	4
7	8	6	1	4	2	9	5	3
1	9	5	6	3	7	4	8	2
2	3	4	5	9	8	7	1	6
4	6	8	2	7	5	3	9	1
3	7	2	4	1	9	8	6	5
5	1	9	8	6	3	2	4	7

MÚSICA



Divulgação

Djs Dudão e Sarto são atrações no concorrido evento do CCBB

Muito mais jazz!

» BIANCA LUCCA*

O Festival Superjazz retorna aos jardins do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) para a segunda temporada de celebração musical. De amanhã ao dia 25, o CCBB recebe, sempre às quartas-feiras, o público amante de jazz. As apresentações são gratuitas. A abertura do festival será do DJ Dudão e as Histórias do Jazz no pôr do sol, seguido da Rádio Superjazz, com Dudão e o DJ Mario Sartô. A dupla explora um programa de rádio com a dinâmica de discotecagem em vinil com muito humor e conhecimentos musicais.

Na sequência, o violinista Tom Suassuna sobe ao palco para uma apresentação que mescla a musicalidade latina com a psicodelia nordestina. Acompanhado por Son Andrade na bateria e Sebastián Nadales no baixo, Suassuna promete um show com composições autorais e releituras de clássicos. "Misturo o violino com ritmos brasileiros e latinos, além do próprio jazz. O improviso do gênero me permite passear pelos estilos de música em um instrumento não convencional", destaca.

Tom diz gostar de colocar o violino em um lugar de acessibilidade, quando trabalha com vários ritmos. "Muitos artistas me procuram para inserir o instrumento de uma forma incomum para dialogar com os ritmos. Tiro o violino do tradicional e do erudito e o levo para um lado popular."

Idealizador do Coletivo Superjazz, DJ Dudão enfatiza que o aspecto menos conhecido do jazz é a própria origem do gênero. "Temos que entender o jazz como uma música periférica, de resistência, em um contexto de cultura popular." Ele enfatiza que o gênero é uma sonoridade afro-americana, por mais que elitizada atualmente, e é a base do blues, soul, funk e rap.

A evolução do jazz na cena de Brasília é algo animador para o idealizador. Morador da capital há quatro anos, o paulista percebe uma ressignificação do gênero em diversos lugares. "Quero levar o jazz para as manifestações da música popular. As vertentes latinas e as brasileiras também", afirma.

***Estagiária sob supervisão de José Carlos Vieira**

FESTIVAL SUPERJAZZ
Amanhã, a partir das 17h, no CCBB. Entrada gratuita mediante a retirada de ingressos no local.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMA DE PACIENTE

Dessa vez, não foi somente
Entrar príncipe e sair rei,
Louvando o que bem serei.

Como nos idos dos templos,
Mais orei do que doei;
Mais sorri do que pedi.

Hoje, idoso, o intento,
Quase no olvido do tempo,
Mais amar do que amei.

Hoje, santa liberdade
Sonhar amorosidade
Para todos do planeta.

Mais um dia é alegria,
Não lamento o que já foi,
Mesmo se ora dói.

Gratidão a tanta gente
Que sara a dor dos outros
Como se fora a que sente.

Hoje, sertão bem alto,
Não saber se já é alta,
Pois o Alto é quem consente.

Luiz Martins da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					9			
1	4					3	5	
			3					8
3			4					
	9	6						
			8		2	9		
		2	1		4	8		
9					7	2		
	8	7				4		

Grau de dificuldade: Difícil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 10 de setembro de 2024



Fotos: rudchele.foto/ Divulgação

22 ANOS DE BLACK MUSIC

SENSAÇÃO ENTRE FÃS DE MÚSICA NEGRA NO DF, O BAILE MAKOSSA COMEMORA 22 ANOS DE EXISTÊNCIA NO PRÓXIMO SÁBADO E PROMETE UMA GRANDE FESTA

» GABRIEL BORGES*
» TAINÁ HURTADO*

Surgida nas cidades do Camarões — país localizado na porção central do continente africano —, a makossa é um gênero musical de características únicas, marcado por batidas aceleradas e ritmo contagiante. Foi com essa vibe que Brasília adotou a festa Makossal. O baile de música black Makossa — em referência ao estilo musical camaronês —, que comemora, no próximo sábado, 22 anos de existência. Conhecido ponto de encontro entre dançarinos, músicos e amantes dos tradicionais bailes de música preta do Distrito Federal, a Makossa se tornou, ao longo de mais de duas décadas de história, um importante reduto para que artistas, criadores e produtores culturais pudessem desfrutar do melhor da cultura black feita no DF.

E, para o evento que se aproxima, a Galeria dos Estados (Asa Sul) abre as portas para receber a edição comemorativa de 22 anos da Makossa. A partir das 22h, a diversão é garantida para todos, do frequentador mais assíduo à pessoa que vai ao baile pela primeira vez. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 60 (terceiro lote) — mais a taxa de serviço — no site da Furando a Fila. Os DJs Bourog, Chicco Aquino, Chokolaty, Heron Love, Ketlen e Umiranda estão entre os nomes que integram o line-up para celebrar a diversidade de estilos e ritmos típicos da periferia. A festa é proibida para menores de 18 anos.

Mais do que uma simples festa, o Makossa Baile Black construiu uma história sólida no circuito de bailes do quadradinho. Realizado desde 2003, são mais de 70 edições e um catálogo de mais de 50 atrações — nacionais e internacionais — que ajudaram a Makossa a se tornar referência entre os eventos culturais do DF. Com uma presença que atravessa gerações, o baile é frequentado por um público apaixonado por música black e devoto dos quatro elementos de expressão da cultura hip-hop: a dança de rua, os DJs e MCs, o grafite e o rap.

"A Makossa é uma festa que marcou a história de muitos dançarinos, artistas locais e espectadores. Vi muita gente sendo pedida em casamento, conhecendo a cultura das periferias e se sentindo acolhida pela primeira vez em Brasília", relata Laís Costa, dançarina de breaking e gestora de projetos, além de colaboradora frequente do baile, local onde despontou como dançarina no primeiro circuito de dança promovido pela Makossa. "Promover um evento no centro de Brasília com essas características simboliza a centralização e exaltação dessa cultura", completa a b-girl.

Realizado na Galeria dos Estados, o baile é referência no que diz respeito a viabilizar o acesso da população à cultura. "A Makossa se consolida como uma referência por reconhecer e valorizar os territórios onde a cultura hip-hop pulsa intensamente. A presença da Makossa na Galeria dos Estados antecede as atuais ocupações artísticas, em um espaço que, historicamente, é tratado com desdém", denuncia a gestora de projetos do evento, Cristiane Cunha.

Casa cheia

A Makossa coleciona, além de um histórico impressionante de edições, um apreço enorme dos frequentadores do baile — alguns, inclusive, comparecem ao evento desde a juventude. Gustavo Sena, 31, é exemplo dessa relação, uma vez que frequenta a Makossa desde os 18. "Apesar de ser referência em black music, a Makossa faz todo mundo se sentir em casa. A galera por trás da Makossa tem essa visão de que a música é um instrumento gigante de aproximação, amor, emoção e conexão", explica Sena sobre o sentimento de pertencimento provocado pelo baile.

Dos mais jovens aos mais velhos, a Makossa abraça todas as gerações e faz questão de celebrar a diversidade de público como uma das principais qualidades do evento. "Comecei a frequentar a Makossa anos atrás com referências de amigos que o baile era muito bom. De lá para cá, não perco nenhuma edição e recomendo para todo mundo. Sempre falo: 'A Makossa está chegando, e vocês não podem perder. O baile é sensacional'", ressalta Sandra Jurema Silva, 68.



Festa Makossa: tradição cheia de estilo e muita alegria

Dois anos de Secreto!

Nos últimos dois anos, a busca pela inclusão de diferentes grupos sociais na cena cultural de Brasília tem sido o objetivo e legado do projeto Sarau Secreto. O movimento tem se destacado pelo incentivo e fortalecimento da cena cultural independente brasiliense, e em comemoração ao segundo aniversário do projeto, em 12 de setembro, o Sarau promete uma celebração da diversidade e inclusão cultural.

Idealizado pelos artistas JM, Marvyn e Thiago Jamelão, em 15 de setembro de 2022, o evento promove mensalmente um intercâmbio artístico entre músicos locais e nacionais em diferentes partes do DF. Como de costume, o line-up é secreto e divulgado somente no Instagram do projeto (*@sarausecreto*), perto da data do evento. O local da festa só é descoberto mediante retirada de convite, também pelo Instagram.

"Temos trabalhado bastante para que todas as edições sejam especiais em todos os sentidos. Neste aniversário, não será diferente. Para este ano, optamos por celebrarmos com a energia do início, com as nossas pratas da casa", adianta Marvyn.

Segundo JM, a escolha pelo esquema do mistério vem da origem cultural dos idealizadores. "Durante anos, fomos e somos artistas 'secretos' para nossa cidade, fazendo música no nosso quarto, tocando na nossa quadra, satélite", conta. "Somos três sonhadores linkados com vários sonhadores na cidade querendo construir e contribuir para uma história bonita com a cultura e com a arte."

Por meio da troca de experiências entre nomes conhecidos e outros em ascensão, o movimento tem como objetivo inspirar jovens artistas da cidade. "Queremos construir um público que entende o valor de um artista local, a importância da atenção voltada ao artista, sem desrespeito, e que conheçam esses grandes talentos que podem não ter grandes números, mas que são gigantescos na sua entrega e criação", afirma.

Dois anos de incentivo ao protagonismo candango levaram a uma grande ascensão do projeto, que ganhou grande destaque na cena cultural da cidade. Porém, anos passam e o propósito se mantém o mesmo. "Nossa motivação é proporcionar um lugar onde as pessoas possam compartilhar da sua arte, possam dividir suas alegrias, suas dores, se renovar e inspirar", finaliza Thiago.

***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**



A edição de dois anos do Sarau Secreto acontece dia 12





INÊS 249
CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 10 de setembro de 2024
Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Aguas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Aguas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4°and cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br





Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída 2 arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.5 PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440



Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

INÊS 249

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

MOVEIS E ESTOFADOS Mesa 4 cad. Vendo Usados 98175-1021

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9° LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.



5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO

PREZADO (A) SENHOR (A) Johnatan Johnnes Farias Martins CTPS 26907.0027 DF. Em razão da ausência de V.Sª, ao emprego desde o dia 09/08/2024 . Tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V.S ª, no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V.Sª., caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetende Nome: C C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Q 05 conjunto A Lote 28 loja 01 Setor Sul Cidade: Gama - DF CEP: 72.410.301

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL

A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef. da Ex Patroa 3354-3763

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA

CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Quarta a segunda, dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Enviar mensagem por WhatsApp (61) 98122-8159 Ro

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Líder. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

CHEF GOIANO, ANGELO DI FRANCO

CONTRATA para abertura de seu primneiro bar: Gerente de unidade; Gerente de Atendimento; Chefe de Bar; Barman; Sub chefe de Cozinha e Cozinheiro. É indispensável : Ter disponibilidade; experiência no cargo desejado ; habilidade em softwares de gerenciamento de restaurantes . Interessados enviar curriculo via whatsapp: (61) 99104-1929 (identificar o cargo pretendido.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Líder. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

ATENDENTE DE LOJA

CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br



6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO Nº 43/2024

a) Objeto: O objeto desta seleção com disputa é a contratação, por meio de cessão onerosa, de instituição financeira, em caráter exclusivo, que ofereça maior oferta, para operacionalização dos serviços bancários dos CONTRATANTES referentes à folha de pagamento do pessoal ativo, inativo (para rescisão complementar e PPR), estagiários, pensionistas (decorrente de decisão judicial, com caráter alimentar) e outras indenizações, nas condições e especificações descritas no edital e em todos os seus anexos. **b) Data de Abertura:** 18/09/2024 às 10h. **c) Local:** http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ **d) Edital disponível:** no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-8965.

Brasília – DF, 10 de setembro de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 076/2024

Objeto: Aquisição de equipamentos de reabilitação funcional e fisioterapia. Data da sessão pública: 20 de setembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 10 de setembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 075/2024

Objeto: Aquisição de instrumental e equipamento odontológico. Data da sessão pública: 19 de setembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 10 de setembro de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**



AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90.004/2024 - UASG 512006

Processo nº 35014.378333/2023-71. **Objeto:** Contratação de serviço de manutenção predial de caráter preventivo e corretivo, e serviços eventuais nas Unidades vinculadas à Administração Central do Instituto Nacional do Seguro Social, em Brasília-DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01 item com julgamento pelo menor preço global. Edital: 10/09/2024 das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/ DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 10/09/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/09/2024 às 10h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS
Coordenador Geral de Licitações e Contratos

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE SUSPENSÃO

Encontra-se a disposição dos interessados, no site www.gov.br/compras, o seguinte Edital:

PREGÃO ELETRÔNICO 03/2024

Processo 00055-00064994/2023-70. Comunico a suspensão cautelar do aludido pregão, por determinação do TCDF no Despacho Singular nº 207/2024-MA. Objeto: Contratação, por meio do procedimento auxiliar do sistema de registro de preços, de uma solução integrada de hiperautomação contemplando serviços técnicos especializados com o objetivo de apoiar à tomada de decisões institucionais, políticas e negociais do Detran/DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo A, deste Edital.

Brasília, 09 de agosto de 2024.
Cristiane Silva Siqueira Pessoa
Pregoeira

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90033/2024

Nº Processo: 2347-8/2023. Objeto: Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva das impressoras CANON 8205 (PB) e CANON C910, pelo período de 60 (sessenta meses), prorrogáveis nos termos da Lei, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Anexo I do Edital - Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 10/09/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90033-2024. Entrega das Propostas: a partir de 10/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/09/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Conforme consta no Termo de Referência, Anexo I do Edital, o item 3 não está sujeito a lance.





EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **20/09/2024 e 24/09/2024**, às 11h00, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, do **IMÓVEL: Lote nº 01, Quadra nº 78**, situado à Rua 11, do Loteamento **Parque do Distrito**, Cidade Ocidental/GO, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 12.653 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757801. Consolidação da propriedade: 12/08/2024. **1º LEILÃO: R$ 195.013,00. 2º LEILÃO: R$ 122.145,56.** Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **viii)** venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online*.** Fica o fiduciante **ADERSON BEZERRA PAIVA NETO**, CPF nº 417.556.691-00, desde já intimado das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

chama no ZAP

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999

CLASSIFICADOS

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram: @classificadoscb


Facebook @classificadoscb